



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE  
MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO  
DIRECÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO INTERNO



# PLANO OPERACIONAL DA COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA



2020

## ÍNDICE

Lista de Siglas e Abreviaturas.....	i
Lista de tabelas.....	ii
Lista de figuras.....	iii
Lista de gráficos.....	iv
Breve historial de Moçambique.....	v
1. Introdução.....	1
2. Enquadramento.....	2
3. Objectivos.....	2
4. Resultados Esperados.....	3
5. Metodologia.....	3
6. Principais produtos a serem monitorados por província.....	4
7. Estágio actual da comercialização agrícola.....	5
<b>8. Balanço Alimentar Nacional.....</b>	<b>15</b>
8.1. Balanço Alimentar Nacional de Cereais.....	16
8.2. Balanço Alimentar Nacional de Leguminosas.....	17
8.3. Balanço Alimentar Nacional de Hortícolas para.....	17
8.4. Balanço Alimentar Nacional de Raízes e Tubérculos.....	18
8.5. Balanço Alimentar Nacional de Oleaginosas.....	19
<b>9. Balanço Alimentar Regional.....</b>	<b>19</b>
9.1. Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Sul.....	19
9.2. Balanço Alimentar Regional de leguminosas.....	21
9.3. Balanço Alimentar Regional de Hortícolas.....	22
9.4. Balanço Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos.....	23
9.5. Balanço Alimentar Regional de Oleaginosas.....	24
9.6. Disponibilidade de produtos no país e necessidades de consumo.....	26
10. Culturas de Exportação.....	27
<b>11. Balanços Alimentares por Província.....</b>	<b>28</b>
11.1. Balanço Alimentar Previsional da Cidade de Maputo.....	28
11.2. Balanço Alimentar Previsional da Província de Maputo.....	30
11.3. Balanço Alimentar Previsional da Província de Gaza.....	34
11.4. Balanço Alimentar Previsional da Província de Inhambane.....	40
11.5. Balanço Alimentar Previsional da Província de Sofala.....	43
11.6. Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica.....	52
11.7. Balanço Alimentar Previsional da Província de Tete.....	62
11.8. Balanço Alimentar Previsional da Província de Zambezia.....	70
11.9. Balanço Alimentar Previsional da Província de Nampula.....	78
11.10. Balanço Alimentar Previsional da Província de Niassa.....	87
11.11. Balanço Alimentar Previsional da Província de Cabo delgado.....	93
<b>12. Províncias Excedentárias / Deficitárias.....</b>	<b>100</b>
<b>12.1. Províncias Excedentárias.....</b>	<b>100</b>
12.1.1. Excedente de Cereais.....	100
12.1.2. Excedente de Leguminosas.....	102
12.1.3. Excedente de Hortícolas.....	102
12.1.4. Excedente de Raízes e Tubérculos.....	103
<b>12.2. Províncias Deficitárias.....</b>	<b>104</b>
12.2.1. Deficitárias em Cereais.....	104
12.2.2. Deficitárias em leguminosas.....	104
12.2.3. Deficitárias em Hortícolas.....	105

12.2.4. Deficitarias em Raízes e Tuberculos.....	105
13. Necessidade das industrias moageiras em matéria prima 2020 (Ton/Ano).....	106
14. Intervenientes da comercialização agrícola .....	107
15. Circuito de troca de excedentes agrícolas .....	108
15.1. Circuito de cereais.....	108
15.2. Circuito de hortícolas .....	109
15.3. Circuito de leguminosas.....	111
15.4. Circuito de oleaginosas .....	112
15.5. Circuito de Raízes e Tubérculos .....	113
16. Necessidade das industrias nacionais em materia prima.....	113
17. Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2019/20.....	115
18. Constrangimentos na Comercialização Agrícola.....	116
19. Incentivos a comercialização .....	119
20. Desafios da Comercialização Agrícola.....	119
21. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização.....	122
22. Considerações Finais .....	123

## **Lista de Siglas e Abreviaturas**

BMM	Bolsa de Mercadorias de Moçambique
DNCI	Direcção Nacional do Comércio Interno
DNI	Direcção Nacional da Indústria
DPADR	Direcção Provincial de Agricultura e Desenvolvimento Rural
DPIC	Direcção Provincial da Indústria e Comércio
ICM	Instituto de Cereais de Moçambique
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
MIC	Ministério da Indústria e Comércio
PAAO's	Plano Anual de Actividades e Orçamento
PEC	Política e Estratégia Comercial
PEDSA	Plano Estratégico de Desenvolvimento do Sector Agrícola
PES	Plano Económico e Social
PIB	Produto Interno Bruto
PICA	Plano Integrado da Comercialização Agrícola
POCA	Plano Operacional da Comercialização Agrícola
PQG	Plano Quinquenal do Governo
SADC	Comunidade de Desenvolvimento da Africa Austral
SDAE	Serviço Distrital das Actividades Económicas
Ton	Tonelada

## Lista de tabelas

Tabela 1. Evolução da comercialização agrícola Jan/Dezembro 2019 -----	5
Tabela 2: Produtos armazenados na Bolsa de Mercadores de Moçambique-----	10
Tabela 3: Projecções das feiras de comercialização agrícola 2020-----	11
Tabela 4: Comercialização na zona fronteiriça de Milange -----	12
Tabela 5. Comercialização na zona fronteiriça (Morrupula) -----	12
Tabela 6. Comercialização na zona fronteiriça (Molumbo) -----	13
Tabela 7. Mapa de rede comercial acumulada e projecções para 2020 -----	13
Tabela 8: Balanço Alimentar Nacional de Cereais -----	14
Tabela 9. Balanço Alimentar Nacional de Cereais -----	15
Tabela 10: Balanço Alimentar Nacional de Leguminosas -----	17
Tabela 11: Balanço Alimentar Nacional de Hortícolas-----	17
Tabela 12: Balanço Alimentar Nacional de Raízes e Tubérculos -----	18
Tabela 13: Balanço Alimentar Nacional de Oleaginosas-----	19
Tabela 14: Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Sul-----	19
Tabela 15: Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Centro -----	20
Tabela 16: Balanço Alimentar Regional de Cereais Zona Norte -----	20
Tabela 17: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Sul -----	21
Tabela 18: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Centro-----	21
Tabela 19: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Norte-----	22
Tabela 20. Balanço Alimentar regional de hortícola sul-----	22
Tabela 21- Balanço Alimentar regional de Hortícolas centro -----	23
Tabela 22- Balanço Alimentar regional de Hortícolas norte -----	23
Tabela 23- Balanço Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos sul -----	24
Tabela 24- Balanço Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos Centro -----	24
Tabela 25- Balanço Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos Zona Norte-----	24
Tabela 26- Balanço Alimentar Regional de Oleaginosas-----	25
Tabela 27- Balanço Alimentar Regional de Oleaginosas Zona Centro-----	25
Tabela 28- Balanço Alimentar Regional de Oleaginosas Zona Norte-----	25
Tabela 29: Avaliação da Disponibilidade de produtos no país, -----	26
Tabela 30- Províncias excedentárias de cereais -----	27
Tabela 31- Províncias Excedentárias de Leguminosas-----	101
Tabela 32- Províncias excedentárias de Hortícolas-----	102
Tabela 33- Províncias Excedentárias em raízes e Tubérculos-----	102
Tabela 34- Províncias deficitárias em cereais -----	103
Tabela 35- Províncias Deficitárias em Leguminosas -----	104
Tabela 36 – Províncias deficitárias em hortícolas -----	104
Tabela 37- Províncias deficitárias em Raízes e Tubérculos -----	105
Tabela 38- Necessidades das indústrias moageiras em matéria prima-----	106
Tabela 39: Excedente de cereais zona norte-----	108
Tabela 40: Excedente de cereais zona centro-----	108
Tabela 41: Excedente de cereais zona sul-----	109
Tabela 42: Excedente de Hortícolas zona sul-----	109
Tabela 43: Excedente de Hortícolas zona centro-----	110
Tabela 44: Excedente de Hortícolas zona Norte-----	110
Tabela 45: Excedente de Leguminosas zona sul-----	111
Tabela 46: Excedente de Leguminosas zona centro-----	111
Tabela 47: Excedente de Leguminosas zona Norte-----	112
Tabela 48: Excedente de Oleaginosas zona centro-----	112
Tabela 49: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona sul-----	113
Tabela 50: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona centro-----	113
Tabela 51: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona Norte-----	114
Tabela 52: Excedente de Inhame zona centro-----	114
Tabela 53: Necessidade das industrias nacionais em materia prima-----	116
Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2019/20-----	116

## **Lista de figuras**

Figura 1: Divisão administrativa de Moçambique -----	vi
Figura 2: Mapa dos principais produtos a serem monitorados por Província-----	4
Figura 3: Mapa de Intervenientes da comercialização agrícola -----	107

## **Lista de gráficos**

Gráfico 1: Evolução da comercialização dos principais produtos-----	6
Gráfico 2: Evolução das feiras de Comercialização Agrícola-----	11
Gráfico 3: Evolução da rede comercial 2016 a 2018-----	14

## Breve historial de Moçambique

Moçambique, oficialmente designado como República de Moçambique, é um país localizado no sudeste do Continente Africano, banhado pelo Oceano Índico a leste e que faz fronteira com a Tanzânia ao norte; Malawi e Zâmbia a noroeste; Zimbabwe a oeste e Suazilândia e África do Sul a sudoeste. A capital e maior cidade do país é Maputo.

Depois de mais de quatro séculos de domínio português, Moçambique tornou-se independente em 1975, transformando-se na República Popular de Moçambique.

Moçambique é dotado de ricos e extensos recursos naturais. A economia do país é baseada principalmente na agricultura, mas o sector industrial, principalmente na fabricação de alimentos, bebidas, produtos químicos, alumínio e petróleo, está crescendo. O sector de turismo do país também está em crescimento.

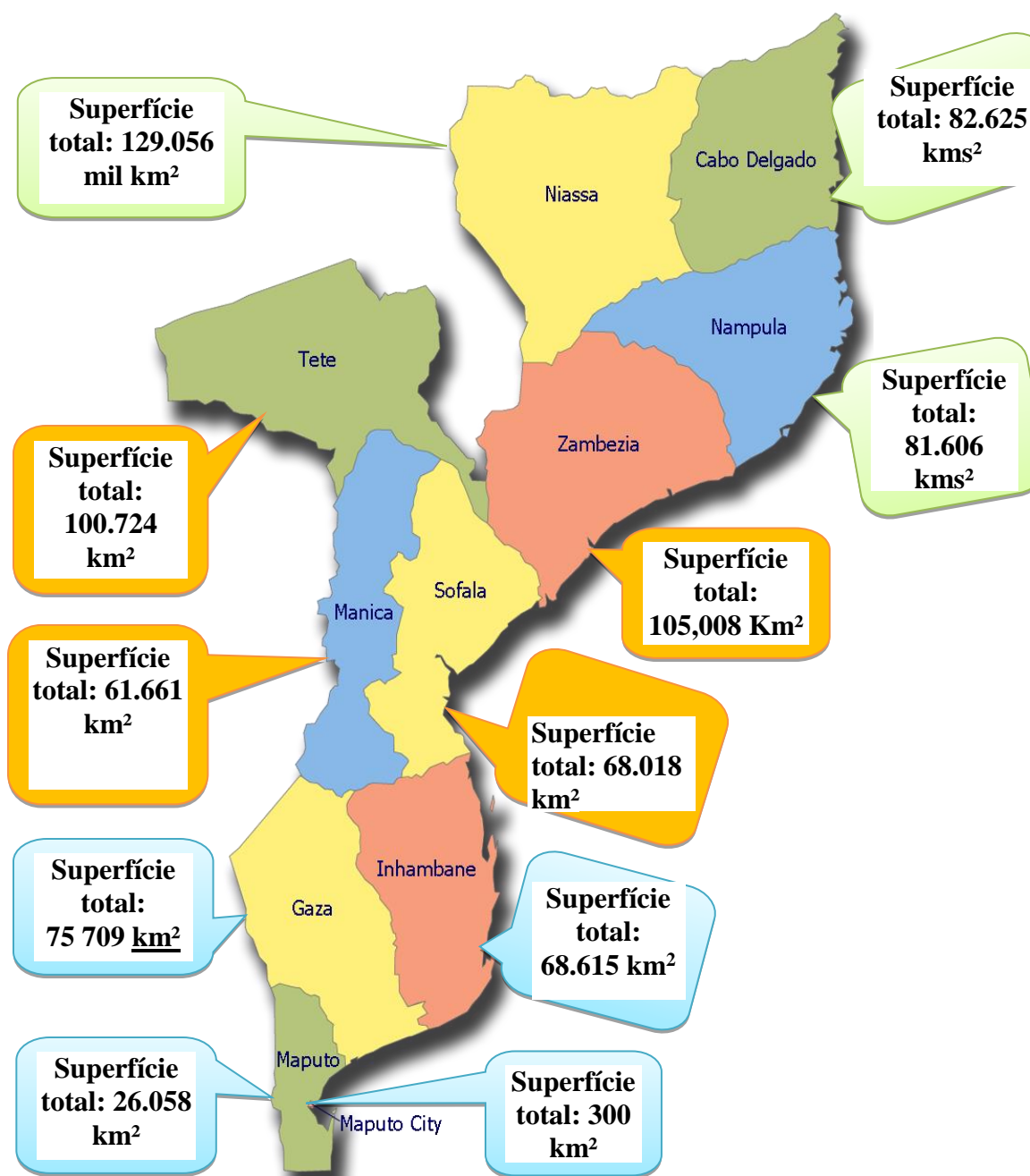
Desde 2001, a taxa média de crescimento económico anual do PIB moçambicano tem sido uma das mais altas do mundo. No entanto, as taxas de PIB *per capita*, índice de desenvolvimento humano (IDH), desigualdade de renda e expectativa de vida de Moçambique ainda estão a níveis baixos

A única língua oficial de Moçambique é o português, que é falado principalmente como segunda língua por cerca de metade da população. Entre as línguas nativas mais comuns estão o macua, o tsonga e o sena. A população de cerca de 29 milhões de pessoas é composta predominantemente por povos bantos. A religião mais popular em Moçambique é o cristianismo, mas há uma presença significativa de seguidores do islamismo. O país é membro da União Africana, da *Commonwealth* Britânica, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da União Latina, da Organização da Conferência Islâmica, da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral e da Organização Internacional da Francofonia.



## Divisão Administrativa de Moçambique

## Clima



O clima do país é húmido e tropical, influenciado pelo regime de monções do Índico e pela corrente quente do canal de Moçambique, com estações secas de Maio a Setembro.

As temperaturas médias em Maputo variam entre os 13-24 °C em Julho a 22-31 °C em Fevereiro.

A estação das chuvas ocorre entre Outubro e Abril.

A precipitação média nas montanhas ultrapassa os 2000 mm.

A humidade relativa é elevada situando-se entre 70 a 80%, embora os valores diários cheguem a oscilar entre 10 e 90%.

As temperaturas médias variam entre 20 °C no Sul e 26 °C no norte, sendo os valores mais elevados durante a época das chuvas.

Figura 1: Divisão administrativa de Moçambique

## Indicadores Socio-Económicos

N/O	Descrição	Nacional
1	População	28 861 863 habitantes
2	PIB Per Capita em US\$	453 USD
3	Taxa de Inflação Media	1,00%
4	Índice de preços ao Consumidor	3,55%

Fonte: INE, 2019

## 1. Introdução

O Plano Operacional da Comercialização Agrícola, abreviadamente designado por POCA é um instrumento de planificação e controlo da comercialização de produtos agrícolas do Governo, que visa identificar os produtos para autossuficiência alimentar e exportação, o apuramento das metas da comercialização por Província, salvaguardar a produção doméstica e assegurar a planificação coordenada e harmonizada de dados de produção deste o distrito até ao nível Nacional.

Este instrumento visualiza a existência de défice ou excedente dos principais produtos alimentares por distrito, província e regiões do país através do balanço entre a produção e consumo, é também usado para medir o nível de cobertura das necessidades de consumo tendo em conta a produção interna, stocks de diferentes produtos alimentares existentes, cujos dados podem ajudar na tomada de decisões e na melhoria da situação de Segurança Alimentar e Nutricional do país.

Para dar resposta aos índices de produção agrária previstos para o período de 2019/2020 o MIC concebeu o presente Plano Operacional da Comercialização Agrícola 2020 cujas acções estão orientadas para a interligação dos principais intervenientes da cadeia de valor da comercialização agrícola. Neste contexto, foi realizado o mapeamento dos principais intervenientes no processo da comercialização agrícola por Província e igualmente o mapeamento das principais indústrias de agro-processamento, para assegurar o escoamento de todo o excedente agrícola.

Paralelamente à interligação dos centros de produção com o mercado, o MIC irá promover a intensificação da realização de feiras agrícolas para permitir a colocação dos produtos e fortalecer a estrutura e organização institucional para melhorar a sincronização entre o MADER e o MIC ao nível central e DPIC's, DPADR's e SDAE's aos níveis provincial e distrital.

A implementação do Plano Operacional da Comercialização Agrícola, passa necessariamente pela realização de acções inter-sectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

## 2. Enquadramento

O Governo aprovou em 2013 o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA 2013-2020), um instrumento de implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Agrário (PEDSA) 2011-2020, com a finalidade de promover o desenvolvimento da comercialização agrícola e estimular o aumento da produção e da produtividade.

De acordo com o Plano Integrado da Comercialização Agrícola (PICA), a comercialização desempenha um papel importante na economia nacional, constituindo uma das principais fontes de rendimento das populações das zonas rurais, um mecanismo de ligação da produção e do mercado entre as zonas rurais e as zonas urbanas e é um instrumento indutor da produtividade agrícola.

Por seu turno, o Programa Quinquenal do Governo (PQG) 2020-2024 preconiza como ações estratégicas na área comercial a dinamização da comercialização agrícola, como forma de garantir o escoamento da produção das zonas produtoras para as zonas de consumo (mercado interno e externo) com incidência nos cereais (milho e arroz), hortícolas (tomate, cebola e batata) e leguminosas (feijões).

Para a materialização do PQG, o Governo através do MIC tem elaborado anualmente o Plano Operacional da Comercialização Agrícola (POCA), uma ferramenta de planificação e monitoria da comercialização de produtos agrícolas do Governo, que visa identificar os produtos para autossuficiência alimentar e exportação, bem como o apuramento das metas da comercialização por província e salvaguarda da produção doméstica.

## 3. Objectivos

### 3.1. Geral

- ✓ Garantir absorção total da produção dos camponeses pelo mercado interno e externo.

### 3.2. Específicos

- ✓ Controlar e monitorar a importação e exportação de produtos agrícolas no mercado interno.
- ✓ Evitar situações de perdas de produção excedentária por falta de compradores;
- ✓ Assegurar a distribuição regular de produtos agrícolas das zonas de maior produção para o mercado nacional e internacional;

- ✓ Criar um sistema transparente de negociação entre os produtores agrícolas e os grandes compradores (indústrias nacionais, casas de frescos e supermercados, distribuidores, consumidores, etc.);
- ✓ Fazer a ligação entre os produtores e as grandes superfícies que actuam nas zonas urbanas.

#### **4. Resultados Esperados**

- ✓ Assegurada reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar da província;
- ✓ Garantido o escoamento de todo o excedente de produtos agrícolas;
- ✓ Assegurado o aprovisionamento de matéria-prima (Milho) às indústrias de agro-processamento;
- ✓ Reduzida a importação de milho pelas indústrias de agro-processamento nacionais;
- ✓ Assegurado o registo das quantidades comercializadas nas zonas fronteiriças;
- ✓ Assegurada a assinatura de contratos de produção e fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias nacionais.

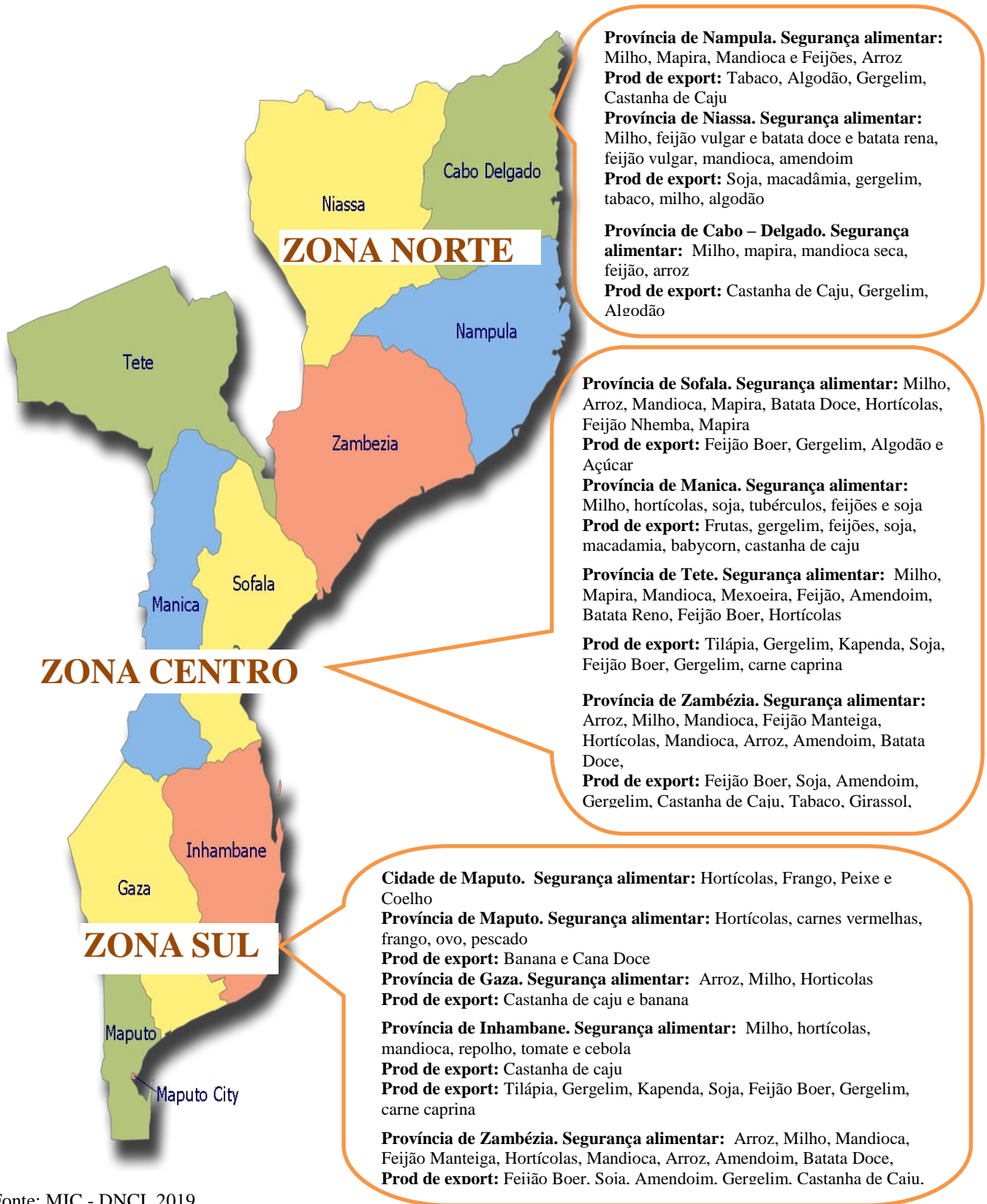
#### **5. Metodologia**

A elaboração do Plano Operacional da Comercialização Agrícola passou necessariamente pela realização das seguintes acções articuladas a nível central, provincial e distrital.

- ✓ Mapeamento dos distritos com excedentes de produtos agrícolas
- ✓ Identificação dos potenciais intervenientes da comercialização agrícola por distrito e suas áreas de cobertura;
- ✓ Levantamento das condições de armazenamento e escoamento existentes por distrito;
- ✓ Identificação das indústrias existentes por distrito que podem absorver os excedentes agrícolas;
- ✓ Identificação das fontes de financiamento que podem ser capitalizadas para comercialização agrícola nos distritos;
- ✓ Identificação do estado das vias de acesso dos locais excedentários e deficitários; e
- ✓ Identificação dos centros logísticos, lojas e cantinas que podem absorver os excedentes.

## 6. Principais produtos a serem monitorados por província

Figura 2: Mapa dos principais produtos a serem monitorados por Província



Fonte: MIC - DNCI, 2019

## 7. Estágio actual da comercialização agrícola

**Tabela 1. Evolução da comercialização agrícola Jan/Dezembro 2019**

Unidade de Medida (000) ton

Produto	Real Jan-Dez 2018	Projeção 2019	Real Jan-Dez 2019	Projeção 2020	Grau Realização (%)	Evolução (%)	Peso com mandioca
1	2	3	4	5	6=4/3	7=4-2/2*100	
Milho	3,139,874	2,834,784	2,980,153	3,033,219	1.05	-5.1	21.9
Arroz	257,760	239,009	320,951	255,740	1.34	24.5	2.4
Mapira	116,360	233,503	257,592	249,848	110	121.4	1.9
Trigo		10,161	10,161	10,872	100		0.1
Mexoeira		24,525	24,525	26,242	100		0.2
Mandioca	5,116,914	7,387,414	5,304,782	7,904,533	72	3.7	39.1
Feijão	1,111,914	808,772	1,130,163	865,386	140	1.6	8.3
Amendoim	449,501	430,632	566,167	460,776	131	26.0	4.2
Soja	84,755	32,229	108,597	34,485	337	28.1	0.8
Girassol	38,172	10,347	34,220	11,071	331	-10.4	0.3
Gergelim		74,286		79,486	-		-
Copra	32,426	24,650	32,426	26,376	132	0.0	0.2
<b>Sub-total</b>	<b>10,347,676</b>	<b>12,110,312</b>	<b>10,769,737</b>	<b>12,958,034</b>	<b>89</b>	<b>4.1</b>	<b>79.3</b>
C. Caju	131,000	140,000	140,000	149,800	100	6.9	1.0
Outros produtos (hortícolas e batata doce)	2,698,609	1,641,620	2,668,418	1,756,533	163	-1.1	19.7
<b>Sub-total</b>	<b>2,829,609</b>	<b>1,781,620</b>	<b>2,808,418</b>	<b>1,906,333</b>	<b>158</b>	<b>-0.7</b>	<b>20.7</b>
<b>Total</b>	<b>13,177,286</b>	<b>13,891,932</b>	<b>13,578,155</b>	<b>14,864,367</b>	<b>98</b>	<b>3.0</b>	<b>100.0</b>

Fonte: DPICs, INCAJU, 2019

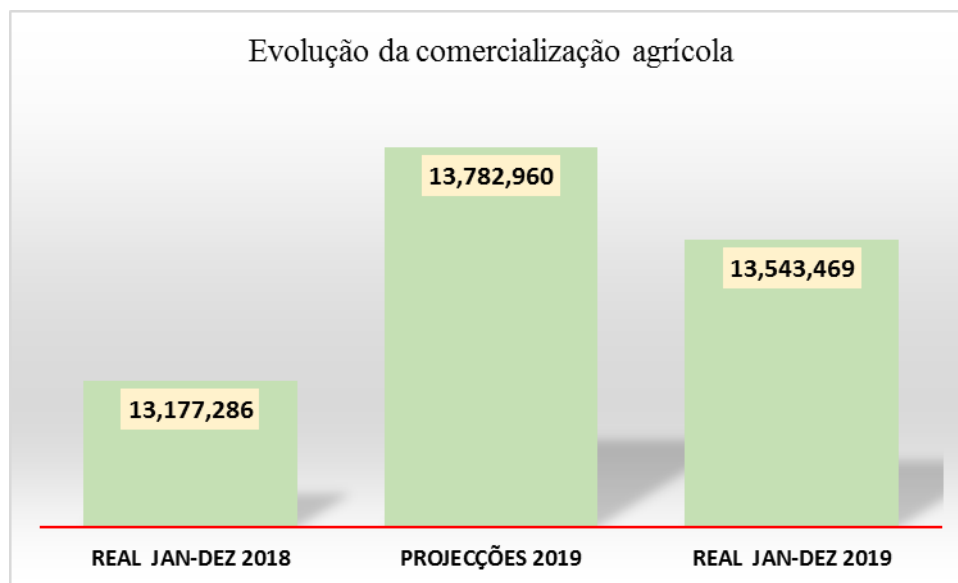
Durante o período em análise, foi registada a comercialização de 13,578,155 tons de produtos diversos de um volume projectado de 13,891,932 tons, o que representa um nível de realização de 98 % e uma taxa de crescimento de 3%

Os produtos mais comercializados no período em referência são a milho, mandioca, feijões e hortícolas. De um modo geral a campanha 2019 foi positiva, apesar de alguns produtos como o milho e hortícolas apresentarem evolução negativa quando comparado com o igual período do ano passado. São apontadas como razões do decréscimo das culturas acima referidas, a praga

denominada lagarta de funil que devastou vários campos de produção de milho, as inundações e estiagem que condicionaram a boa produção das outras culturas

Para o alcance destes níveis de produção no período em referência, contribuíram as acções realizadas pelo Governo na vertente de interligação dos principais intervenientes da cadeia de comercialização agrícola assim como a interligação dos centros de produção com o mercado, tendo se destacado as grandes indústrias nacionais e as Grandes Superfícies (Shoprite, Spar, Food Lover, Maputo Fresh Market, Group Extra e Group Mica), que passaram a absorver a produção interna em detrimento de importação, como também a intervenção de algumas grandes empresas, tais como ETG, DECA, Compagri, Lda, CIMPAN, MEREC, Inácio de Sousa, Abílio Antunes, entre vários outros operadores que estão a dinamizar o processo de comercialização e o aproveitamento de alguns acordos bilaterais com maior ênfase para a Índia na comercialização de feijão bóer e castanha de cajú.

**Gráfico 1: Evolução da comercialização dos principais produtos (000) Toneladas**



Fonte: DPICs, INCAJU, 2019

## 7.1. Cereais

A conquista de novos mercados regionais e internacionais para a colocação de cereais (milho) continua sendo necessidade urgente. Ao nível da região da SADC com excepção da Africa do Sul e Tanzânia que preveem excedente na produção de cereais, o grosso números de países desta

região mostra défice na produção, abrindo desta forma uma oportunidade para Moçambique canalizar os seus produtos aos mercados destes países, nomeadamente Angola, Botswana, Eswatini, Lesotho, Namíbia Zâmbia e Zimbabwe cujo défice é de cerca de 3.552 mil toneladas.

Apesar da indústria nacional estar a absorver milho para a produção de farinha e ração, a baixa procura deste produto no mercado interno faz com que as mesmas produzam muito abaixo da sua capacidade instalada.

Em relação ao Arroz, Mapira foi alcançado um nível de realização de 134% e 110% respectivamente e uma taxa de crescimento de 24.5% e 121.4%, e sendo Moçambique deficitário na produção de arroz não há dificuldades na comercialização deste produto.

## 7.2. Hortícolas

Em 2019 foram comercializadas 2.668.418 toneladas o que representa um grau de realização de 162.5 % e um decréscimo de 1.2% em comparação com o ano anterior.

Em 2019 a produção de hortícolas foi afectada pela seca, estiagem, inundações nas Províncias maiores produtoras de hortícolas. Apesar deste decréscimo, com as ligações de mercado entre os produtores e as grandes superfícies, a comercialização de hortícolas melhorou com destaque para as províncias de Maputo, Sofala e Nampula. As grandes superfícies, Hotéis e Restaurantes foram grandes absorvedores destes produtos com maior destaque para a comercialização de repolho, feijão-verde, tomate, batata reno, cebola e frutas.

Com a implantação de estufas nas três regiões do País houve o melhoramento de fornecimento de hortícolas em quantidade, qualidade e com maior regularidade. Contudo, desafios ainda existem na diversificação de produtos e melhoria contínua no seu fornecimento.

Foram instalados Centros de Agregação de Valor (CAVA) nas Províncias de Maputo, Tete, Manica e Sofala, que trabalham de forma coordenada e está em curso a construção de mais um centro na Província da Zambézia. Paralelamente, foram assistidas para o acesso ao código de Barras 30 empresas nas Províncias de Inhambane, Maputo e Cidade de Maputo para fornecerem hortícolas as Grandes Superfícies em quantidade e maior regularidade. Contudo, desafios ainda existem na diversificação de produtos e melhoria continua no seu fornecimento.



### 7.3. Tubérculos

No período em análise 2018/2019, foram comercializadas 5.304.782 toneladas de mandioca de um volume projectado de 7,387,414 tons o que representa um grau de realização de 72% e uma taxa de crescimento de 3.7%, com maior contribuição das Províncias de Nampula, Cabo Delgado, Zambézia, Inhambane e Gaza. Com o aumento do uso da mandioca como matéria prima para a produção de cerveja e a intensificação da sensibilização para o uso da mandioca como substituto do pão e para o agro-processamento, prevê-se um incremento na comercialização deste tubérculo.

O consumo da Mandioca pela fábrica em Nampula é de 18.000 tons/ano correspondente a 0.25% e em Inhambane pela empresa DACTCO o consumo anual é de 12.480 tons. A mandioca é a cultura que geralmente garante a segurança alimentar nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, período que se verifica muita fome devido à factores externos (Chuvas, Calamidades).

### 7.4. Leguminosas

De um plano de 808,772 tons de feijão e 430,632 de Amendoim no período de 2018/2019, foram comercializadas 1,130,163 tons de feijão e 566,167 de Amendoim, o que representa uma realização de 140% e 131% e um crescimento na ordem de 1.6% e 26% respectivamente. Contribuíram para este crescimento o aumento de produção de feijão bóer que é exportado para Índia. A produção desta produto aumentou substancialmente nos últimos anos uma vez que os preços praticados são altos relativamente as outras culturas e com mercado já identificado.

Há necessidade de melhoramento do processo do uso da quota de exportação do feijão bóer para permitir obter maiores ganhos.

É neste contexto que o MIC através do ICM accionou de imediato os operadores detentores do feijão bóer para que se registem junto do ICM, de modo que se garanta a partilha da quota e emitir os certificados de origem.

### 7.5. Monitoria ao processo da Comercialização Agrícola

A monitoria à comercialização agrícola é normalmente efectuada pela DNCI, ICM, BMM por meio de visitas periódicas efectuadas aos diferentes intervenientes da cadeia de comercialização

agrícola em todas as províncias ou através das DPICs, SDAEs e das Delegações Provinciais do ICM e BMM e no período em análise, foram realizadas 94 monitorias nas província.

Por forma a responder ou minimizar os problemas detectados ao longo das monitorias efectuadas Foram desencadeadas as seguintes acções:

#### **a) Implementação da Caderneta de Comercialização Agrícola**

Como forma de minimizar alguns constrangimentos identificados no processo de comercialização agrícola tais como Acesso ao credito, acesso ao mercado, deficiente estatística de comercialização, falta de transparência nas taxas cobradas e documentos exigidos no processo de comercialização, o Governo aprovou na sua 34ª Sessão Ordinária o Plano de Acção da Comercialização Agrícola (PACA) que dentre varias acções contempla a introdução da Caderneta da Comercialização Agrícola e na 39ª sessão aprovou o Regulamento da Caderneta de Comercialização Agrícola através do Decreto nº 94/2018 de 31 de Dezembro, que estabelece o regime jurídico aplicável à Caderneta de Comercialização Agrícola.

Neste contexto, o MIC procedeu, de forma piloto, a introdução e divulgação da caderneta de Comercialização Agrícola nas províncias de Cabo Delgado, Niassa, Zambézia, Manica, Sofala, Tete e Maputo, para organizar o processo da comercialização, assegurar a fidelidade dos dados estatísticos e controlo dos intervenientes no processo da comercialização.

#### **b) Fundo Rotativo da comercialização agrícola**

Divulgação e consolidação da implementação do Fundo Rotativo da comercialização agrícola no valor de trezentos milhões de meticais, aprovado na 6ª Sessão do Conselho de Ministros para dar maior dinamismo, flexibilidade e sustentabilidade à cadeia de valor da comercialização agrícola e financiar os intervenientes da comercialização agrícola. A gestão do fundo foi confiada ao Instituto de Cereais de Moçambique (ICM).

Neste âmbito e no contexto da Linha de Crédito da Comercialização Agrícola, o ICM em parceria com a GAPI, SA financiaram até 30 de Novembro de 2019 um montante total de 68.350.000,00 Mts e com este valor, espera-se que se sejam comercializadas 6,890 toneladas de

produtos diversos, com destaque para o milho, feijões, gergelim e soja, abrangendo cerca de 12,547 famílias rurais.

O MIC através do ICM negociou e assinou 125 (cento e vinte e cinco) Memorandos de Entendimentos com operadores de produção agrícola, intervenientes na comercialização agrícola e de Agro-processamento, operadores de transporte marítimo, rodoviário e Banco Oportunidade, para garantir a comercialização de produtos agrícolas diversos.

### c) Segurança Alimentar

No contexto Segurança Alimentar, na campanha de comercialização agrícola 2020 o MIC tem projectada à compra de 7.500 toneladas de milho para constituir a reserva física para a segurança alimentar nos períodos de emergência e crise, nas Províncias de Tete, Zambézia e Niassa.

### d) Armazenamento e conservação de produtos

Durante o período em referência, a Bolsa de Mercadorias de Moçambique, no âmbito da gestão dos Complexos de Silos, recebeu depósitos no total de 8,637.06 toneladas

Tabela 2: Produtos armazenados na Bolsa de Mercadorias de Moçambique

Unidade de Medida (000) toneladas

Total por produto recebido nos silos e armazéns de Janeiro a 31 de Dezembro de 2019	
Milho	5,926.26
Gergelim	1,212.32
Arroz	367.19
Soja	61.24
Feijão Nhemba	6,24
Feijão Bóer	741.18
Feijão Manteiga	17.22
Feijão Catarina	75.52
Mapira	2.94
Mandioca seca	154.79
Ervilha	71.93
Amendoim	0.05
Quantidade Actual	8,637.06

Fonte: MIC/BMM, 2019

## 7.6. Feiras de Comercialização Agrícola

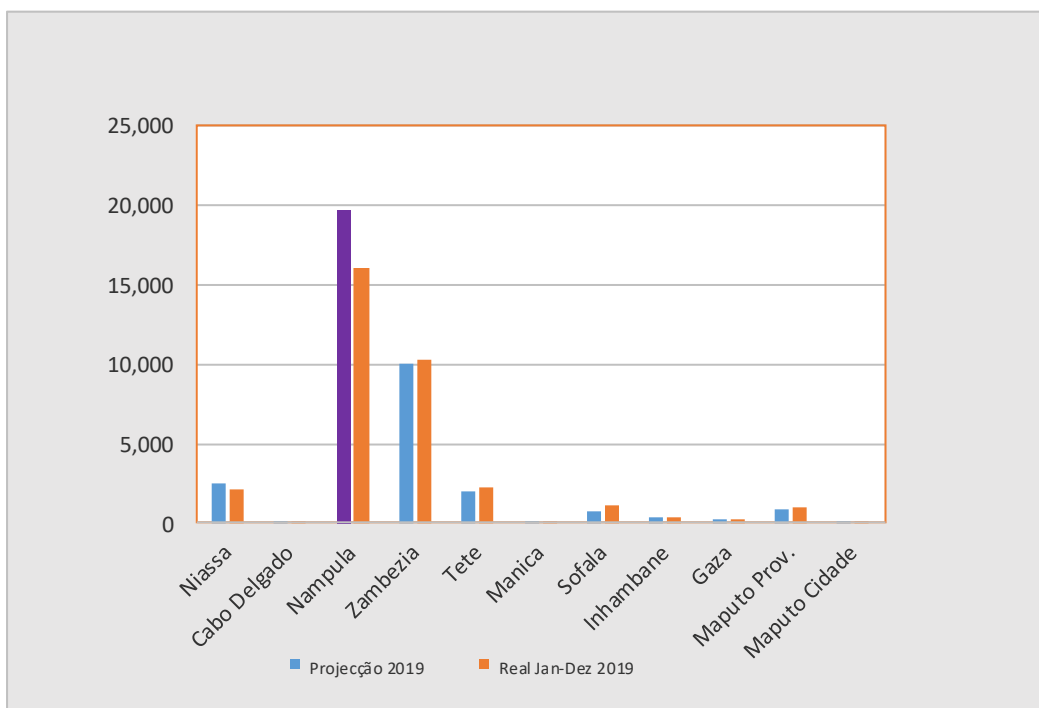
Durante o período em referência foram realizadas cerca de 33.857 feiras em todo o País, contra 31.273 feiras do ano anterior o que corresponde um crescimento de 8.3%, com uma realização de 92% em relação ao planificado. Os principais produtos comercializados nas feiras são o milho, feijão e hortícolas.

Tabela 3: Projeções das feiras de comercialização agrícola 2020

Produto	Unidade de Medida (numero de feiras)					
	Real Jan-Dez 2019	Projeção 2020	Real Jan-Dez 2020	Grau Realização (%)	Evolução (%)	peso
	1	2	3	4=3/2	5=(3-1)/1*100	
Niassa	2,833	2,500	2,158	86	-23.8	6.37
Cabo Delgado	62	70	68	97	9.7	0.20
Nampula	15,179	19,760	16,052	81	5.8	47.41
Zambézia	8,567	10000	10,324	103	20.5	30.49
Tete	1,940	1,960	2,219	113	14.4	6.55
Manica	116	114	173	152	49.1	0.51
Sofala	950	700	1152	165	21.3	3.40
Inhambane	405	420	405	96	0.0	1.20
Gaza	238	219	250	114	5.0	0.74
Maputo Província	920	917	941	103	2.3	2.78
Maputo Cidade	63	71	115	162	82.5	0.34
<b>Total</b>	<b>31,273</b>	<b>36,731</b>	<b>33,857</b>	<b>92</b>	<b>8.3</b>	

Fonte: DPIC's, 2019

Grafico 2: Evolução das Feiras de Comercialização Agrícola (2019 a 2020)



Fonte: DPIC's, 2019

A intensificação da realização das feiras de comercialização agrícola, tem em vista:

- ✓ Divulgação dos produtos e do potencial dos respectivos distritos, em resposta ao aumento da produção verificada na presente campanha;
- ✓ Trocas comerciais e de informação entre produtores, agentes económicos e outros intervenientes na cadeia de valor;
- ✓ Firmação de contratos de fornecimento entre produtores e agentes económicos.

### 7.7. Avaliação da comercialização nas zonas fronteiriças

Relativamente ao comércio transfronteiriço, foi privilegiada a monitoria da actividade de comercialização agrícola nas regiões fronteiriças, dos Distritos de Milange, Molumbo e Morrumbala, para verificação da evolução da circulação interna de produtos. Os produtos com maior circulação nas fronteiras são o milho, feijão, amendoim, gergelim com um volume cumulativo no ano passado de **604.416** toneladas, conforme as tabelas a baixo.

Tabela 4: Comercialização na zona fronteiriça de Milange

MILANGE									
Produto	Preço médio (Mt)	U/M	Real 2018		Plano 2019		Real 2019		% Exec.
			Ton.	Quant.	Valor	Quant	Valor	Quant	
Milho	12	"	28,450	227 600,00	54,130	649,560,000.00	486	5,832,000.00	0,9
Arroz		"	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Feijão Bóer	11	"	874,908	9,623,988.00	41,389	455,276.00	448,626	4,934,880.50	1083,9
Mandioca		"	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Gergelim	62	"	1,200	72,000.00	17,014	1,020,840.00	5,417	325,020.00	31,8
Girassol		"	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Tabaco	50	"	2,954	147,700.00	4,050	202,500.00	3,412	170 600.00	84,2
Soja	20	"	894	11,622.00	20385,8	265,015.00	2,454	31 902.00	12,0
<b>Total</b>		"	<b>908,406</b>	<b>386,922.00</b>	<b>136,968</b>	<b>651,503,631.00</b>	<b>460,395</b>	<b>1,129,403.00</b>	<b>336,1</b>

Fonte: SDAE Milange

Tabela 5 . Comercialização na zona fronteira (Morrupula)

Produto	Preço médio	Unid	Real 2018	Plano 2019	Real 2019	% Exec
Milho	5	Ton	58,998	59,200	59,000	100
Arroz	7	Ton	5,599	5,600	4,365	78
F.boer	9	Ton	10,297	10,350	10,320	100
Mandioca	1.5	Ton	23,359	23,400	30,501	130
<b>Total</b>			<b>98,253</b>	<b>98,550</b>	<b>104,186</b>	<b>106</b>

Fonte: SDAE, Morrumbala

Tabela 6. Comercialização na zona fronteira (Molumbo)

Produto	Preço Médio	U/M	Real 2018		Plano 2019		Real 2019		Real (%)	Var.%
			Qnt	Valor	Qnt	Valor	Qnt	Valor		
Milho	5	Ton	10,479	52,395	11,614	58,070	11,729	58,645	101	11
Arroz	10	"	2	20	2	20	2	20	100	0
Feijões	15	"	7,055	105,825	8,895	133,425	8,625	129,375	97	18
Mandioca	10	"	8,364	83,640	9,431	94,310	9,567	95,670	101	13
Gergelim	45	"	1,021	45,945	1,191	53,595	1,169	52,605	98	13
Girassol	15	"	515	7,725	624	9,360	593	8,895	95	13
Tabaco	49	"	4,815	235,935	5,613	275,037	5,619	275,331	100	14
Soja	20	"	2,413	48,260	2,526	50,520	2,531	50,620	100	5
<b>TOTAL</b>			<b>34,664</b>	<b>579,745</b>	<b>39,896</b>	<b>674,337</b>	<b>39,835</b>	<b>671,161</b>	<b>100</b>	<b>13</b>

Fonte: Molumbo

## 7.8. Evolução da Rede Comercial (2019/ 2020)

No período de 2018 a 2019, nota-se o crescimento de 15.300 para 16.203 estabelecimentos comerciais licenciados, o que representa um crescimento na ordem de 5.9%. Em termos numéricos, registou-se um aumento de 903 estabelecimentos comerciais, conforme a Tabela abaixo.

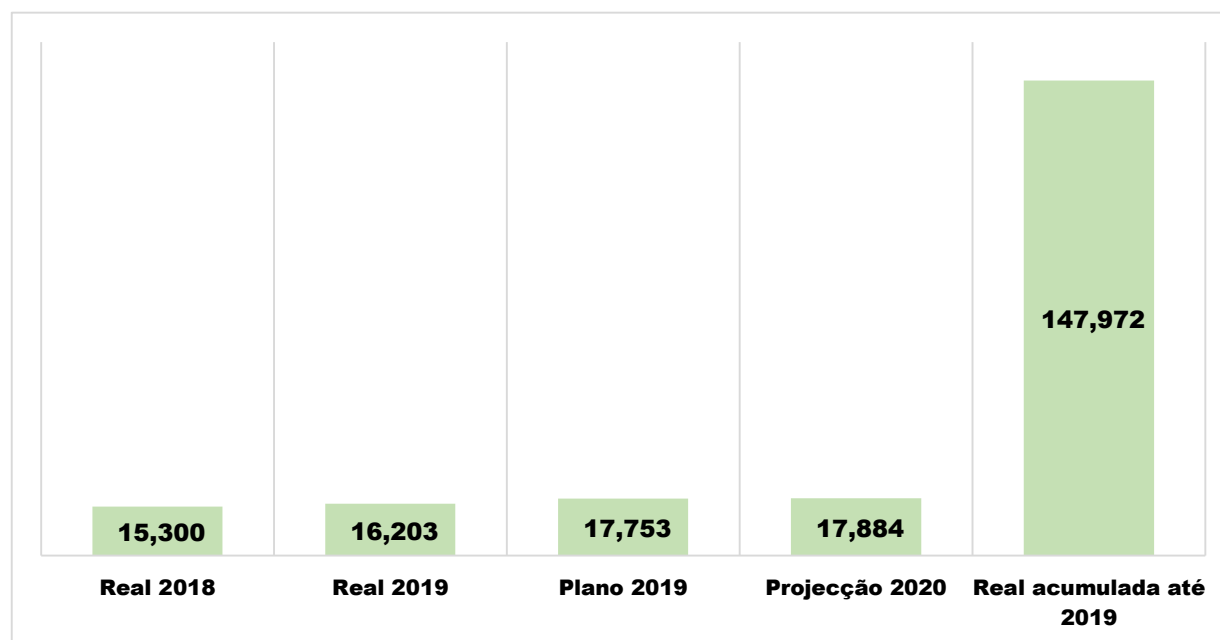
O número acumulado da rede comercial em todo País até Dezembro de 2019 é de 147.972 estabelecimentos comerciais.

Tabela 7. Mapa de rede comercial acumulada e projecções para 2020 Unid. Medida (n° de estabelecimentos)

Província	Real 2018	Real 2019	Plano 2019	Projecção 2020	Real acumulada até 2019
Maputo Cidade	5 728	5 600	6 332	6 379	46 104
Maputo Província	2 205	2 339	2 293	2 310	20 245
Gaza	422	1 550	427	430	6 565
Inhambane	916	874	1 282	1 292	9 115
Sofala	1 219	1 237	1 524	1 535	7 040
Manica	1 237	921	1 423	1 434	6 354
Tete	802	977	842	848	10 286
Zambézia	768	838	938	945	11 261
Nampula	965	843	1 263	1 272	13 399
Niassa	326	349	432	435	4 236
Cabo Delgado	712	675	997	1 004	13 367
<b>TOTAL</b>	<b>15 300</b>	<b>16 203</b>	<b>17 753</b>	<b>17 884</b>	<b>147,972</b>

Fonte, SDAEs, DPIC, 2019

Gráfico 3- Evolução da Rede comercial 2018 a 2019 e projecções para 2020



## 8. Balanço Alimentar Nacional

Por forma a facilitar o processo de escoamento dos excedentes agrícolas, torna-se necessária a avaliação do Balanço Alimentar Nacional para identificação das zonas excedentárias e deficitárias, conforme segue:

Tabela 8: Balanço Alimentar Nacional de Cereais

Unidade de medida (000) Toneladas

Produtos	Produção	Perdas pos colheita	Quant. Sementes	consumo das famílias	Excedente / Defice
Milho	7,846,683	1,569,337	282,481	2,604,261	3,390,604
Arroz	1,230,244	289,543	50,440	2,148,852	(1,190,492)
Mapira	778,963	93,476	34,274	865,272	(214,059)
Mexoeira	147,572	44,272	5,165	120,724	(22,589)
Trigo	23,906	4,781	956	89	18,080
Sub-Total Cereais	10,027,368	2,001,409	373,316	5,739,198	1,981,544
Feijões	1,669,590	300,526	61,608	833,187	474,269
Amendoim	811,804	97,417	35,719	631,825	46,844
Sub-Total Leguminosas	2,481,394	397,943	97,327	1,465,012	521,113
Soja	126,336	37,901	4,422	991	83,022
Girassol	18,435	5,530	645	-	12,259
Gergelim	303,989	91,197	10,640	12,952	189,201
Sub-Total Oleagenosas	448,760	134,628	15,707	13,943	284,482
Hortícolas	4,271,462	512,575	187,944	2,784,419	786,523
Mandioca	19,302,439	3,941,212	0	6,757,943	8,603,284
Batata Doce	3,132,904	626,581	0	535,387	1,970,936
Inhame	78,206	32,846		34,168	11,192
Sub-Total Raizes e Tuberculos	22,512,133	1,181,086	0	7,327,498	9,314,966
Copra	30,451	3,654	1,340	-	25,457
Castanha de Caju	83,784	10,054	3,686	11,352	58,691
Mafurra	904	108	40	-	756
Algodao	74,422	8,931	3,275	-	62,217
Frutas	1,083,205	129,985	47,661	177,804	727,755
Babycorn	17,370	2,084	764	14,521	-
Sub-total Produtos para Exportacao	1,290,135	154,816	56,766	203,678	874,875
Total Geral	41,031,252	4,382,457	731,060	17,533,748	13,763,503

Fonte: SDAE/DPIC, 2019



## 8.1. Balanço Alimentar Nacional de Cereais

Tabela 9: Balanço Alimentar Nacional de Cereais

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade total	6,141,691	5,994,866	901,121	958,360	18,495	18,169	109,066	98,136	599,962	651,213
Stocks iniciais										
Sementes e perdas pós colheita	1,348,176	1,851,817	197,807	271,884	4,060	5,737	23,941	49,437	122,884	127,750
Produção	7,489,867	7,846,683	1,098,928	1,230,244	22,555	23,906	133,007	147,572	722,846	778,963
Necessidades de Consumo	2,844,131	2,604,261	961,837	2,148,852	116	89	527,363	120,724	865,272	865,272
Défice (-) ou Excedente (+)	3,297,559	3,390,605	(60,716)	(1,190,492)	18,379	18,080	(418,297)	(22,589)	(265,310)	(214,059)

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

O Balanço Nacional Alimentar de Cereais para o período de 2019/2020 acima apresentado, mostra uma projecção total de 3,427 mil toneladas de cereais, das quais 3.391 mil ton de milho e 18 mil ton. de trigo. Preve-se que o excedente de milho aumente de 3,298 mil ton em 2019 para 3,391 mil ton em 2020 o equivalente a um crescimento de 2.7% comparativamente.

O incremento resulta da aposta do Governo de Moçambique na potenciação das políticas macro-económicas e no melhoramento dos incentivos aos produtores, agricultores e na relação dos mesmos dentro da cadeia da valor de produção no comércio interno.

Este esforço do Governo assegura por um lado o incremento da produção e por outro a absorção dos produtos que contribuem para a segurança alimentar do país, garantindo a sua comercialização a nível interno e externo como também o processamento desses produtos pelas indústrias já identificadas ao longo do país e que o produto final seja vendido as grandes superfícies do país.

Apesar da projecção do balanço do arroz mostrar um aumento na produção de 1,099 mil ton para 1,230 mil ton, o equivalente a 10,7 %, o défice desta cultura aumentou de 60,716 mil ton para 1,190 mil ton. Contribuiu para esta situação o aumento significativo do consumo em resultado do aumento da população do país, como também devido aos efeitos das mudanças climáticas, época de estiagem, ciclones e cheias que assolaram o país em finais do ano passado destruindo as infra

estruturas básicas da população para produção armazenamento e conservação de produtos e de outros factores conjunturais não menos importantes, pelo que, o Governo esta empenhado a reverter o cenário num curto e médio prazo garantindo por esta via, uma maior produção e produtividade.

## 8.2. Balanço Alimentar Nacional de Leguminosas

Tabela 10: Balanço Alimentar Nacional de Leguminosas

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Feijões		Amendoim	
	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	1,301,763	1,307,456	265,064	678,669
Stocks iniciais				
Sementes e perdas pós colheita	285,753	362,134	58,185	133,136
Produção	1,587,516	1,669,590	323,249	811,804
Necessidades de Consumo	640,240	833,187	160,577	631,825
Défice(-) ou Excedente (+)	661,523	474,269	104,487	46,844

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

O Balanço Nacional Alimentar de Leguminosas projecta um excedente de cerca de 521 mil ton, sendo 474 mil ton de feijão e 47 mil ton de Amendoim. Comparativamente ao ano transacto o Feijão ilustra um défice de 40 % e o Amendoim um défice de 121%. Preve-se que este decréscimo resulte da redução da capacidade de produção dos intervenientes e do aumento do consumo em consequência da perda dos meios básicos de produção, armazenamento e conservação de produtos devido a mudanças climáticas, época de estiagem, ciclones e cheias que assolaram o país em finais do ano passado e de outros factores conjunturais não menos importantes.

## 8.3. Balanço Alimentar Nacional de Hortícolas

Tabela 11: Balanço Alimentar Nacional de Hortícolas

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	2019	2020
Disponibilidade Total	3,215,833	4,271,462
Stocks iniciais		
Produção	3,215,833	4,271,642
Necessidades de Consumo	2,983,772	3,141,341
Défice(-) ou Excedente (+)	232,061	1,130,121

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

O Balanço Alimentar Nacional de Hortícolas mostra que a projecção do excedente destas culturas em 2020 é de cerca de 1,130 mil ton. Esta cifra ilustra um elevado crescimento quando comparada ao excedente alcançado em 2019 que foi de 232,061 mil ton . Esta evolução deve-se a diversos factores conjugadas, dentre eles a previsão da absorção da produção pelas grandes superfícies, (Shopps, Hotéis, Restaurantes) implantação de estufas e Centros de Agregação de Valor (CAVA) que irão melhorar o fornecimento de hortícolas com maior regularidade e em quantidade e qualidade desejadas.

#### 8.4. Balanço Alimentar Nacional de Raízes e Tubérculos

Tabela 12: Balanço Alimentar Nacional de Raízes e Tubérculos Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Mandioca		Bata Doce		Inhame	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	15,179,177	15,361,227	2,313,106	2,506,323	0	45,360
Stocks iniciais					0	
Perdas pos colheita (20-21%)	3,794,794	3,941,212	578,277	626,581	0	32,846
Produção	18,973,971	19,302,439	2,891,383	3,132,904	0	78,206
Necessidades de Consumo	6,697,896	6,757,943	1,260,580	535,387		34,168
Défice(-) ou Excedente (+)	8,481,281	8,603,284	1,052,526	1,970,936	0	11,192

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

O Balanço Nacional de Raízes e Tubérculos, indica a projecção de um excedente total de 10,585 mil ton, sendo 8,603 mil ton de Mandioca, 1,971 mil ton de Batata –Doce e 11 mil ton de Inhame. O Excedente da Mandioca é projectado para um incremento de 31% um aumento de 5,955 mil ton em 2019 para 8,603 mil ton em 2020 e a Batata –Doce em 47% de 1,053 mil ton em 2019 para 1,971 mil ton em 2020, como resultado do incremento do uso multifacetico da mandioca, como substituto do pão ou na adição a farinha de trigo na produção do pão e no agro-processamento e a batata doce em função do seu alto valor nutritivo sobretudo a batata de polpa alaranjada e do inhame usado como produto **sucedâneo** da mandioca, batata doce e pao.

## 8.5. Balanço Alimentar Nacional de Oleaginosas

Tabela 13: Balanço Alimentar Nacional de oleaginosas

Unidade Medida (000) Toneladas

Itens	Soja		Girassol		Gergelim	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	72,286	84,014	5,525	12,259	968,056	202,153
Stocks iniciais						
Semetes e perdas pós colheita	15,868	42,323	1,213	6,176	212500	101,836
Produção	88,154	126,336	6,737	18,435	1,180,556	303,989
Necessidades de Consumo	2,779	991	662	-	1,713,52	12,952
Défice(-) ou Excedente (+)	69,507	83,022	4,863	12,259	966,343	189,201

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Com exceção do Gergelim cuja projecção do excedente mostra um decrescimento de 966 mil ton em 2019 para 189 em 2020, o equivalente a 80%, em resultado do impacto das condições climáticas sobre esta cultura, o Balanço Nacional das restantes Oleaginosas Soja e Girassol indicam um crescimento de 19.4% e 152 % respectivamente quando comparado com o ano de 2019. Este aumento resulta dos esforços do Governo no estabelecimento de políticas e estratégias de comercialização que visam o estabelecimento das ligações entre as zonas produtoras aos de mercados e incentivos a comercialização através da divulgação das linhas de credito e financiamento aos intervenientes.

## 9. Balanço Alimentar Regional

Apurada a situação alimentar nacional importa igualmente visualizar a situação por regiões (Sul, Centro e Norte).

### 9.1. Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Sul

Tabela 14: Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Sul

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	666,008	832,003	64,134	78,276	0	-	1,829	17,637	3,363	19,071
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Semetes e perdas pós colheita	146,197	161,108	14,078	22,021	0	-	402	8,885	738	3,741
Produção	812,205	993,111	78,213	100,297	0	-	2,231	26,522	4,101	22,812
Necessidades de Consumo	358,139	225,222	423,706	1,107,770	0	-	80,829	14,968	80,829	441,522
Défice Excedente	307,869	606,781	(359,572)	(1,029,494)	0	0	(78,999)	2,669	(77,466)	(422,451)

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

A situação de cereais na zona sul é caracterizada por um excedente de 609 mil ton., das quais 607 mil ton de milho o equivalente a um incremento de 96.4 % em relação a 2019 e 2,7 mil ton de Mexoeira. A região prevê um défice de cerca de 1,452 mil ton, sendo 1,029 de Arroz e 422 mil ton de Mapira O Trigo não é produzidas na zona sul do país, a Mapira e Mexoeira são produzidas em pequenas quantidades. .

Tabela 15: Balanço Alimentar Regional de Cereais - Zona Centro

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	3,692,697	3,629,355	631,788	691,092	18,495	20,030	78,227	70,531	439,688	298,118
Stocks iniciais										
Semetes e perdas pós colheita	810,592	904,435	138,685	118,638	4,060	3,876	17,172	15,442	96,517	75,595
Produção	4,503,289	4,533,790	770,473	809,730	22,555	23,906	95,398	85,973	536,204	373,713
Necessidades de Consumo Total	1,717,492	1,888,933	240,302	507,983	116	89	180,475	71,914	299,706	166,557
Défice (-) ou Excedente (+)	1,975,205	1,740,422	391,485	183,108	18,379	19,941	(102,248)	(1,383)	139,981	131,561

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

O Balanço Alimentar da zona centro projecta um excedente total de 2,075 mil ton de cereais. Deste excedente 1,740 mil ton é de milho, 183 mil ton de arroz, 20 mil ton de trigo e 132 mil ton de mapira e deficitária em mexoeira em cerca de 1,3 mil ton.

Tabela 16: Balanço Alimentar Regional de Cereais Zona Norte

Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Milho		Arroz		Trigo		Mexoeira		Mapira	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	1,782,986	1,933,148	205,199	254,814	0	0	29,010	24,381	293,016	315,640
Stocks iniciais										
Semetes e perdas pós colheita	391,387	386,634	45,044	65,403	0	0	6,368	6,047	64,320	66,797
Produção	2,174,373	2,319,782	250,243	320,217	0	0	35,378	30,428	357,336	382,438
Necessidades de Consumo Total	768,500	490,105	297,828	533,098	0	0	266,059	39,962	388,710	257,193
Défice (-) ou Excedente (+)	1,014,486	1,443,043	(92,629)	(278,284)	0	0	(237,049)	(15,582)	(95,694)	58,447

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Para a zona norte projecta-se um excedente total de cereais de cerca de 1,501 mil ton., das quais 1,443 de milho e 58 de mapira e um défice total de 294 mil ton, sendo 278 de arroz e 16 mil ton de mexoeira. Nesta região não se produz trigo.

## 9.2. Balanço Alimentar Regional de leguminosas

O Balanço Alimentar de Leguminosas da Zona Sul é deficitário. Feijões com um défice de 104 mil ton. e amendoim com défice de 162 mil ton. A região centro é excedentária em feijão e amendoim, sendo 149 mil ton de feijão, 9 mil ton de amendoim.

Assim como a região centro, a norte é também excedentária nestas duas culturas, feijão 491 mil ton e amendoim 203 mil toneladas.

Tabela 17: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Sul Unidade de medida (000) Toneladas

Itens	Feijões		Amendoim	
	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	113,115	134,468	31,992	139,326
Stocks iniciais				
Semetes e perdas pós colheita	24,830	36,883	7,023	27,575
Produção	137,946	171,352	39,014	166,902
Necessidades de Consumo	44,423	245,425	18,370	304,473
Défice (-) ou Excedente (+)	68,692	(110,957)	13,622	(165,147)

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 18: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Centro U/M (000) Toneladas

Itens	Feijões		Amendoim	
	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	604,545	642,890	190,430	231,683
Stocks iniciais				
Semetes e perdas pós colheita	132,705	124,095	41,802	39,123
Produção	737,250	766,985	232,232	270,806
Necessidades de Consumo	468,068	493,862	83,248	222,957
Défice (-) ou Excedente (+)	136,477	149,028	107,182	8,726

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 19: Balanço Alimentar Regional de leguminosas zona Norte

U/M (000) Toneladas

Itens	Feijões		Amendoim	
	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade Total	584,102	584,999	291,914	307,697
Stocks iniciais				
Semetes e perdas pós colheita	128,218	148,331	64,079	66,400
Produção	712,320	733,330	355,993	374,097
Necessidades de Consumo	126,941	93,900	58,959	104,395
Défice (-) ou Excedente (+)	457,161	491,099	232,955	203,302

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 9.3. Balanço Alimentar Regional de Hortícolas

Os Balanços alimentares de hortícolas abaixo apresentados, ilustram um projeção de excedentes para as zonas sul e norte. O sul com um excedente de 335 mil ton e o norte com 477 mil ton. Para a zona centro prevê-se um défice de 236 mil ton. Todavia, a zona sul possui condições climáticas favoráveis para a produção de hortícolas, apesar da produção destas culturas ser sazonal.

Para maximizar a produtividade o MIC incentiva a produção por contratos, estando em curso o processo de organização de centros de recolha que irão permitir a ligação dos pequenos produtores aos grandes distribuidores (SPAR, SHOPRITE, Hotéis, etc.)

O incremento da produção de hortícolas e melhoramento do seu fornecimento em quantidade, qualidade e regularidade deveu-se em parte a disponibilidade das grandes superfícies, Hotéis e Restaurantes como grandes absorvedores destes produtos com maior destaque para a comercialização de repolho, feijão verde, tomate e frutas, como também pela implantação de estufas nas três regiões do País.

Tabela 20. Balanço Alimentar regional de hortícolas (000 Tons)- Sul

Itens	2019	2020
Disponibilidade Total	1,176,901.4	1.660,765
Stocks iniciais		
Produção	1,176,901.4	1,660,765
Necessidades de Consumo	450,722.6	885,638
Défice (-) ou Excedente (+)	726,178.8	775,127

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 21- Balanço Alimentar regional de Hortícolas (000 tons) - Centro

Itens	2019	2020
Disponibilidade Total	2,015,587	1,598,004
Stocks iniciais		
Produção	2,015,587	1,948,143
Necessidades de Consumo	2,079,234	1,834,134
Défice (-) ou Excedente (+)	(63,647)	(236,131)

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 22- Balanço Alimentar regional de Hortícolas (000 tons) – Norte

Itens	2019	2020
Disponibilidade Total	436,346	533,413
Stocks iniciais		
Produção	532,129	128,801
Necessidades de Consumo	499,505	662,214
Défice (-) ou Excedente (+)	(63,159)	477,486

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

#### 9.4. Balanço Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos

Os Balanços Nacionais de Raízes e Tubérculos abaixo apresentados, ilustram que o país projecta um excedente total de cercas de 10,590 mil **ton** de Mandioca, Batata-doce e Inhame.

Deste total, 8,603 mil ton são de Mandioca 1,953 mil ton de Batata-Doce e 34 mil ton de Inhane. Das 8,603 mil ton de Mandioca prevê-se que 2,235 mil ton sejam produzidas na zona sul, 1,294 mil ton na zona centro e 5,058,586 mil ton na zona norte. Das 1,953 mil ton de Batata –Doce 198 mil ton serão produzidas na zona sul, 1,6480 mil ton na zona centro e 275 mil ton na zona norte e o total das 34 mil ton de Inhame serão todas produzidas na zona centro.

O incremento da produção de raízes e tubérculos em particular a Mandioca deve-se em parte a multifadidade no uso, como matéria-prima para a produção de cerveja, como substituto do pão e para o agro-processamento.



Tabela 23- Balanco Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos (000 tons)- Zona Sul

Itens	Mandioca		Batata-doce		Inhame	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	1,851,440	3,679,939	224,248	212,997	0	0
Stocks iniciais					0	0
Perdas pos colheita (7%)	139,356	276,985		37,588		
Produção	1,990,796	3,956,924	224,248	250,585	0	0
Necessidade de consumo	671,605	1,446,426	170,644	15,455	0	0
Défice/Excedente	1,179,835	2,233,513	53,603	197,542	0	0

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 24- Balanco Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos (000 tons) – Zona Centro

Itens	Mandioca		Batata-doce		Inhame	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	4,439,517	3,889,642	2,179,425	2,071,217	46,941	68,185.7
Stocks iniciais						
Perdas pos colheita (20% -42%)		972,411		249,270		10,020.1
Produção	4,439,517	4,862,053	2,179,425	2,320,488	46,941	78,205.8
Necessidade de consumo	1,510,526	2,595,538	345,390	591,313	9,388	34,168.1
Défice/Excedente	2,928,991	1,294,104	1,834,035	1,479,904	37,553	34,017.6

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 25- Balanco Alimentar Regional de Raízes e Tubérculos (tons) – Zona Norte

Itens	Mandioca		Batata-doce		Inhame	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	8,227,210	8,406,757	487,710	498,294	0	-
Stocks iniciais					0	0
Perdas pos colheita (20%-42%)	2,056,803	2,101,689		61,851		
Produção	10,284,013	10,508,446	487,710	560,145	0	0
Necessidade de consumo	3,217,142	3,331,090	744,546	222,833	0	0
Defice/Excedente	5,010,068	5,075,667	(256,836)	275,461	0	-

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

## 9.5. Balanço Alimentar Regional de Oleaginosas

Os Balanços Alimentares Regionais de Oleaginosas abaixo apresentados, ilustram que as oleaginosas são produzidas apenas nas regiões Centro e Norte do país. A zona Sul não produz oleaginosas.

Em termos de produção de oleaginosas, o país projecta um excedente de cerca de **355 mil ton** das quais 109 mil ton de Soja, 9,6 mil ton de Girassol e 236 de Gergelim. Das 109 mil ton de Soja 101 mil ton são produzidas na zona Centro e 8,4 mil ton na zona Norte. Das 9,6 mil ton de Girassol 9,5 mil ton são produzidas na zona Centro e 80 mil ton na zona Norte e das 236 mil ton de Gergelim, 129 mil ton são produzidas na zona Centro e 106 mil ton na zona Norte.

Tabela 26- Balanco Alimentar Regional de Oleaginosas (tons) – Zona Sul

Itens	Soja		Girassol		Gergelim	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	0	0	0	0	0	0
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0
Produção	0	0	0	0	0	0
Necessidade de consumo	0	0	0	0	0	0
Défice/Excedente	0	0	0	0	0	0

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 27- Balanco Alimentar Regional de Oleaginosas (tons) – Zona Centro

Itens	Soja		Girassol		Gergelim	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	68,378	101,760	11,008	15,525	89,193	142,363
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0
Sementes e perdas pós colheita	15,010	13,061	2,416	2,790	19,579	15,010
Produção	83,388	114,820	13,424	18,315	108,771	170,144
Necessidade de consumo	2,779	991	662	6,004	1,714	12,952
Défice/Excedente	65,599	100,768	10,346	9,521	87,479	129,412

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

Tabela 28- Balanco Alimentar Regional de Oleaginosas (tons) – Zona Norte

Itens	Soja		Girassol		Gergelim	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Disponibilidade	3,914	8,410	95.94	80	878,864	106,336
Stocks iniciais	0	0	0	0	0	0
Sementes e perdas pós colheita	859		21.06		192,921	27,509
Produção	4,773	11,516	117	120	1,071,785	133,845
Necessidade de consumo	-	-	0	-	-	-
Défice/Excedente	3,914	8,410	95.94	80	878,864	106,336

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

## 9.6. Disponibilidade de produtos no país e necessidades de consumo

Da avaliação feita nos dados de produção e das necessidades de consumo do país para 2018/2019 sem inclusão do consumo das indústrias moageiras nacionais, constatou-se o seguinte:

Tabela 29: Avaliação da disponibilidade de produtos no país, sem consumo das indústrias nacionais.

Unidade de Medida (000) toneladas

Produtos	Produção	Perdas pos colheita	Quant. Sementes	consumo das famílias	Excedente / Defice
Milho	7,846,683	1,569,337	282,481	2,604,261	3,390,604
Arroz	1,230,244	289,543	50,440	2,148,852	(1,190,492)
Mapira	778,963	93,476	34,274	865,272	(214,059)
Mexoeira	147,572	44,272	5,165	120,724	(22,589)
Trigo	23,906	4,781	956	89	18,080
Sub-Total Cereais	10,027,368	2,001,409	373,316	5,739,198	1,981,544
Feijões	1,669,590	300,526	61,608	833,187	474,269
Amendoim	811,804	97,417	35,719	631,825	46,844
Sub-Total Leguminosas	2,481,394	397,943	97,327	1,465,012	521,113
Soja	126,336	37,901	4,422	991	83,022
Girassol	18,435	5,530	645	-	12,259
Gergelim	303,989	91,197	10,640	12,952	189,201
Sub-Total Oleagenosas	448,760	134,628	15,707	13,943	284,482
Hortícolas	4,271,462	512,575	187,944	2,784,419	786,523
Mandioca	19,302,439	3,941,212	0	6,757,943	8,603,284
Batata Doce	3,132,904	626,581	0	535,387	1,970,936
Inhame	78,206	32,846		34,168	11,192
Sub-Total Raizes e Tuberculos	22,512,133	1,181,086	0	7,327,498	9,314,966
Copra	30,451	3,654	1,340	-	25,457
Castanha de Caju	83,784	10,054	3,686	11,352	58,691
Mafurra	904	108	40	-	756
Algodao	74,422	8,931	3,275	-	62,217
Frutas	1,083,205	129,985	47,661	177,804	727,755
Babycorn	17,370	2,084	764	14,521	-
Sub-total Produtos para Exportacao	1,290,135	154,816	56,766	203,678	874,875
Total Geral	41,031,252	4,382,457	731,060	17,533,748	13,763,503

Fonte: SDAE/DPIC/MIC, 2019

## 10. Culturas de Exportação

Tabela 30: Culturas de Exportação

Unidade de Medida (000) toneladas		
Província	Produto	Quantidade
Província de Maputo	Banana	59
	Cana Doce	2
Gaza	Castanha de Caju	0.75
	Banana	2.5
	Amêndoa de castanha	100
Inhambane	Castanha d caju	600
	Coco Fresco	189.7
	Babycorn	58.4
	Macadamia	60
Manica	Feijão	2
	Frutas	293
	Babycorn	211
	Macadamia	21
Sofala	Feijão Boer	9.3
	Gergelim	15.3
	Algodão	2.8
	Açúcar	2.4
Tete	Carne Caprina	20
	Feijão bóer	15
	Kapenda	700
	Tilapia	210
	Gergelim	19
	Soja	59.7
Zambézia	Feijão Boer	17
Nampula	Algodão	6
	Gergelim	92
	Castanha de caju	31
	Tabaco	5.3
	Soja	4
Niassa	Soja	1.8
	Macadamia	0.3
	Gergelim	2
	Tabaco	20
	Milho	
	Algodão	
Cabo-Delgado	Castanha de caju	24
	Gergelim	11.4
	Algodão	9.4

Fonte: DPICs, 2019

## 11. Balancos Alimentares por Província

### 11.1. Balanço Alimentar Previsional da Cidade de Maputo

Produto	Produção	Consumo	Défice(-)ou Excedente
Milho	479	51,259	(50,780)
Arroz	-	59,145	(59,145)
SubTotal	479	<b>110,404</b>	<b>(109,925)</b>
Amendoin	996	3,943	(2,947)
Feijões	532	7,886	(7,354)
Sub-Total	<b>1,528</b>	<b>11,829</b>	<b>(10,301)</b>
Batata-doce	1,687	11,829	(10,142)
Mandioca	1,416	3,943	(2,527)
Sub-Total	<b>3,103</b>	<b>15,772</b>	<b>(12,669)</b>
Alface	37,083	7,886	29,197
Couve	39,685	7,886	31,799
Repolho	17,889	7,886	10,003
Outras	21,158	3,943	17,215
Sub-Total	<b>115,815</b>	<b>27,601</b>	<b>88,214</b>
Pescado	7,832	47,316	(39,484)
SubTotal	<b>7,832</b>	<b>47,316</b>	<b>(39,484)</b>
Coelho	200	31,544	(31,344)
Peixe	6,112	47,316	(41,204)
Frango	6,108	31,544	(25,436)
Ovos	120,254	7,886	112,368
Sub-Total	<b>120,925</b>	<b>118,290</b>	<b>2,635</b>
<b>TOTAL</b>	<b>132,674</b>	<b>165,606</b>	<b>(32,933)</b>

Fonte: DPIC/2019



Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Cidade de Maputo

Fonte: ANE, 2017

### Culturas excedentárias por distrito na Cidade de Maputo e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

#### Culturas excedentárias em Hortícolas

Produtos	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Couve	KaMavota	13,022	Albazine, Laulane, Massacre de Buzine	Estrada transitável com vias de acesso melhoradas.
	Ka Mubukwana	14277	Malauze, Associação Sombra da Enxada 2M, Bairro 25 de Junho	Estrada transitável.
	Ka Tembe	1,745	Associação Armando	Estrada transitável,

			Emilio Guebuza a Ponte Cais	com vias de acesso melhoradas.
Alface	KaMavota	12,211	Idem	Idem
	Ka Mubukwana	9,770	Idem	Idem
	Ka Tembe	1,769	Idem	Idem
Repolho	KaMavota	6,717	Idem	Idem
	Ka Tembe	653	Idem	Idem
Outras Hortícolas	KaMavota	2,891	Idem	Idem
	Ka Mubukwana	7,581	Idem	Idem
	KaNyaka	70	KaNyaka	Estrada transitável, com deficiência das vias de acesso.
	Ka Tembe	3,186	Idem	Idem

#### Culturas excedentárias em Leguminosas

Produtos	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Amendoim	Ka Tembe	531	Idem	Idem
Feijao	Ka Tembe	23.16	Idem	Idem

#### Culturas excedentárias em Raízes e Tuberculos

Produtos	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Batata Doce	Ka Tembe	721.27	Idem	Idem
Mandioca	Ka Tembe	844	Idem	Idem

O Estado de conservação das vias de acesso na Cidade de Maputo não constituem obstáculos para o escoamento dos excedentes existentes nos distritos produtores para os centros consumidores. As ligações de mercado do produtor para centros comerciais, grandes superfícies e mercados municipais estão asseguradas.

## 11.2 Balanço Alimentar Previsional da Província de Maputo

Cultura	Plano 2020 (ton)	Consumo (ton)	Défice / Excedente
Milho	258,039.5	26,789.4	231,250
Arroz	2,838.4	77,277.2	-74,438.8
Cereais	260,877.9	104,066.6	156,811.3
Feijões	17,019.6	2,060.7	14,958.9
Amendoim	61,122.2	6,182.2	54,940
Leguminosas	78,141.8	8,242.9	69,898.9
Batata-doce	250,584.6	15,455.4	235,129.2
Batata reno	36,382.8	30,052.2	6,330.6
Mandioca	235,248.7	4,121.4	231,127.2
Raízes e Tubérculos	522,216.1	49,629.1	472,587
Ananas	11,716.3	15,455.4	-3,739.1
Banana	240,203.9	22,668	217,535.9
Citrinos	12,877.2	35,032.3	-22,155.1
Outras fruteiras	71,467.7	10,303.6	61,164.1
Frutas	336,265.0	83,459.3	252,805.7
Tomate	214,188.2	20,893.5	193,294.8
Cebola	94,109.4	6,964.5	87,144.9
Outras hortícolas	413,994.2	34,822.4	379,171.8
Hortícolas	722,291.8	62,680.4	659,611.4
Ovos	4,804.8	14,219	-9,414.2
C. frango	80,668	20,607.2	60,060.8
Carne vermelha	7,823.3	16,485.8	-8,662.5
Pescado	0	36,244.2	-36,244.2

Fonte: DPIC, 2019



Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Maputo

Fonte: ANE, 2019

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Maputo e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos excedentários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância - Kms
Milho	Boane	43	Boas	Boas
	Namaacha	37.7	Boas	Boas
	Matutuine	5.8	R408 Catuane - Changanane; R407 Changanane - Michangulene; R400 Michangulene - Cruz. N200; N200 Cruz. R400- Boane (Terraplenada e Asfaltada)	Alagamento da plataforma e pavimento escorregadio numa secção de 15 Km

	Moamba	53.8	R802: Sábiè/Macaiene/ Mapulanguene (Terraplanada)	A Estrada está numa zona baixa, com presença de linhas de água e solos bastante argilosos. O que torna difícil a transitabilidade na época chuvosa. Sendo a secção crítica do km 49 ao km55.
			R402 Moamba / Magude (Terraplanada)	Erosão do aterro do acesso a Ponte e Plataforma susceptível de alagamento, numa extensão de 2 km, do km 47 ao km 49.
	Marracuene	28.9	R414 Machubo - Cruz R413 (Terraplanada)	Actualmente transitável mas requer nivelamento
	Manhica	62.5	R413 Marragra/ Calanga (Terraplanada)	Totalmente transitável actualmente.
			N/C Marragra - Munguine (Terra)	Actualmente transitável.
	Magude	11.9	N/C Mahel – Mapulanguene (Terraplanada)	Actualmente transitável mas com vulnerabilidade no km 36 + 800. (Cratera com as seguintes dimensões: 165x3.5x3.2).
			R405 Magude - Mahel (Terraplanada)	Destruição de um aqueduto no Km 13+800 condicionando a transitabilidade na estrada.
			R412 Magude - Motaze (Asfaltada)	Alagamento da plataforma numa extensão de 1,5 km.
		<b>Sub-total</b>	<b>243.6</b>	
Arroz	Matutuine	0.3	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	<b>Sub-total</b>	<b>0.3</b>		
<b>Total</b>		<b>243.9</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

#### Distritos excedentários em hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Boane	88.5	Boas	Boas
	Namaacha	42.6	Boas	Boas
	Matutuine	10.8	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	338.9	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Marracuene	123.6	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Manhica	23.5	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Magude	28.9	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Matola	9.4	Boas	Boas
	<b>Total</b>		<b>666.2</b>	
Batata Reno	Boane	7	Boas	Boas



	Namaacha	3.5	Boas	Boas
	Matutuine	1.6	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	17	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	<b>Total</b>	<b>29.1</b>		
<b>Total</b>		<b>695.3</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

#### Distritos excedentários em raízes e tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Batata-doce	Boane	5.3	Boas	Boas
	Namaacha	3.9	Boas	Boas
	Matutuine	36.8	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	21.6	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Marracuene	59.3	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Manhica	108.9	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Magude	6.5	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	<b>Sub-total</b>	<b>242.3</b>		
Mandioca	Boane	90.3	<i>Boas</i>	<i>Boas</i>
	Namaacha	11.5	<i>Boas</i>	<i>Boas</i>
	Matutuine	33.7	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	29.9	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Marracuene	28.8	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Manhiça	35.3	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Magude	1.3	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Matola	0.3	Boas	Boas
	<b>Sub-Total</b>	<b>715.7</b>		
<b>Total</b>		<b>958</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

#### Distritos excedentários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Amendoim	Boane	0.7	Boas	Boas
	Namaacha	1.5	Boas	Boas
	Matutuine	3.7	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	5	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Marracuene	1.3	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Manhiça	2.9	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Magude	0.2	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	<b>Sub-total</b>	<b>15.3</b>		
Feijões	Boane	8.5	Boas	Boas
	Namaacha	7.6	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Matutuine	4	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Moamba	25.8	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Marracuene	0.6	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Manhica	9.1	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	Magude	2.1	<i>Idem</i>	<i>Idem</i>
	<b>Sub-Total</b>	<b>57.7</b>		
<b>Total</b>		<b>73</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

Estado de conservação das vias de acesso na Província de Maputo mostra-se preocupante em alguns troços nos Distritos de Matutuine, Moamba, Marracuene, Manhiça e Magude que apresentam problemas de alagamento da plataforma e pavimento escorregadio, presença de linhas de água e solos bastante argilosos e erosão do aterro.

Nos cinco Distritos acima referidos está previsto um excedente de 243.9 mil toneladas de cereais das quais 243.6 de milho e 0.3 de Arroz. A província prevê igualmente um excedente de 695.3 mil toneladas de hortícolas sendo 29.1 de Batata Reno e 666.2 de outras hortícolas. Para as Raízes e Tubérculos está previsto um excedente de 958 mil toneladas das quais 715.7 de Mandioca e 242.3 de Batata-doce. A previsão do excedente de leguminosas é de 73 mil toneladas das quais 57.7 de feijão e 15.3 de Amendoim.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária a assegurar o escoamento regular dos excedentes agrícolas nesses distritos sem sobressaltos. A província prevê um défice de 87.3 mil toneladas de cereais sendo 12.5 de Milho e 74.8 de Arroz, 3.1 mil toneladas de leguminosas das quais 0.3 de Feijões e 2.8 de Amendoim, 22.7 mil toneladas de hortícolas (Batata –reno) e 7.2 mil toneladas de Raízes e Tubérculos (Batata –Doce).

### **Culturas deficitárias por distrito na Província de Maputo e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas**

#### Distritos deficitários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Arroz	Matola	41.8	Boas	Boas
	Boane	8.4	Boas	Boas
	Namaacha	1.9	Boas	Boas
	Moamba	3.6	Idem	Idem
	Marracuene	8.7	Idem	Idem
	Manhica	8.3	Idem	Idem
	Magude	2.1	Idem	Idem
	Sub-total	74.8		
Milho	Matola	12.5	Boas	Boas
	Sub-total	12.5		
Total		87.3		

Fonte: DPIC, 2019

### Distritos deficitários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Amendoim	Matola	2.8		
Feijões	Matola	0.3		
<b>Total</b>		<b>3.1</b>		

Fonte: DPIC, 2019

### Distritos deficitários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Batata reno	Marracuene	3.2		
	Matola	16.1		
	Manhiça	3		
	Magude	0.4		
	<b>Total</b>	<b>22.7</b>		

### Distritos deficitários em raízes e tubérculos

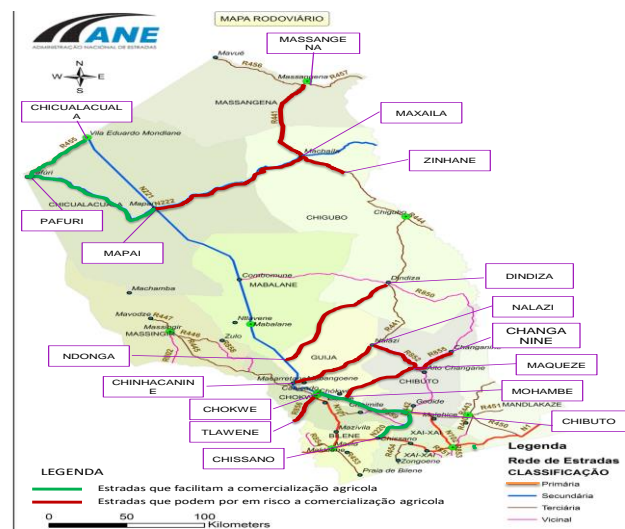
Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Batata-doce	Matola	7.2	Boas	Boas
	<b>Sub-total</b>	<b>7.2</b>		

Fonte: DPIC, 2019

## 1.3. Balanço Alimentar Previsional da Província de Gaza

Produtos	Produção (mil ton)	Consumo	Excedente / Défice
Milho	534,373	72,333	376,754
Arroz	78,385	477,396	(416,334)
Mapira	14,988	216,998	(204,468)
Total Cereais	627,747	766,727	(244,047)
Feijões	88,036	115,732	(47,153)
Amendoim	36,197	144,665	(114,405)
Mandioca	934,603	708,860	225,743
Hortícolas	609,959	376,130	20,343
Castanha de caju	16,523	-	16,523
<b>Total Geral</b>	<b>3,065,044</b>	<b>3,139,239</b>	<b>(548,600)</b>

Fonte: SDAE, 2019



Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Gaza

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Gaza e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

### Distritos Excedentários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Chonguene	54,542	Boa	Boa
	Xai-Xai	10,065	Boa	Boa
	Bilene	11,373	Boa	Boa
	Mandlakazi	59,462	Boa	Boa
	Guija	30,816	N1 Xai-Xai/Chongoene + N102 Chongoene/Chibuto + N221 Chibuto/Guija	Boa Boa Em mão estado de circulação
	Chokwe	73,003	Boa	Boa
	Chibuto	49,014	N1 Xai-Xai/Chissano N220 Chissano/Chibuto	Boa Em reabilitação 69 km extensão da via
	Massingir	10,628	Boa	Boa
	Mapai	15,623	N1 Xai-Xai/Macia N102 Macia/Chokwe R448 Chokwe/Macarretane N221 Macarretane/Mapai N222 Mapai/Pafuri	Boa Regular Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação 357 km extensão total da via
	Chigubo	5,646	Boa	Boa
	Mabalane	16,600	Boa	Boa
	Chicualacuala	9,451	N1 Xai-Xai/Macia N102 Macia/Chokwe R448 Chokwe/Macarretane N221 Macarretane/Mapai N222 Mapai/Pafuri R455 Pafuri/Chicualacuala	Boa Regular Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação Em mão estado de circulação Extensão total da via 523 km
	Massangena	14,541	Boa	Boa
<b>Sub-Toal</b>	<b>360,762</b>	<b>Boa</b>	<b>Boa</b>	
Mapira	Mapai	325	Idem	Idem
<b>Total</b>		<b>361,087</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Feijão	Mandlakazi	266	Boa	Boa
	Mapai	1,062	Idem	Idem
	Mabalane	5,214	Boa	Boa
total		6,542		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Batata Reno, Tomate Cebola, Alface, Repolho, couve	Guija	39,610	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chokwe	131,122	Boa	Boa
	Massingir	17,399	Boa	Boa
	Mapai	5,763	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
<b>Total</b>		<b>193,893</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância - Kms
Mandioca	Chonguene	99,805	Boa	Boa
<b>Total</b>		<b>99,805</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em culturas de rendimento

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Castanha de Caju	Chonguene	2,940	Boa	Boa
	Xai-Xai	8	Boa	Boa
	Limpopo	1,260	Boa	Boa
	Bilene	2,700	Boa	Boa
	Mandlakazi	5,180	Boa	Boa
	Guija	10	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chokwe	364	Boa	Boa
	Chibuto	3,780	Idem	Idem
	Massingir	11	Boa	Boa
	Mapai	140	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chigubo	12	Boa	Boa
	Mabalane	11	Boa	Boa
	Chicualacuála	9	Idem	Idem
	Massangena	98	Boa	Boa
<b>Total</b>		<b>16,523</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A província de Gaza prevê um excedente total de 677.850 mil toneladas de produtos agrícolas diversos, dos quais de 360.762 de Milho, 325 de Mapira, 6.542 de Feijão, 194 de hortícolas 99.8 de Mandioca e 16.5 de castanha de Caju.

Algumas das vias de circulação para o escoamento destes produtos apresentam um quadro preocupante pelo seu estado de degradação e falta de intervenção o que torna difícil a

transitabilidade na época chuvosa, sobretudo nos troços R448 Chokwe /Macarretane, N221 Macarretane /Mapai e N222 Mapai /Pafuri no distrito de Mapai, troços R448 Chokwe /Macarretane, N221 Macarretane /Mapai, N222 Mapai /Pafuri, R455 Pafuri /Chicualacuala no distrito de Chicualacuala.

Nos outros distritos da província as vias de acesso são transitáveis nalguns casos condicionalmente em resultado das reabilitações em curso.

A intervenção conjugada para a reparação destas estradas é necessária ao nível dos SDAEs, DPICs e Governos Locais (ANE) para não comprometer o escoamento regular dos excedentes agrícolas desta província.

A província prevê um défice de 525 mil toneladas de cereais sendo 183 de Mapira e 342 de Arroz. Nas leguminosas está previsto um défice 54 mil toneladas de Feijão, 114 de Amendoim, nas hortícolas 174 mil toneladas e nas Raízes e tubérculos 260 mil toneladas de Mandioca.

### **Culturas deficitárias por distrito na Província de Gaza e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas**

#### Distritos Deficitários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Arroz	Chonguene	(28,874)	Boa	Boa
	Limpopo	(31,231)	Boa	Boa
	Bilene	(48,828)	Boa	Boa
	Mandlakazi	(36,688)	Boa	Boa
	Guija	(30,996)	Idem	Idem
	Chokwe	(60,740)	Boa	Boa
	Chibuto	(72,419)	Boa	Boa
	Massingir	(12,309)	Boa	Boa
	Mapai	(9,845)	Idem	Idem
	Chigubo	(7,672)	Boa	Boa
	Mabalane	(14,481)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(9,060)	Idem	Idem
	Massangena	(7,245)	Boa	Boa
	<b>Sub-Toal</b>	<b>(341,514)</b>	Boa	Boa
	Chonguene	(18,224)	Boa	Boa
	Limpopo	(22,808)	Boa	Boa
	Bilene	(22,583)	Boa	Boa
	Mandlakazi	(21,088)	Boa	Boa

Mapira	Guija	(14,089)	Idem	Idem
	Chokwe	(36,037)	Boa	Boa
	Chibuto	(33,147)	Boa	Boa
	Massingir	(5,595)	Boa	Boa
	Chigubo	(2,735)	Boa	Boa
	Mabalane	(6,560)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(130)	Idem	Idem
	Massangena	(328)	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>(183,323)</b>		
<b>Total geral</b>	<b>(524,838)</b>			

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Deficitários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Feijão	Chonguene	(2,258)	Boa	Boa
	Xai-Xai	(10,331)	Boa	Boa
	Limpopo	(9,148)	Boa	Boa
	Bilene	(8,896)	Boa	Boa
	Guija	(1,743)	Idem	Idem
	Chokwe	(13,427)	Boa	Boa
	Chibuto	(6,146)	Boa	Boa
	Chigubo	(969)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(279)	Idem	Idem
	Massangena	(1,101)	Boa	Boa
	<b>Sub -Total</b>	<b>(54,298)</b>	<b>Boa</b>	<b>Boa</b>
Amendoim	Chonguene	(3,066)	Boa	Boa
	Xai-Xai	(14,101)	Boa	Boa
	Limpopo	(13,701)	Boa	Boa
	Bilene	(14,194)	Boa	Boa
	Mandlakazi	(2,327)	Boa	Boa
	Guija	(8,459)	Idem	Idem
	Chokwe	(23,787)	Boa	Boa
	Chibuto	(19,548)	Boa	Boa
	Massingir	(1,959)	Boa	Boa
	Mapai	(2,508)	Idem	Idem
	Chigubo	(2,298)	Boa	Boa
	Mabalane	(4,015)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(2,700)	Idem	Idem
	Massangena	(1,742)	Boa	Boa
<b>Sub-Total</b>	<b>(114,405)</b>			
<b>Total</b>				

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Deficitários em hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Hortícolas	Chonguene	(28,368)	Boa	Boa
	Xai-Xai	(29,273)	Boa	Boa
	Limpopo	(35,345)	Boa	Boa
	Bilene	(34,290)	Boa	Boa
	Mandlakazi	(11,037)	Boa	Boa
	Chibuto	(16,504)	Boa	Boa
	Chigubo	(5,728)	Boa	Boa
	Mabalane	(8,562)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(799)	Boa	Boa
	Massangena	(3,645)	Boa	Boa
	Sub-Total	(173,550)		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Deficitários Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Mandioca	Xai-Xai	(52,985)	Boa	Boa
	Limpopo	(9,816)	Boa	Boa
	Mandlakazi		Boa	Boa
	Guija	(27,198)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chokwe	(107,370)	Boa	Boa
	Massingir	(11,299)	Boa	Boa
	Mapai	(13,568)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chigubo	(11,225)	Boa	Boa
	Mabalane	(5,903)	Boa	Boa
	Chicualacuala	(10,941)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Massangena	(10,183)	Boa	Boa
		Sub-Total	(260,486)	

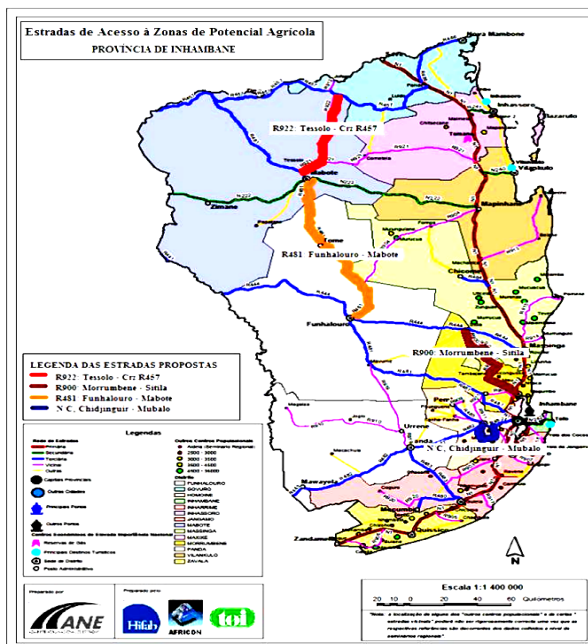
Fonte: DPICs, ANE, 2019



## 11.4. Balanço Alimentar Previsional da Província de Inhambane

Produtos	Produção	Consumo	Excedente / Défice
Milho	200,219	74,841	93,423
Arroz	19,073	493,952	(479,094)
Mapira	7,824	224,524	(217,983)
Mexoeira	26,522	14,968	2,669
Total Cereais	253,640	808,285	(600,985)
Feijões	65,765	119,746	(68,515)
Amendoim	68,586	149,682	(92,345)
Mandioca	2,510,087	733,444	1,776,643
Hortícolas	176,317	389,174	(274,568)
Copra	30,451	-	30,451
Castanha de caju	13,000	-	13,000
Mafurra	904	-	904
<b>Total Geral</b>	<b>3,118,749</b>	<b>2,200,331</b>	<b>784,585</b>

Fonte: SDAE, 2019



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Inhambane

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Inhambane e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos Excedentários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Zavala	7,076	Cruzamento-Salinas (N/C)	Transitabilidade condicionada, circulam so viaturas ligeiras. 7km
	Inharime	13,226		
	Jangamo	11,174		
	Panda	14,316		
	Homoine	16,920	Chidjinguir-Mubalo (N/C)	Com vários cortes transversais, a via intransitável. 25 km
	Morrumbene	7,072	Morrumbene-Mocodoene (R902)	A circulação é feita ainda com muitas dificuldades dada erosão longitudinal e base de solos lavada em mais de 80% da extensão.
			Morrumbene-Ponte Cais (N/C)	Via intransitável
			Morrumbene-Sitila (R900)	Com aquedutos descobertos e vários cortes transversais,
	Massinga	5,795		
	Funhalouro	1,783	Funhalouro-Mabote (R481)	A via alagada em várias secções, Via intransitável 148 km
Inharoro	12,830			
Govuro	16,234	Tessolo-Jofane (R922)	vários aquedutos descobertos e cortes transversais a via continua intransitável 77 km	
<b>Sub-Total</b>	<b>106,426</b>			

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Zavala	683,065	Transitavel	Transitável
	Inharime	672,616	Transitavel	Transitavel
	Jangamo	35,507	Transitavel	Transitavel
	Panda	59,806	Transitavel	Transitavel
	Homoine	40,988	Idem	Idem
	Morrumbene	570,085	Idem	Idem
	Funhalouro	5,339	Idem	Idem
	Inharoro	15,175	Transitável	Transitável
	<b>Sub-Total</b>	<b>2,082,581</b>		

### Distritos Excedentários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Panda	3,410	Transitável	Transitável
	Total	3,410		

### Distritos Excedentários Culturas de Rendimento

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Casta de caju	Zavala	632	Idem	Idem
	Inharime	630	Transitavel	Transitavel
	Jangamo	68	Transitável	Transitável
	Panda	2,000	Transitável	Transitável
	Homoine	1,751	Idem	Idem
	Inhambane	15	Transitável	Transitável
	Morrumbene	654	Idem	Idem
	Massinga	1,200	Transitável	Transitável
	Funhalouro	2,697	Idem	Idem
	Mabote	3,352	Transitável	Transitável
	Inhasoro	2	Transitável	Transitável
	<b>Sub-Total</b>	<b>13,001</b>		
Mafurra	Zavala	346	Idem	Idem
	Inharime	101	Transitável	Transitável
	Inhambane	108	Transitável	Transitável
	<b>Sub-Total</b>	<b>555</b>		
Copra	Maxixe	3,569	Transitável	Transitável
	Inharime	5,392	Transitável	Transitável
	Jangamo	6,119	Transitável	Transitável
	Homoine	7,354	Idem	Idem
	Morrumbene	707	Idem	Idem
	Massinga	7,309	Transitável	Transitável
	<b>Sub-Total</b>	<b>30,450</b>		
<b>Total</b>		<b>44,006</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

## Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Inhambane

### Estradas de Acesso às Zonas de Potencial Agrícola na Província de Inhambane

Da Província	Até ao Distrito	Estradas que Ligam	Transitabilidade	Observação
Distrito de Maxixe	Morrumbene (30km)	N1+ R900	Transitável	N1->R900 (106km)
	Homoine (24km)	R482+N/C Chidjinguir Mubalo	Transitável	R482->N/C Chidjinguir/Mubalo(50km)
	Govuro (376km)	N1+N222+R922	Transitável condicionalmente	Maxixe->N222(196)+ R922 (125km)
	Funhalouro (180km)	N1+N222+R481	Transitável condicionalmente	Maxixe->N222(196)+ R481(114km)
	Morrumbene	R900(Morrumbene/Sitla)	Transitável condicionalmente	
	Homoine	R482-Maxixe/Homoine - N/C-Chidjinguir/Mubalo	Transitável condicionalmente	
	Govuro e Mabote	N222-Mapinhane/Mabote – R922-Mabote/Tessolo	Transitável condicionalmente	
	Funhalouro e Mabote	N222-Mapinhane/Mabote – R481-Mabote/Tome	Transitável condicionalmente	

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Estradas em risco para época chuvosa

Distrito	Estrada	Extensão (km)
Morrumbene	Morrumbene-Mucoduene (R902)	25
	Morrumbene -Ponte Cais	2,5
	Morrumbene-Sitila (R900)	60
Homoine	Chidjinguir-Mubalo	25
Govuro	Tessolo-Jofane (R922)	77
Funhalouro	Funhalouro-Mabote (R481)	148
Vilankulo	Mapinhane-Mabote (N222)	115
Zavala	Cruzamento N1-Salinas	7

O quadro acima ilustra que o Estado de conservação das vias de acesso para o escoamento da produção agrícola na Província de Inhambane mostra-se preocupante nos Distritos de Homoine numa extensão total de 25 km, no troço Chidjinguir-Mubalo a estrada apresenta vários cortes transversais e a via é intransitável, Distrito de Morrumbene no troço Morrumbene-Mocodoene (R902) devido a erosão e por via disso a circulação é feita com muitas dificuldades em mais de 80% da extensão. Distrito de Funhalouro troço Funhalouro-Mabote (R481) via de cerca de 148 km intransitável por alagamento em várias secções. Distrito de Govuro no troço Tessolo-Jofane (R922) de 77 km intransitável devido a existência de cortes transversais na via.

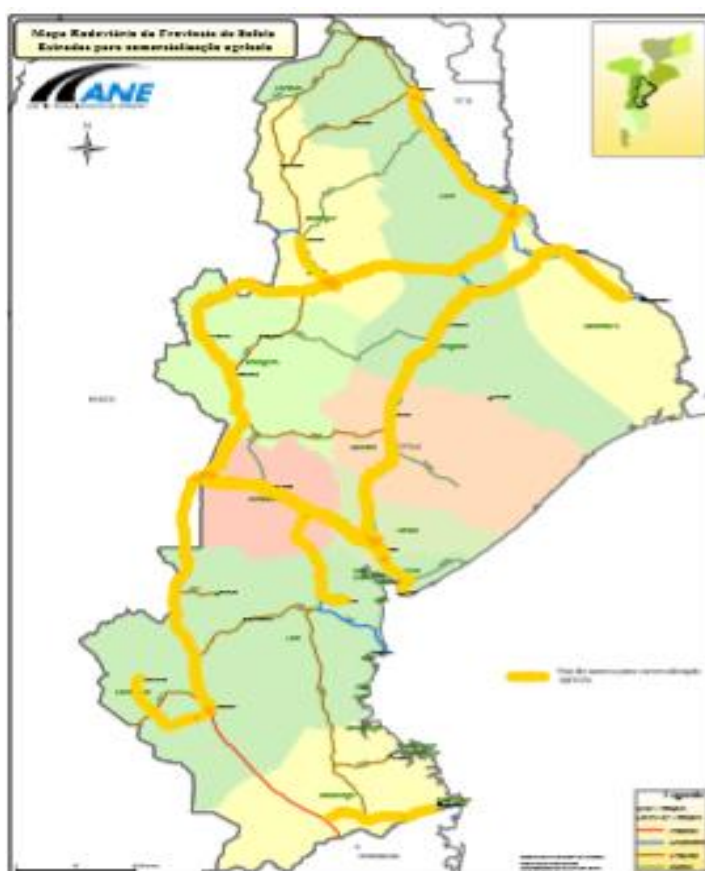
A província de Inhambane prevê um excedente total de 2,233,013 mil toneladas de produtos agrícolas diversos. Destes, 106 de Milho, 2,082,6 de Mandioca, 13,001 de Castanha de caju, 555 de Mafurra e 30,450 de Copra.

A reabilitação das vias acima referidas é fundamental para se garantir o escoamento dos produtos sem condicionalismos de acesso. Nos outros Distritos as vias de acesso estão em condições razoáveis de transitabilidade. A intervenção conjugada SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) é necessária.

## 11.5 Balanço Alimentar Previsional da Província de Sofala

Produto	Produção	Consumo	Excedente/Défice
<b>Cereais</b>	<b>976,740</b>	412,313	<b>417,916</b>
Milho	558,760	203,332	271,613
Mapira	164,455	33,889	105,898
Arroz	242,270	164,925	41,005
Mexoeira	11,255	10,167	(600)
<b>Leguminosas</b>	<b>46,274</b>	142,107	<b>(100,460)</b>
Amendoim	14,075	22,592	(9,925)
Feijão nhemba	17,865	51,737	(35,658)
Feijão Vulgar	11,320	45,185	(34,997)
Out. Feijoes	3,014	22,592	(19,880)
<b>Raízes e Tubérculos</b>	<b>851,846</b>	849,703	<b>(83,042)</b>
Mandioca	435,336	632,589	(240,787)
Batata-doce	357,626	45,185	276,678
Batata reno	29,557	164,925	(138,324)
Inhame	29,327	7,004	19,391
<b>Hortícolas</b>	<b>642,462</b>	135,555	<b>442,661</b>
Tomate	216,998	22,592	172,706
Cebola	79,798	22,592	49,225
Out. Hortícolas	345,666	90,370	220,729
<b>Frutas</b>	<b>180,034</b>	16,493	<b>\</b>
Banana	152,034	9,489	127,342
Ananas	28,000	7,004	18,196
<b>Culturas de Rendimento</b>	<b>83,164</b>	36,148	<b>38,700</b>
Castanha de caju		4,293	(4,293)
Feijão Bóer	7,210	22,592	(16,103)
Cana-de-açúcar	30,585	9,263	18,264
Gergelim	40,133	-	36,120
Girassol	56	-	51
Algodão	5,179	-	4,661
<b>Total</b>	<b>2,780,519</b>	1,575,825	<b>715,774</b>

Fonte: SDAE, DPIC, 2019



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Sofala

## Culturas excedentárias por distrito na Província de Sofala e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos Excedentários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Mexoeira</b>	Chemba	1,982		
	Machanga	2,036		
	Maringue	169		
	Marromeu	2,222		
	<b>Sub- Total</b>	<b>6,409</b>		
<b>Milho</b>	Búzi	79,438	Estrada N281-Guara Guara/Búzi	A estrada fica submersa devido a subida do caudal do Rio Búzi numa extensão de aproximadamente 1km,
	Caia	23,103	Estrada N6 e N1 Beira-caia Estrada N283 Sena - Chemba	Em mão estado na parte da N1 e o resto Razoável Estrada localiza -se ao longo da baixa do rio Zambeze, sujeitando se ao galgamento durante a época chuvosa. Extensão Total 40 km
	Chemba	4,103	Estrada Beira-Chemba N6, N1, N260, R565, N283	Estrada em mão estado na parte da N1 e o resto Razoável. 556 km
	Chibabava	18,664		
	Cheringoma	16,447	N282-Inhaminga/Matondo	localiza-se num nível baixo há riscos de erosões 104 km
	Nhamatanda	60,550	Estrada N280-Tica/Guara-Guara	Estrada tem 6 aquedutos destruídos que necessitam de uma substituição, a plataforma possui secções com erosão numa extensão de 5 km.
	Dondo	13,716	Estrada N282-Dondo/Samacueza Estrada R1003-Crz N6/Savane	A estrada encontra-se num nível muito baixo criando sempre poças de águas 45 km A estrada ocorre numa planície sedimentar e solos arenosos. Existe risco de galgamento e cortes durante a época chuvosa. 32km
	Gorongosa	65,956	Estrada Inchope / Gorongosa	Erosão no km 68+000 e 25+000 devido as intensas chuvas que se fazem sentir 76 km
	Marromeu	7,683		
	Maringue	35,754	Estrada Beira-Maringue N6, N1 e N260 Estrada N261 Nhamapaza-Limite Macossa	Em mao estado na parte da N1 o resto Razoável Existem Drifts antigos já danificados, tem secções com solos argilosos numa extensão de 5km.

	Muanza	3,176.84		
	<b>Sub- Total</b>	<b>328,592</b>		
<b>Arroz</b>	Beira	2,589		
	Búzi	89,067		
	Marromeu	4,790		
	Dondo	15,842		
	Machanga	25	Estrada R560+R562- Machanga/Divinhe,	Atravessa uma zona arenosa e próximo do oceano índico. Com cortes em esultado do galgamento das águas ao longo do troço. 70 km
	<b>Sub- Total</b>	<b>112,313</b>		
<b>Mapira</b>	Búzi	2,575	Idem	Idem
	Caia	1,764	Idem	Idem
	Chemba	6,602	Idem	Idem
	Chibabava	7,937	Transitável	Transitável
	Cheringoma	8,866	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nhamatanda	25,016	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machanga	1,738	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Dondo	6,388	Transitável	Transitável
	Gorongosa	36,549	Idem	Idem
	Marromeu	1,907	Transitável	Transitável
	Maringue	15,222	Transitável	Transitável
	Muanza	537.18	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>115,103</b>		
<b>Total Geral</b>		<b>562,416</b>		

#### Distritos Excedentários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Hortícolas</b>	Beira	23,175.8	Transitável	Transitável
	Búzi	23,043.4	Idem	Idem
	Caia	23,397.7	Idem	Idem
	Chemba	16,424.7	Idem	Idem
	Chibabava	21,048.4	Transitável	Transitável
	Dondo	40,387.8	Transitável	Transitável
	Gorongosa	72,939.2	Idem	Idem
	Machanga	84,397.7	Idem	Idem
	Maringue	13,482.2	Idem	Idem
	Nhamatanda	130,716.0	Idem	Idem
	<b>Sub- Total</b>	<b>449,012.8</b>		
<b>Batata Reno</b>	Gorongosa	12,739.2	Idem	Idem
	<b>Sub- Total</b>	<b>12,739.2</b>		
<b>Total Geral</b>		<b>25,472.0</b>		

#### Distritos Excedentários Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Feijão</b>	Cheringoma	1,397.3	Idem	Idem
	Muanza	118.2	Transitável	Transitável

	Sub- Total	1,397		
Amendoim	Dondo	83.4	Idem	Idem
	Nhamatanda	1,568.7	Idem	Idem
	Sub- Total	1,652.0		
<b>Total Geral</b>		<b>3,049.0</b>		

#### Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Batata-doce	Beira	48,742.4	Transitável	Transitável
	Búzi	18,095.0	Idem	Idem
	Caia	39,513.0	Idem	Idem
	Chemba	44,475.6	Idem	Idem
	Cheringoma	7,183.4	Idem	Idem
	Chibabava	4,882.7	Transitável	Transitável
	Dondo	16,816.0	Idem	Idem
	Gorongosa	28,141.7	Idem	Idem
	Machanga	17,998.0	Idem	Idem
	Maringue	4,665.0	Idem	Idem
	Marromeu	14,458.9	Transitável	Transitável
	Muanza	677.3	Transitável	Transitável
	Nhamatanda	31,123.8	Idem	Idem
	<b>Sub- Total</b>	<b>276,772.8</b>		
Mandioca	Cheringoma	39,287.5	Idem	Idem
	Marromeu	16,954.8	Transitável	Transitável
	Muanza	47,872.6	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>104,114.8</b>		
Inhame	Gorongosa	24,314.9	Idem	Idem
	<b>Sub- Total</b>	<b>24,314.8</b>		
<b>Total Geral</b>		<b>417,941.7</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A província de Sofala prevê um excedente de 1,008,9 mil toneladas de produtos diversos. Dos quais 329 de milho, 112 de Arroz, 562 de Mapira, 449 de Hortícolas diversas, 13 de Batata Reno, 1,397 de Feijão, 1,652 de Amendoim, 267 de Batata-doce, 104 de Mandioca e 24 de Inhame.

O Estado de conservação das vias de acesso para o escoamento destes produtos na Província de Sofala mostra-se preocupante nos distritos de Búzi nos trocos N281-Guara Guara/Búzi, 13 km, onde a estrada fica submersa devido a subida do caudal do Rio Búzi numa extensão de aproximadamente 1 km.

Distrito de Caia nos troços N6 e N1 Beira-caia, 40 km, má na parte da N1 e o resto Razoável e no troço N283 Sena - Chemba, a estrada localiza -se ao longo da baixa do rio Zambeze, sujeitando se ao galgamento durante a época chuvosa.

Distrito de Chemba problemática nos troços N6, N1, N260, R565, N283 Beira-Chemba 556 km, Distritos de Cheringoma no troço N282-Inhaminga/Matondo 104 km, localiza-se num nível baixo com riscos de erosões.

Distrito de Nhamatanda problemática no troço N280-Tica/Guara- Guara com erosão numa extensão de 5 km. Distrito de Dondo, problemático nos troços N282-Dondo/Samacueza 45 km, estrada a um nível baixo criando sempre poças de águas e dificultando a saída da mesma e Troço R1003-Crz N6/Savane 32 km estrada ocorre numa planície sedimentar e solos arenosos. Existe risco de galgamento e cortes durante a época chuvosa.

Distrito de Gorongosa com problemas de transitabilidade no troço Inchope/Gorongosa de 76 km, erosão no km 68+000 e 25+000.

Distrito de Maringue com estrada problemática no troço Beira-Maringue e N261 Nhamapaza-Limite Macossa secções com solos argilosos numa extensão de 5km.

Distrito Machanga problemática no troço R560+R562-Machanga/Divinhe de 70 km, atravessa uma zona arenosa com cortes em resultado do galgamento das águas ao longo do troço.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária para assegurar o escoamento dos excedentes em cada distrito.

A província de Sofala prevê um défice total de 905 mil toneladas de produtos agrícolas diversos dos quais 7 mil toneladas de Mexoeira, 9 mil toneladas de Mapira, 71 mil toneladas de Arroz, 2 mil toneladas de hortícolas diversas, 150 mil toneladas de Batata-Reno, 102 mil toneladas de feijão, 11 mil toneladas de Amendoim e 344 mil toneladas de Mandioca.



Distritos Deficitários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
<b>Milho</b>	Beira	-54,746	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>-54,746</b>		
<b>Mexoeira</b>	Búzi	-567	Idem	Idem
	Caia	-462	Idem	Idem
	Beira	-2,740	Transitável	Transitável
	Chibabava	-402	Transitável	Transitável
	Cheringoma	-13	Idem	Idem
	Nhamatanda	-1,067	Idem	Idem
	Dondo	-895	Idem	Idem
	Gorongosa	-742	Idem	Idem
	Muanza	-98.64	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>-6,987</b>		
<b>Mapira</b>	Beira	-9,134	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>-9,134</b>		
	<b>Total Geral</b>	<b>-141,829</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Deficitários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
<b>Hortícolas</b>	Cheringoma	-832.7	Idem	Idem
	Marromeu	-3,113.6	Transitável	Transitável
	Muanza	-2,121.6	Transitável	Transitável
	<b>Sub- Total</b>	<b>-6,067.9</b>		
<b>Batata Reno</b>	Beira	-44,452	Transitável	Transitável
	Búzi	-13,260	Idem	Idem
	Caia	-11,831	Idem	Idem
	Chemba	-6,250	Idem	Idem
	Chibabava	-9,686	Transitável	Transitável
	Cheringoma	-4,322	Idem	Idem
	Dondo	-14,229	Idem	Idem
	Machanga	-4,193	Idem	Idem
	Maringue	-7,159	Idem	Idem
	Marromeu	-11,589	Transitável	Transitável
	Muanza	-2,839	Transitável	Transitável
	Nhamatanda	-20,907	Idem	Idem
	<b>Sub- Total</b>	<b>-150,717</b>		
<b>Total</b>	<b>155,786.9</b>			

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Deficitários em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
<b>Feijão</b>	Beira	-32197.1	Transitável	Transitável
	Chemba	-3530.9	Idem	Idem
	Gorongosa	-5867.8	Idem	Idem
	Machanga	-3050.9	Idem	Idem
	Cheringoma	-1337.6	Idem	Idem
	Maringue	-4525.9	Idem	Idem
	Marromeu	-9808.9	Transitável	Transitável
	Muanza	-2002.0	Transitável	Transitável
	Chibabava	-5334.5	Transitável	Transitável
	Dondo	-9195.9	Idem	Idem
	Nhamatanda	-10125.1	Idem	Idem
	Caia	-9172.5	Idem	Idem
	Búzi	-5637.6	Idem	Idem
	Sub- Total	-101,787		
<b>Amendoim</b>	Beira	-6073.1	Transitável	Transitável
	Chemba	-576.7	Idem	Idem
	Gorongosa	-628.0	Idem	Idem
	Machanga	-263.8	Idem	Idem
	Cheringoma	-337.7	Idem	Idem
	Marromeu	-1333.3	Transitável	Transitável
	Muanza	-219.8	Transitável	Transitável
	Chibabava	-8.0	Transitável	Transitável
	Caia	-1528.9	Idem	Idem
	Búzi	-250.9	Idem	Idem
	Sub- Total	-11,220		
<b>Total Geral</b>		-113,007		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Deficitários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
<b>Mandioca</b>	Beira	-151,865	Transitável	Transitável
	Búzi	-27,902	Idem	Idem
	Caia	-31,916	Idem	Idem
	Chemba	-23,102	Idem	Idem
	Chibabava	-27,587	Transitável	Transitável
	Dondo	-11,043	Idem	Idem
	Gorongosa	-10,206	Idem	Idem
	Machanga	-5,222	Idem	Idem
	Maringue	-20,395	Idem	Idem
	Nhamatanda	-34,339	Idem	Idem
	Sub- Total	-343,575		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

## Estado das vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Sofala

Distritos	Estrada	Extensão (Km)	Ponto de Situação	Acções em curso	Observação
<b>Machanga</b>	N1-Save/ Rio Gorongoze	80	Pontão do km 10+000 com problemas de infra escavação e assentamento diferenciado do encontro sul, e erosão numa extensão de 100 m na zona do rio Ripembe	Em curso trabalhos de montagem de ponte metálica por cima da existente, com 15 m de comprimento	Monitoria
	R560+R562-Machanga/D ivinhe	70	A estrada atravessa uma zona arenosa e próximo do oceano Índico. Registam se cortes como resultado do galgamento das águas ao longo do troço.	Já foi lançado o concurso para construção de estruturas de drenagem (Aquedutos de tipo C ), as obras de manutenção de rotina arrancam a 1 de Junho, referentes a 2017.	Monitoria
<b>Maringue</b>	N261 Nhamapaza-Limite Macossa	51.5	Existem Drifts antigos já danificados com possibilidade de serem arrastados pelas águas da chuva. Existência de secções com solos argilosos numa extensão de 5km.	Já foi lançado o concurso para construção de estrutura de drenagem (Drift), as obras de manutenção de rotina estão em curso	Monitoria
<b>Nhamatanda/ Búzi</b>	N280-Tica/Guara Guara	62	A estrada tem 6 aquedutos destruídos que necessitam de uma substituição, a plataforma algumas secções com erosão numa extensão de 5 km.	Já foi lançado o concurso para construção de estruturas de drenagem (Aquedutos de tipo B ), as obras de manutenção de rotina arrancam a 1 de Junho, referentes a 2017.	Monitoria
<b>Dondo</b>	N282-Dondo/Sam acueza	45	A estrada encontra-se num nível muito baixo criando sempre poças de águas e dificultando a saída das mesmas.Há necessidade de se elevar a cota da estrada e de construção de novos aquedutos em caixa que permitam o escoamento rápido das águas	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados, e foi montada uma ponte metálica , com 15 m de comprimento, no km 8+200	Concluída a ponte estrada em manutenção de rotina

<b>Cheringoma</b>	N282- Inhaminga/ Matondo	104	A estrada na vila localiza-se num nível baixo daí que sempre há riscos de erosões e há necessidade de aterros e protecção com pedra argamassada assim como a construção de aqueduto de alívio e de valetas revestidas.	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados	Estrada em manutenção de rotina
<b>Caia/Chemba</b>	N283 Sena - Chemba (0 - 40 km)	40	A estrada localiza -se ao longo da baixa do rio Zambeze, sujeitando se ao galgamento durante a época chuvosa.	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados	Estrada em manutenção de rotina
<b>Búzi</b>	N281-Guara Guara/Búzi	13	A estrada fica submersa devido a subida do caudal do Rio Búzi numa extensão de aproximadamente 1km,	As obras de manutenção de rotina arrancam a 1 de Junho, referentes a 2017.	Monitoria
<b>Gorongosa</b>	Inchope/Gor ongosa	76	Erosão no km 68+000 e 25+000 devido as intensas chuvas que se fazem sentir nos últimos dias	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados	Estrada em manutenção de rotina
<b>Beira-Dondo</b>	N/C Crz R1003/Seng o	38	Há problemas de erosões nas estruturas de drenagem com maior destaque para os acessos as pontes metálicas	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados	Estrada em manutenção de rotina
	R1003-Crz N6/Savane	32	A estrada ocorre numa planície sedimentar e solos arenosos. Existe risco de galgamento e cortes durante a época chuvosa.	Decorrem trabalhos de manutenção de rotina no âmbito de contratos transitados	Estrada em manutenção de rotina

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Estradas em risco na época chuvosa

Trocós	Estrada que ligam	Estado de transitabilidade
Beira - Machanga (280 km)	N1, R561	Boa
Beira - Chibabava (330km)	N1, e N/C	Boa
Búzi (145km)	N6 e N280	Razoável
Beira - Nhamatanda (112km)	N6 e R1000	Boa
Beira - Gorongosa (211km)	N6 e N1	Razoável
Beira - Maringue (370 km)	N6, N1 e N260	Ma a parte da N1 e o resto Razoável
Beira - Chemba (556 km)	N6, N1, N260, R565, N283	Ma a parte da N1 e o resto Razoável
Beira - Caia (456km)	N6 e N1	Ma a parte da N1 e o resto Razoável
Beira - Marromeu (555 km)	N6, N1, N282 e N283	Ma a parte da N1 e N282, e o resto Razoável
Beira - Cheringoma (190 km)	N6, N1, N282 e N283	Ma a parte da N1 e N282, é resto Razoável
Beira - Muanza (125 km)	N6 e N282	Boa a parte da N6 e N282 Razoável
Beira - Dondo (30km)	N6	Boa
Beira	N6	Boa

Fonte: DPICs, ANE, 2019

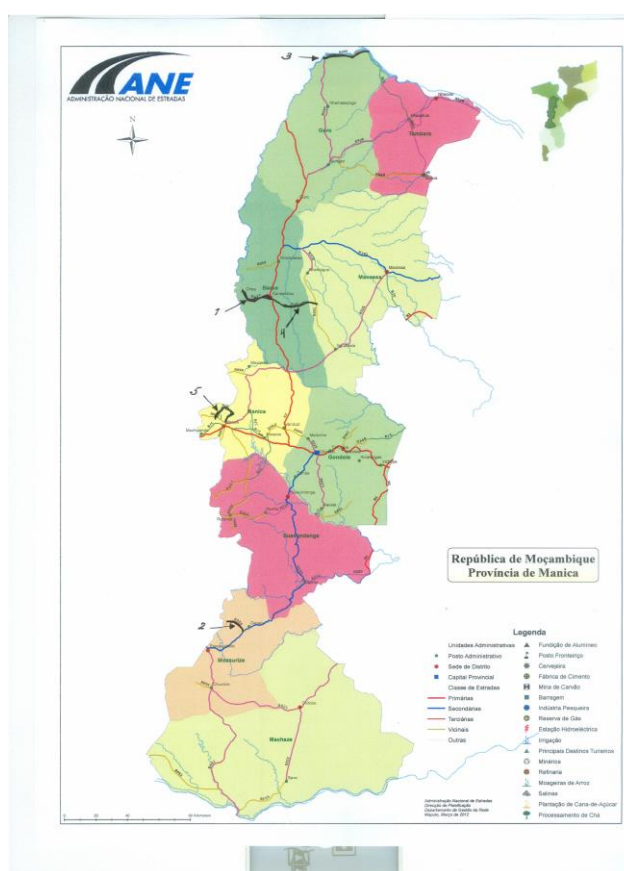
## Estradas que facilitam a comercialização

Tipo de Estrada	Condições de Transitabilidade (Pavimentadas e Não Pavimentadas)					
	Extensão Total	Boa	Razoável	Má	Muito Má	Intransitável
Estradas primarias	456	0	246.5	110	99.5	0
Estradas Secundarias	553	0	331	222	0	0
Estradas Terciarias	848	0	421	213	50	164
Estradas Vicinais	357	0	257	59	42	0
Não Classificada	236	17	56	163	0	0

Fonte: ANE, 2020

## 11.6 Balanço Alimentar Previsional da Província de Manica

Produtos	Produção	Consumo famílias	Excedent e/ Défice
Milho	1,728,333	997,732	249,433
Mapira	104,087	55,991	13,998
Mexoeira	15,195	8,772	2,193
Trigo	193	89	22
<b>Total Cereais</b>	<b>1,847,807</b>	<b>1,062,583</b>	<b>265,646</b>
Amendoim	21,746	6,363	11,817
Feijão vulgar (manteiga)	51,279	17,976	21,970
Feijão nhemba	15,767	4,913	7,369
Feijão jugo	4,425	1,379	2,068
Feijão Bóer	7,117	1,109	4,435
Feijão Preto	1	0	0
Feijão verde	4,440	692	2,767
Soja	14,904	991	8,920
Ervilha	2,077	138	1,243
<b>Total Leguminosas</b>	<b>121,755</b>	<b>33,560</b>	<b>60,591</b>
Batata reno	45,744	17,600	21,511
Batata-doce	315,260	161,729	107,819
Mandioca	94,195	44,295	36,242
Inhame	48,879	27,164	14,627
<b>Sub-Total de Tubérculos</b>	<b>504,079</b>	<b>250,788</b>	<b>180,199</b>
Cebola	83,617	18,588	33,045
Tomate	165,091	40,778	61,166
Repolho	114,347	28,244	42,366
Couves	72,113	16,031	28,499
Cenoura	30,768	6,840	12,160
Pepinos	12,592	2,799	4,977
Alface	6,421	1,427	2,538
Alho	340	76	135
<b>Sub-total de hortícolas</b>	<b>485,291</b>	<b>114,782</b>	<b>184,885</b>
Citrinos	36,167	12,678	15,496



Mangueiras	48,006	16,828	20,568
Bananeira	289,955	101,644	124,231
Abacateira	33,869	10,554	15,830
Litcheiras	31,041	9,672	14,508
Ananaseiro	28,341	9,935	12,143
Sub-total de Fruteiras	467,379	161,312	202,777
Outras culturas	99,526	58,148	19,383
Total de Culturas alimentares	3,426,312	1,623,025	894,097
Paprika	-	-	-
Tabaco	2,804	2,344	2,344
Algodão	11,865	9,919	9,919
Gergelim	15,493	12,952	12,952
Girassol	7,182	6,004	6,004
Chá	224	187	187
Piri-piri	898	751	751
Babycorn	17,370	14,521	14,521
Gengibre	26,226	21,925	21,925
Macadâmia	6,864	5,738	5,738
Castanha de Caju	8,445	7,060	7,060
Total de Culturas de Rendimento	97,371	81,402	81,402
Total Geral	3,623,209	1,762,576	994,882

Fonte: SDAE, 2020

Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Manica

## Culturas excedentárias por distrito na Província de Manica e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos excedentários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância -Kms
Milho	Manica	21,761	Razoável	Razoável
	Gondola	38,075	Razoável	Razoável
	Barue	148,936	NC-Catandica/Cagore	Dificuldades de transitabilidade na época chuvosa, pela subida do caudal do Rio Inhazonia que passa por um drift de 30 m de comprimento. 20 km
	Chimoio	4,066	Boa	Boa
	Vanduzi	33,296	Razoável	Razoável
	Macate	14,447	R961-Macate/Chinete	A estrada tem uma extensão de 8 km, é transitável razoavelmente. capim alto, problemas da plataforma buracos e ravinas. 8 km

	Sussundenga	104,631	Boa	Boa
	Guro	9,822	R960-Mandie/Massangano	Transita-se com muitas dificuldades, mesmo durante a época seca, está condicionada a circulação de viaturas de tração as 4 rodas. 31 km
	Macossa	3,611	Razoável	Razoável
	Tambara	6,677	N/C- Nhacafula/Buzua	Transita-se com muitas dificuldades, mesmo nesta época seca. Cruzada por dois rios periódicos, sem pontes; Muira 2 e Nhamacombe, que tem interrompido a circulação na época chuvosa, 45 km
	Mossurize	44,750	R955- Dacata/Mpengo NC- Chaiva/Garagua	A estrada tem uma extensão de 20 km e transita-se com algumas dificuldades, terra natutal e argilosa.  A via é transitável particularmente na época seca e em más condições, por tratar-se de um solo escorregadio " 40 km
	Machaze	2,011	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>432,083</b>		
Mapira	Manica	190	Razoável	Razoável
	Gondola	1,640	Razoável	Razoável
	Barue	3,574	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	453	Boa	Boa
	Vanduzi	1,357	Razoável	Razoável
	Macate	915	Boa	Boa
	Sussundenga	5,267	Boa	Boa
	Guro	3,762	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	573	Razoável	Razoável
	Tambara	3,030	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	3,724	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	1,537	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>26,022</b>		
Mexoeira	Manica	2	Razoável	Razoável
	Gondola	349	Razoável	Razoável
	Barue	289	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	-	Razoável	Razoável
	Vanduzi	430	Razoável	Razoável
	Macate	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	22	Razoável	Razoável
	Guro	1,396	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	8	Razoável	Razoável
	Tambara	590	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	-	Razoável	Razoável
	Machaze	712	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>3,799</b>		
Trigo	Manica	-	Razoável	Razoável
	Gondola	-	Razoável	Razoável

	Barue	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	-	Razoável	Razoável
	Vanduzi	-	Razoável	Razoável
	Macate	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	48	Razoável	Razoável
	Guro	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	-	Razoável	Razoável
	Tambara	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	-	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	-	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>48</b>		
	<b>Total</b>	<b>461,952</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Amendoim	Manica	152	Boa	Boa
	Gondola	532	Boa	Boa
	Barue	61	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	84	Boa	Boa
	Vanduzi	898	Boa	Boa
	Macate	501	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	428	Boa	Boa
	Guro	1,929	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	171	Boa	Boa
	Tambara	177	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	465	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	39	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>5,436</b>	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
Feijão	Manica	2,573	Boa	Boa
	Gondola	1,163	Boa	Boa
	Barue	1,789	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	251	Boa	Boa
	Vanduzi	2,389	Boa	Boa
	Macate	760	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	2,301	Boa	Boa
	Guro	250	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	601	Boa	Boa
	Tambara	6,453	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	991	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	1,754	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>21,276</b>		
<b>Total</b>		<b>26,712</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019



Distritos Excedentários em Oleaginosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Gergelim	Manica	1,050	Boa	Boa
	Gondola	60	Boa	Boa
	Barue	56	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	7	Boa	Boa
	Vanduzi	140	Boa	Boa
	Macate	15	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	418	Boa	Boa
	Guro	4	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	1,135	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Tambara	732	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	6,360	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	475	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>10,452</b>		
Girassol	Manica	163	Boa	Boa
	Gondola	-	Boa	Boa
	Barue	1,976	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	3	Boa	Boa
	Vanduzi	267	Boa	Boa
	Macate	181	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	626	Boa	Boa
	Macossa	16	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>3,233</b>		
Soja	Manica	1,934	Boa	Boa
	Gondola	16	Boa	Boa
	Barue	885	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Vanduzi	411	Boa	Boa
	Macate	146	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	322	Boa	Boa
	Guro	3	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	8	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>3,726</b>		
	<b>Total</b>	<b>17,411</b>		

Distritos Excedentários em hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Manica	22,002	Boa	Boa
	Gondola	1,725	Boa	Boa
	Barue	18,644	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	2,727	Boa	Boa
	Vanduzi	17,592	Boa	Boa
	Macate	1,137	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	9,898	Boa	Boa
	Guro	3,379	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	155	Boa	Boa
	Tambara	826	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	42,500	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	653	Boa	Boa
	<b>Total</b>	<b>121,238</b>		

## Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Manica	3,197	Boa	Boa
	Gondola	3,052	Boa	Boa
	Barue	3,432	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	465	Boa	Boa
	Vanduzi	2,368	Boa	Boa
	Macate	1,187	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	6,607	Boa	Boa
	Guro	19	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	554	Boa	Boa
	Tambara	53	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	163	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	2,454	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>23,549</b>		
Batata-doce	Manica	4,042	Boa	Boa
	Gondola	1,617	Boa	Boa
	Barue	5,549	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Chimoio	2,062	Boa	Boa
	Vanduzi	2,390	Boa	Boa
	Macate	843	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	5,432	Boa	Boa
	Guro	3,705	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macossa	1,524	Boa	Boa
	Tambara	1,001	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	50,499	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	151	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>78,815</b>		
Inhame	Manica	4,287	Boa	Boa
	Gondola	678	Boa	Boa
	Vanduzi	527	Boa	Boa
	Macate	409	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sussundenga	5,444	Boa	Boa
	Tamara	23	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossurize	847	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Machaze	4	Boa	Boa
	<b>Sub-Total</b>	<b>12,220</b>		
<b>Total</b>		<b>114,584</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A província de Manica prevê a produção de um excedente de 280,407 mil toneladas de produtos diversos. Desta produção 462 mil toneladas são cereais, sendo 432 milho, 26,002 de Mapira, 3,799 de Mexoeira, 48 de Trigo. O excedente de Leguminosas é de 26,712 mil toneladas das quais 5,438 de Amendoim, 21,276 de Feijão. O défice de Oleaginosas é de 17,411 mil toneladas destas 3,728 de soja, 3,233 de Girassol, 10,452 de Gergelim. O défice de hortícolas é estimado

em 121,238 mil toneladas. Para as Raízes e Tubérculos esta estimado o excedente de 114,584 destas 12,220 de Inhame, 78,815 de Batata-Doce e 23,549 de Mandioca.

As vias de acesso para o escoamento de produtos nesta província mostram-se preocupantes nos distritos de Barué troço NC-Catandica/Cagore de 20m com dificuldades de transitabilidade na época chuvosa, pela subida do caudal do Rio Inhazonica. Distrito de Macate no troço R961-Macate/Chinete 8km com problemas da plataforma buracos e ravinas. Distrito de Guro troço R960-Mandie/Massangano transita-se com muitas dificuldades, mesmo durante a época seca, está condicionada a circulação de viaturas de tração as 4 rodas num percurso de 31 km. Distritos de Tambara, no troço N/C- Nhacafula/Buzua 45 km, com trânsito dificultado, mesmo na época seca, é cruzada por dois rios periódicos sem pontes, rio Muira 2 e Nhamacombe, que tem interrompido a circulação na época chuvosa. Distrito de Mossurize troço R955- Dacata/Mpengo num percurso de 20 km transita-se com algumas dificuldades, por ser de terra natural e argilosa, bem como no troço NC- Chaiva/Garagua numa extensão de 40 km apresentando solos escorregadios.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária para assegurar o escoamento dos excedentes sem percalços.

A província de Sofala prevê um défice total de 905 mil toneladas de produtos agrícolas diversos dos quais 7 mil toneladas de Mexoeira, 9 mil toneladas de Mapira, 71 mil toneladas de Arroz, 2 mil toneladas de hortícolas diversas, 150 mil toneladas de Batata-Reno, 102 mil toneladas de feijão, 11 mil toneladas de Amendoim e 344 mil toneladas de Mandioca.

A província de Manica tem a particularidade de não possuir défice em todos os produtos agrícolas produzidas internamente.

vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Manica

Distrito	Estrada	Extensão (Km)	Ponto de Situação	Ações em curso	Observações
<b>Barue</b>	R527- Catandica/S erra Choa	27	Esta estrada não teve cabimento orçamental para a sua manutenção de rotina. Tem se beneficiado de algumas reparações e localizadas dentro do contrato num lote com dois troços. Está em condições razoáveis de transitabilidade.	Decorre acções de monitoramento, no sentido de solucionar qualquer dano que possa acontecer nesta via.	Em constante monitoria Aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Mossurize</b>	R955- Dacata/Mpe ngo	20	A estrada tem uma extensão de 20 km e transita-se com algumas dificuldades. É terra natutal e argilosa, com descidas e subidas acentuadas. Contudo, existe ligação desde o cruzamento com a N260 a Dacata e até a fronteira com Zimbabwe.	Concluída a construção do pontão em substituição da estrutura precária que havia. Decorre em paralelo a construção de estribos em trilhos das descidas/subidas íngremes, para garantir a circulação em qualquer período do ano.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Guro</b>	R960- Mandie/Mas sangano	31	Nesta via transita-se com muitas dificuldades, mesmo durante a época seca, está condicionada a circulação de viaturas de tração as 4 rodas. Tinham iniciado as obras de reabilitação em 2016/17, de forma faseada, que resultaram na construção de obras de arte e uma parte da estrada mas, por insuficiências de fundo, não foi alocado nenhum valor para o prosseguimento dos trabalhos no ano passado de 2019.	Em 2017 foram construídas algumas estruturas e uma parte da estrada numa extensão de 23 km.	Em monitoria, aguardando pela verba para a manutenção de rotina ou mesmo para prosseguir com as obras de reabilitação do restante troço

<b>Macate</b>	R961- Macate/Chin ete	8	A estrada tem uma extensão de 8 km e não teve fundos suficientes para garantir a sua manutenção, tendo sido alocado o valor de 181 mil meticais para resolver situações pontuais. A estrada é transitável e razoavelmente. Esta estrada apresenta capim alto, existindo alguns problemas da plataforma com surgimento de alguns buracos e ravinas.	Nenhum trabalho está a decorrer.	Em constante monitoria e manutenção de rotina localizadas.
<b>Gondola</b>	N/C- Bengo/Muco rodzi	24	Não tinham sido especificamente alocados fundos para esta estrada, em 2018, mas estava coberta pelo contrato com dois lotes. A transitabilidade é boa, sem problemas na plataforma nem da drenagem.	A Estrada apresenta capim alto e outros problemas na plataforma da estrada.	Em monitoria constante, aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Macate</b>	N/C- Marera/Nha bata	32	A via é transitável sem dificuldades, na plataforma devido ao envolvimento do empreiteiro de manutenção de rotina no ano passado, que solucionou a maior parte dos problemas da via, neste momento depara-se com problemas de capim, sobretudo nos últimos 10 km do troço	No ano passado, fez-se o motonivelamento da estrada, corte de capim e limpeza de valetas e sanjas em toda a extensão, até ao km 32.	Em monitoria constante, aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Tambara</b>	N/C- Nhacafula/B uzua	45	Transita-se com muitas dificuldades, mesmo nesta época seca, apesar disso o escoamento dos produtos esta garantido através desta via, ou com recurso a uma via adjacente, a R950-Crz.R929(Massavala)/Buzua. De salientar que, nesta ultima via, existem dois rios periódicos, sem pontes; Miura 2 e Nhamacombe, que tem interrompido a circulação na época chuvosa, mas que neste momento estão transitáveis.	O empreiteiro que for a fazer a manutenção ao longo do troço, no âmbito de Manutenção de Rotina, vai priorizar as secções onde a transitabilidade está comprometida, dada a época chuvosa pela saturação de solos e do alagamento das águas, e igualmente corrigir os problemas da drenagem.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina

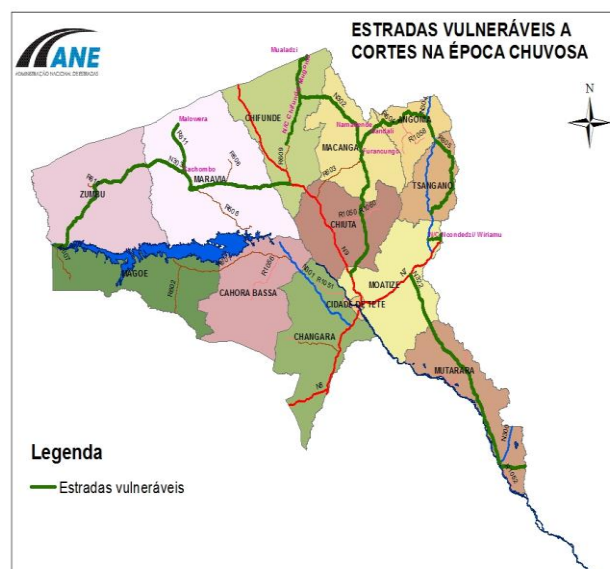
<b>Mossurize</b>	NC- Chaiva/Gara gua	40	A via é transitável particularmente na época seca e em más condições, por tratar-se de um solo escorregadio "blackcotton". propício para a produção de algodão e de cereais, razão pela qual o sector tinha alocado fundos para atender razoavelmente a via. Mas o contrato foi rescindido pelo fraco desempenho do empreiteiro, tendo sido lançado novo concurso, contudo está garantido o escoamento da produção agrícola.	Nenhum trabalho está a decorrer.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Manica</b>	NC- Cruz. R963/Chua/ Crz R963	20	A via é transitável sem muitas dificuldades, havendo dificuldades devido ao relevo acentuado por onde foi projectado o traçado da estrada. Foram construídas e concluídos dois pontões de 6 metros cada, no âmbito de emergência, o que veio, de certa forma, resolver um dos problemas da estrada.	Nenhum trabalho está a decorrer.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Barue</b>	NC- Catandica/C agore	20	O constrangimento da transitabilidade tem sido na época chuvosa, pela subida do caudal do Rio Inhazonica que passa por um drift de 30 m de comprimento. Neste momento, está garantida a circulação em todo o troço, estando a estrada em condições razoáveis de transitabilidade, fora da necessidade do corte de capim e solução de alguns problemas na drenagem.	Nenhum trabalho está a decorrer.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina
<b>Gondola</b>	NC- Marrabenta/ Chinete	21	O nível de transitabilidade desta via é razoável. A plataforma apresenta alguns buracos e ravinas, portanto, não estando em cem por cento condições,	Nenhum trabalho está a decorrer.	Aguardando pela verba para a manutenção de rotina ótima.

Fonte: DPICs, ANE, 2019

## 11.7 Balanço Alimentar Previsional da Província de Tete

Culturas	Produção	Consumo	Défice ou Excedente
Milho	1,220,094	393,479	631,400
Mapira	105,171	76,678	11,666
Mexoeira	59,523	38,339	11,660
Arroz	1,082	38,339	(37,430)
Trigo	23,713	-	19,919
Feijão Manteiga	162,723	16,143	120,545
Feijão Nhemba	42,102	12,107	23,259
Feijão Bóer	29,347	3,229	21,423
Feijão Jogo	102	807	(721)
Outros Feijões	58	807	(3,260)
Amendoim	50,083	8,071	35,377
Soja	22,514	-	18,316
Gergelim	34,422	-	24,810
Tomate	116,519	15,134	88,568
Cebola	37,846	15,134	18,549
Couves	46,853	10,089	31,610
Cenoura	5,057	3,027	1,474
Pimenta	3,949	2,018	1,497
Outras hortícolas	33,270	5,045	24,566
Mandioca	122,988	194,722	(85,263)
Batata-doce	303,484	167,481	102,620
Batata Reno	230,540	8,071	185,582
<b>Total</b>	<b>2,651,440</b>	<b>1,008,720</b>	<b>1,246,165</b>

Fonte: SDAE, 2019



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Tete

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Tete e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

#### Distritos Excedentários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Angónia	337,880		
	Tsangano	122,411	R1059 Mtengo-wa-mbalame/BiriBiri	Estrada em más condições de transibilidade. Está planificada a manutenção de rotina para 2020, aguarda-se a dotação orçamental para lançamento de concurso.
	Cahora Bassa	9,639	Razoável	Razoável
	Magoe	3,792	Razoável	Razoável
	Maravia	66,405	R611 Fíngoe (Cachombo)-Malowera	Transitabilidade razoável. Prevista manutenção de rotina. Aguarda-se pela dotação orçamental

	Macanga	101,157	Razoável	Razoável
	Zumbo	43,425	Razoável	Razoável
	Chiuta	15,861	Razoável	Razoável
	Chifunde	9,417	NC Chifunde (Antiga Sede)-Mugomo R609: Bene (Cruz. Chipape)/ Chifunde N302: Cruz. Mugomo- Vila Mualadze- Nkantha (Fronteira de Zâmbia)	Transitabilidade razoável a má e condicionada no período chuvoso. 72 km Transitabilidade razoável. 36 km Transitabilidade razoável ate a vila e má ate a fronteira. 60 km
	<b>Sub-Total</b>	<b>709,986</b>		
<b>Mapira</b>	Moatize	6,841	NC Nkonedzi-Wiriamu N322 Madamba-Kambulatsitsi N322 Kambulatsitsi-Dôa	Más condições de transitabilidade e intransitável no período chuvoso. 33 km Transitabilidade razoável.33 km Transitabilidade razoável e condicionada no período chuvoso. 15 km
	Changara	12,204	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cahora Bassa	3,510	Razoável	Razoável
	Magoe	6,630	Razoável	Razoável
	Marara	3,349	Razoável	Razoável
	Zumbo	1,310	Razoável	Razoável
	Chiuta	2,087	Razoável	Razoável
	Mutarara	1,862	N322 Dôa-Mutarara	Transitabilidade condicionada no período chuvoso, alagamento da plataforma no povoado de Salima e na baixa do Sinjal. 110 km. Lancado concurso para reabilitação.
	Zumbu	210		
	<b>Sub-Total</b>	<b>48,385</b>		
<b>Mexoeira</b>	Changara	5,882	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	1,766	Razoável	Razoável
	Magoe	2,632	Razoável	Razoável
	Marara	9,422	Razoável	Razoável
	Chiuta	459	Razoável	Razoável
	Mutarara	5,775	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Doa	3,067	Razoável e condicionada no período chuvoso	Razoável e condicionada no período chuvoso
	<b>Sub-Total</b>	<b>29,004</b>		
<b>Total</b>	<b>787,375</b>			

Fonte: DPICs, ANE, 2019



### Distritos Excedentários em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância - Kms
Feijões	Angónia	65,689	Razoável	Razoável
	Tsangano	34,358	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	5,985	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maravia	14,276	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	26,236	Razoável	Razoável
	Zumbo	4,611	Razoável	Razoável
	Chifunde	10,674	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mutarara	7,038	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Doa	592	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>169,459</b>		
Amendoim	Angónia	14,109	Razoável	Razoável
	Tsangano	1,258	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	1,241	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Changara	367	Razoável	Razoável
	Maravia	3,479	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	8,260	Razoável	Razoável
	Zumbo	2,070	Razoável	Razoável
	Chiuta	1,016	Razoável	Razoável
	Chifunde	2,851	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Dôa	63	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Marara	137	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>34,852</b>		
<b>Total</b>		<b>204,311</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância - Kms
Hortícolas	Angónia	86,794	Razoável	Razoável
	Tsangano	164,258	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	14,325	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cidade de Tete	4,588	Razoável	Razoável
	Maravia	6,860	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	30,430	Razoável	Razoável
	Zumbo	37,324	Razoável	Razoável
	Chifunde	4,223	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Magoé	56	Razoável	Razoável
	Marara	975	Razoável	Razoável
	Dôa	123	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Total</b>		<b>349,956</b>	

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Batata-doce	Angónia	28,542.91	Razoável	Razoável
	Tsangano	24,471.97	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maravia	14,531.98	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Zumbo	10,397.08	Razoável	Razoável
	Chifunde	30,056.99	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mutarara	29,329.99	Razoável	Razoável
	Doa	16,154.39	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sub-Total	185.53	Razoável	Razoável
	Sub-Total	<b>153,670.83</b>		
Mandioca	Macanga	4,846.82	Razoável	Razoável
	Chifunde	15,027.53	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Angónia	5,427.59	Razoável	Razoável
	Sub-Total	<b>25,301.94</b>		
<b>Total</b>		<b>178,972.77</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A província de Manica prevê um excedente total de 1,521 mil toneladas de produtos agrícolas diversos. Dentre eles se destacam cereais com um excedente de 787 mil toneladas, Leguminosas 204 mil toneladas, Hortícolas 350 mil toneladas, Raízes e Tubérculos 179 mil toneladas.

O Estado de conservação das vias de acesso para o escoamento de excedentes agrícolas na Província de Tete mostra-se preocupante nos distritos de Tsangano no troço R1059 Mtengo-wambalame/BiriBiri em más condições de transitabilidade. Distrito de Marávia, no troço N611:Fíngoe-Cachombo 60 km, estrada em péssimas condições de transitabilidade na época chuvosa.

Distrito de Chifunde nos troços NC Chifunde (Antiga Sede)-Mugomo 72 km, com transitabilidade condicionada no período chuvoso, troço N302: Cruz. Mugomo- Vila Mualadze-Nkantha (Fronteira de Zâmbia) 60 km , com má transitabilidade ate a fronteira com Zâmbia.

Distrito de Moatize nos troços NC Nkonedzi-Wiriamu 33 km e N322 Kambulatsitsi-Dôa 15 km, intransitável no período chuvoso e transitabilidade condicionada no período chuvoso. Distrito de Mutarara no troço N322 Dôa-Mutarara 110 km, com transitabilidade condicionada no período chuvoso, alagamento da plataforma no povoado de Salima e na baixa do Sinjal.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas para não comprometer o escoamento dos excedentes previstos.

Nesta província esta previsto um défice de 15,633 mil toneladas de produtos sendo cereais 146 mil toneladas dos quais 54,003 de milho, 36,611 de Mapira, 17,801 de Mexoeira e 146 de Arroz.

Leguminosas 5.551 mil toneladas das quais 4896 de Feijão, 5,551 de Amendoim. Hortícolas 9773, Raízes e Tubérculos 163 mil toneladas das quais 111 de Mandioca e 52 de Batata-Doce.

## Distritos Deficitários da Província de Tete

### Distritos Deficitários em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Cidade de Tete	-39,224.61	Razoável	Razoável
	Changara	-6,139.72	Razoável	Razoável
	Doa	-8,639.50	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mutarara	-7,890.50	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Marara	-2,205.03	Razoável	Razoável
	Moatize	-10,588.01	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>-54,003.83</b>		
Mapira	Angónia	-13,488.60	Razoável	Razoável
	Tsangano	-6,246.27	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cidade de Tete	-4,635.21	Razoável	Razoável
	Marávia	-2,400.91	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	-5,555.99	Razoável	Razoável
	Chifunde	-4,284.53	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>-36,611.51</b>		
Mexoeira	Angónia	-6,744.30	Razoável	Razoável
	Tsangano	-3,123.14	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	-402.86	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cidade de Tete	-1,746.40	Razoável	Razoável
	Marávia	-854.24	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	-2,777.99	Razoável	Razoável
	Chifunde	-2,152.76	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>-17,801.71</b>		
Arroz	Angónia	-6,744	Razoável	Razoável
	Tsangano	-3,123	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	-4,765	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cidade de Tete	-4,240	Razoável	Razoável
	Changara	-1,782	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-1,844	Razoável	Razoável
	Magoe	-1,267	Razoável	Razoável
	Marara	-1,036	Razoável	Razoável
	Marávia	-1,916	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanga	-2,778	Razoável	Razoável
	Zumbo	-1,131	Razoável	Razoável
	Chiuta	-1,441	Razoável	Razoável
	Chifunde	-2,153	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mutarara	-2,098	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>

	Doa	-1,204	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>-37,521</b>		
Total		-145,938		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Deficitários em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Feijões</b>	Cidade de Tete	-3,103.18	Razoável	Razoável
	Changara	-615.52	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-245.42	Razoável	Razoável
	Magoé	-702.60	Razoável	Razoável
	Marara	-147.90	Razoável	Razoável
	Chiuta	-81.87	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>-4,896.49</b>		
<b>Amendoim</b>	Cidade de Tete	-455.91	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-5.24	Razoável	Razoável
	Magoé	-8.75	Razoável	Razoável
	Mutarara	-185.00	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>-654.90</b>		
Total		<b>-5551.39</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Deficitários em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Hortícolas</b>	Changara	-2,082.11	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-4,965.92	Razoável	Razoável
	Chiuta	-518.71	Razoável	Razoável
	Mutarara	-2,206.51	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Total</b>	<b>-9,773.25</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Deficitários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
<b>Mandioca</b>	Tsangano	-10,585.43	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moatize	-16,645.00	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Cidade de Tete	-21,390.63	Razoável	Razoável
	Changara	-9,034.63	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-9,367	Razoável	Razoável
	Magoé	-6,359	Razoável	Razoável
	Marara	-5,224	Razoável	Razoável
	Marávia	-7,805	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Zumbo	-1,251	Razoável	Razoável
	Chiuta	-5,881	Razoável	Razoável
	Mutarara	-12,181	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>

	Doa	-4,843	Idem	Idem
	<b>Sub-Total</b>	<b>-110,567</b>		
<b>Batata-doce</b>	Moatize	-10,265	Razoável	Razoável
	Cidade de Tete	-17,562	Razoável	Razoável
	Changara	-7,382	Razoável	Razoável
	Cahora Bassa	-7,169	Razoável	Razoável
	Magoe	-4,678	Razoável	Razoável
	Marara	-4,026	Razoável	Razoável
	Macanga	-1,162	Razoável	Razoável
	<b>Sub-Total</b>	<b>-52,242</b>		
<b>Total</b>		<b>-162,809</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Tete

Distritos	Estrada	Exten (km)	Ponto de Situação	Acções em curso
<b>Tsangano</b>	R605 Mphulu/Tsangano/Maue	105	Estrada em boas condições de transitabilidade.	Reabilitada
	R1059 Mtengo-wa-mbalame/BiriBiri	11	Estrada em más condições de transitabilidade.	Está planificada a manutenção de rotina para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental para lançamento de concurso.
<b>Chifunde</b>	NC Chifunde (Antiga Sede)-Mugomo	72	Estrada em condições razoáveis a más de transitabilidade e condicionada no período chuvoso.	Está planificado o melhoramento localizado para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental para lançamento de concurso.
	R609: Bene (Cruz. Chipape)/ Chifunde	36	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade.	Está planificada a manutenção de rotina para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental para lançamento de concurso.
	N302: Cruz. Mugomo-Vila Mualadze- Nkantha (Fronteira de Zâmbia)	60	Troço de estrada em condições razoáveis de transitabilidade até Vila Mualadze e em más condições até Fronteira.	Está planificada a manutenção de rotina e melhoramento localizado, respectivamente para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental para lançamento de concurso.
	N9: Cruz. Chipape-Vila Luia	05	Estrada asfaltada em boas condições de transitabilidade.	Em curso a manutenção da estrada através da Concessionária Estrada do Zambeze.
<b>Macanga</b>	R604 Furancungo-Gandali	22	Estrada em boas condições de transitabilidade.	Em curso a reabilitação e manutenção de rotina de toda a extensão da estrada até Madeia (103,6 km), incluindo a asfaltagem de 25 km de Madeia a Dómuè (Angónia).
	N302 Furancungo-Namadende	32	Estrada em boas condições de transitabilidade.	Está planificada a manutenção de rotina para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental

<b>Moatize/ Doa</b>	NC Nkonedzi- Wiriamo	33	Estrada em más condições de transitabilidade e é intransitável no período chuvoso.	Está em curso o melhoramento da localizado da plataforma de 9 km de Nkonedzi a Joassimaene. Feito o melhoramento localizado de 17 km na estrada NC: Zóbuè/ Wiriamo incluindo a construção de 02 pontes, 02 pontões e 01 drift.
	N322 Madamba- Kambulatsitsi	15	Estrada em razoáveis condições de transitabilidade.	Foi lançado concurso para manutenção de rotina, estando na fase de avaliação das propostas.
	N322 Kambulatsitsi- Dôa	95	Estrada em condições razoáveis de transitabilidade. Verifica-se transitabilidade condicionada no período chuvoso, devido ao alagamento da plataforma e rodeiras profundas, causadas pelo desgaste da base e saturação dos solos.	Foi lançado concurso para manutenção de rotina, estando na fase de avaliação das propostas.
<b>Marávia</b>	R611 Fíngoe (Cachombo)- Malowera	60	Estrada em condições razoáveis de transitabilidade.	Está planificada a manutenção de rotina para 2020, no entanto aguarda-se a comunicação da dotação orçamental para lançamento de concurso.
<b>Mutarara/ Doa</b>	N322 Dôa-Mutarara	110	Verifica-se transitabilidade condicionada no período chuvoso, devido ao alagamento da plataforma no povoado de Salima e na baixa do Sinjal e rodeiras profundas, causadas pelo desgaste da base e saturação dos solos.	Foi lançado concurso para manutenção de rotina, estando na fase de avaliação das propostas.

Fonte: ANE, 2019

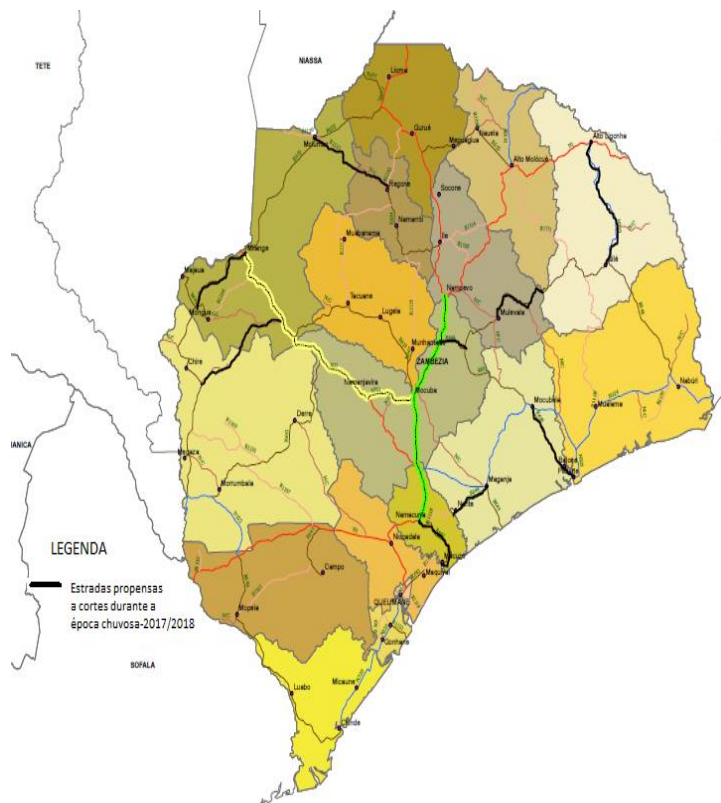
#### Estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Tete

Distrito	Troço	Extensão (Km)
Chifunde	Cruz. Mugomo - Vila Mualadze- Nkantha (Fronteira de Zâmbia)	60
Macanga	Furancungo-Namadende	32
Moatize	Nkonedzi-Wiriamo	33
	Madamba-Kambulatsitsi	15
Marávia	Fíngoe (Cachombo)-Malowera	60
Mutarara	Dôa-Mutarara	110

Fonte: ANE, 2019

## 11.8 Balanço Alimentar Previsional da Província de Zambezia

Produtos	Produção	Consumo	Excedente / Défice
Milho	1,026,604	294,390	587,976
Arroz	566,378	304,719	179,534
Mapira	-	-	-
Mexoeira	-	-	-
Trigo	-	-	-
<b>Total Cereais</b>	<b>1,592,981</b>	<b>599,109</b>	<b>767,510</b>
Feijões	415,348	315,049	40,074
Amendoim	184,903	185,930	(27,838)
<b>Total Leguminosas</b>	<b>600,251</b>	<b>500,979</b>	<b>12,236</b>
Soja	77,402	-	73,532
Girassol	11,076	-	9,470
Gergelim	80,096	-	68,482
<b>Total Oleaginosas</b>	<b>168,574</b>	<b>-</b>	<b>151,484</b>
Mandioca	4,209,534	2,530,719	1,257,862
Hortícolas	271,395	1,342,830	(1,098,575)
Batata-doce	1,344,118	216,919	992,787
Castanha de caju	13,797	-	12,417
Algodão	9,197	-	8,277
Tabaco	25,334	-	22,801
<b>Total Geral</b>	<b>8,235,181</b>	<b>5,190,556</b>	<b>2,103,998</b>



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Zambezia

Fonte: SDAE, 2019

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Zambezia e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos Excedentários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Alto Molocue	99,774	Razoavel	Razoavel
	Derre	36,244	Razoavel	Razoavel
	Gile	6,503	N323-Gilé/Moneia/ Alto Li R648-Gilé/Etaga/Nova Naburi	Condicionado Transitável/ Manutenção de Rotina 93 km Transitável/condicionado Construção da Ponte sobre o Rio Venus, 95 km
	Gurue	66,719	R1102-Gurué/Regone	Transitável/condicionado Construção da Ponte sobre o rio Yano. 42 km
	Ile	19,584	R1114-Ile/Mugulama	Intransitável , Construção da ponte sobre o Rio Macuera. 41 Km

	Luabo	9,966	Razoavel	Razoavel
	Lugela	49,122	R653-Tacuane/Liciro R1115-Munhamade/Crz R654 (Namarroi)	Intransitável, Reabilitação do Drift sobre o Rio Lugela e Manutenção de Rotina. 59 km Intransitável Reabilitação das Pontes sobre os Rios Namacurra e Luo, 83 km
	Macanja da Costa	2,266	Razoavel	Razoavel
	Milange	75,881	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	71,771	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	11,433	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	52,556	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	129,221	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	7,627	R646-Muleval/Inturro (Ponte Nipiode)	Intransitável devido a Construção da Ponte sobre o rio Nipiode
	Namarroi	27,683	R654-Namarroi/Regone	Intransitável Construção da Ponte sobre o rio Molumassi. 30 km
	Nicoadala	1,985	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>668,335</b>		
Arroz	Chinde	33,129	Razoavel	Razoavel
	Inhassunge	12,556	Razoavel	Razoavel
	Luabo	4,799	Razoavel	Razoavel
	Macanja da Costa	85,218	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	14,465	Razoavel	Razoavel
	Namacurra	51,887	Razoavel	Razoavel
	Nicoadala	124,020	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>326,074</b>		
<b>Total</b>		<b>994,409</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Feijao	Alto Molocue	68,281	Razoavel	Razoavel
	Chinde	2,979	Razoavel	Razoavel
	Derre	7,506	Razoavel	Razoavel
	Gile	920	Razoavel	Razoavel
	Ile	11,767	Razoavel	Razoavel
	Inhassunge	1,735	Razoavel	Razoavel
	Lugela	2,767	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanja da Costa	7,475	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	6,282	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	382	Razoavel	Razoavel
	Namarroi	14,436	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-total</b>	<b>124,530</b>		
Amendoim	Ile	15,798	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	22,747	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	9,974	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>



	Pebane	19,694	N324-Magiga/Malema/Nova Naburi	Transitável/condicionado Manutenção de Rotina 114 km
	Sub-total	68,213		
<b>Total</b>		<b>192,743</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Tabela 11: Distritos Excedentarios em Oleaginosos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Soja	Alto Molocue	1,033	Razoavel	Razoavel
	Gurue	29,826	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	29	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Milange	37,494	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	2,866	Razoavel	Razoavel
	Namarroi	2,285	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sub-total	73,533		
Girassol	Alto Molocue	141	Razoavel	Razoavel
	Gurue	527	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	26	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Milange	6,986	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	546	Razoavel	Razoavel
	Namarroi	1,244	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sub-total	9,470		
Gergelim	Alto Molocue	447	Razoavel	Razoavel
	Chinde	850	Razoavel	Razoavel
	Derre	2,217	Razoavel	Razoavel
	Gile	7,596	Razoavel	Razoavel
	Gurue	12,044	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	30	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Inhassunge	11	Razoavel	Razoavel
	Luabo	2,545	Razoavel	Razoavel
	Lugela	194	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanja da Costa	462	Razoavel	Razoavel
	Milange	7,115	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	4,583	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	657	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	1,162	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	14,792	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	12,946	Razoavel	Razoavel
	Namarroi	136	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namacurra	38	Razoavel	Razoavel
Pebane	657	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>	
Sub-total	68,482			
<b>Total</b>		151,485		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Excedentarios em Raizes e Tuberculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Chinde	39,640	Razoavel	Razoavel
	Derre	26,519	Razoavel	Razoavel
	Gile	138,433	Razoavel	Razoavel
	Gurue	50,335	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	69,870	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Luabo	1,461	Razoavel	Razoavel
	Lugela	218,354	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanja da Costa	163,832	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	214,044	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	372,180	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	113,856	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	34,981	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	6,826	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namarroi	113,955	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namacurra	73,615	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Pebane	330,620	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
<b>Sub-total</b>	<b>1,968,521</b>			
Batata-Doce	Alto Molocue	8,194	Razoavel	Razoavel
	Chinde	70,570	Razoavel	Razoavel
	Derre	11,541	Razoavel	Razoavel
	Gurue	113,081	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Inhassunge	46,146	Razoavel	Razoavel
	Luabo	23,521	Razoavel	Razoavel
	Lugela	23,753	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macanja da Costa	74,813	Razoavel	Razoavel
	Milange	147,148	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	42,709	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	25,173	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	8,534	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	64,659	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	73,301	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	6,903	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namarroi	36,107	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namacurra	152,028	Razoavel	Razoavel
	Nicoadala	60,048	Razoavel	Razoavel
Pebane	21,611	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>	
<b>Sub-total</b>	<b>1,009,840</b>			
<b>Total</b>		<b>2,978,361</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A Província de Zambézia preve para o ano de 2020 um excedente total de 4,316,998 mil toneladas de culturas diversas. Deste excedente 994,409 são Cereais, sendo 668 mil toneladas de milho e 326 mil toneladas de Arroz. Leguminosas 193 mil toneladas sendo 125 mil toneladas de Feijão e 68 mil toneladas de Amendoim. Oleaginosas 151 mil toneladas sendo 68 mil toneladas de

Gergelim, 9 mil toneladas de Girassol e 74 mil toneladas de Soja. Raízes e Tubérculos 2,978 mil toneladas sendo 1,001 mil toneladas de Batata – Doce e 1,966 mil toneladas de Mandioca.

O Estado de conservação das vias de acesso na Província de Zambézia para o escoamento destas culturas é preocupante no Distritos de Gile, nos troccos N323-Gilé/Moneia/Alto Li, 93 km, trânsito condicionado devido a Manutenção de Rotina e troco R648-Gilé/Etaga/Nova Naburi, 95 km, trânsito condicionado devido a construção da Ponte sobre o Rio Venus. Distrito de Gurue no trocco R1102-Gurué/Regone, 42 km, trânsito condicionado para a construção da Ponte sobre o rio Yano. Distrito de Ile no trocco R1114-Ile/Mugulama, 41 Km, intransitável devido a obras de Construção da ponte sobre o Rio Macuera. Distrito de Lugela nos trocos R653-Tacuane/Liciro 59 km, intransitável em curso a reabilitação do Drift sobre o Rio Lugela e Manutenção de Rotina e trocco R1115-Munhamade/Crz R654 (Namarroi) 83 km, intransitável devido a reabilitação das Pontes sobre os Rios Namacurra e Luo

Distrito de Mulevala, estrada R646 no percurso Muleval/Inturro intransitável devido a construção da Ponte sobre o rio Nipiode e distrito de Namarroi estrada R654-Namarroi/Regone 30 km devido a Construção da Ponte sobre o rio Molumassi.

As restantes vias de acesso são transitáveis, algumas com trânsito condicionado dadas as obras de manutenção de rotina.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária sob pena de comprometer o escoamento regular dos excentes agrícolas nesses distritos.

A província da Zambézia prevê um défice total de 2 045 842 mil toneladas de produtos diversos, com destaque para Cereais 188 mil toneladas destas 137 de Arroz e 50,064 mil toneladas de Milho. Leguminosas o défice estima-se em 164 mil toneladas sendo 90,067 mil toneladas de Amendoim e 74,316 mil toneladas de Feijão. Hortícolas 1,055,4 mil toneladas. Raízes e Tubérculos 639,3 mil toneladas sendo 10,070 mil toneladas de Batata-Doce e 629 mil toneladas de Mandioca, conforme ilustram as tabelas a baixo.

### Distritos Excedentários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Chinde	-3 848	Razoavel	Razoavel
	Inhassunge	-5 108	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	-2 808	Razoavel	Razoavel
	Namacurra	-11 058	Razoavel	Razoavel
	Pebane	-7 643	Razoavel	Razoavel
	Quelimane	-19 599	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>-50 064</b>		
Arroz	Alto Molocue	-18 327	Razoavel	Razoavel
	Derre	-5 386	Razoavel	Razoavel
	Gile	-12 014	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Gurue	-16 961	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	-3 470	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lugela	-10 281	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Milange	-26 948	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	-4 379	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	-4 371	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	-12 398	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	-5 036	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	-4 886	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namarroi	-2 467	Razoavel	Razoavel
	Pebane	-9 375	Razoavel	Razoavel
	Quelimane	-434	Razoavel	Razoavel
<b>Sub-total</b>	<b>-136 733</b>			

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentários em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Feijão	Gurue	-5 601	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Luabo	-1 475	Razoavel	Razoavel
	Milange	-412	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	-7 944	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	-349	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	-10 473	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	-5 866	Razoavel	Razoavel
	Namacurra	-11 058	Razoavel	Razoavel
	Nicoadala	-6 847	Razoavel	Razoavel
	Pebane	-5 523	Razoavel	Razoavel
	Quelimane	-18 768	Razoavel	Razoavel
<b>Sub-total</b>	<b>-74 316</b>			
Amendoim	Alto Molocue	-6 583	Razoavel	Razoavel
	Chinde	-3 095	Razoavel	Razoavel
	Derre	-1 984	Razoavel	Razoavel
	Gile	-5 872	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Gurue	-14 152	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Inhassunge	-3 234	Razoavel	Razoavel
	Luabo	-2 096	Razoavel	Razoavel

	Lugela	-380	Razoavel	Razoavel
	Macanja da Costa	-2 412	Razoavel	Razoavel
	Milange	-10 171	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	-447	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	-3 505	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	-5 042	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	-8 414	Razoavel	Razoavel
	Namarroi	-1 526	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namacurra	-4 326	Razoavel	Razoavel
	Nicoadala	-4 342	Razoavel	Razoavel
	Quelimane	-12 486	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>-90 067</b>		
<b>Total</b>		<b>-164 383</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Alto Molocue	-89 422	Razoavel	Razoavel
	Chinde	-20 060	Razoavel	Razoavel
	Derre	-26 416	Razoavel	Razoavel
	Gile	-54 489	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Gurue	-23 391	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	-48 495	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Inhassunge	-22 657	Razoavel	Razoavel
	Luabo	-10 083	Razoavel	Razoavel
	Lugela	-42 480	Razoavel	Razoavel
	Macanja da Costa	-32 948	Razoavel	Razoavel
	Milange	-108 568	Razoavel	Razoavel
	Mocuba	-97 367	Razoavel	Razoavel
	Mocubela	-27 395	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	-67 386	Razoavel	Razoavel
	Mopeia	-33 091	Razoavel	Razoavel
	Morrumbala	-90 644	Razoavel	Razoavel
	Mulevava	-10 929	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namarroi	-33 917	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Namacurra	-39 137	Razoavel	Razoavel
	Nicoadala	-45 530	Razoavel	Razoavel
Pebane	-49 447	Razoavel	Razoavel	
Quelimane	-81 526	Razoavel	Razoavel	
<b>Total</b>		<b>-1 055 378</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Alto Molocue	-84 769	Razoavel	Razoavel
	Inhassunge	-14 618	Razoavel	Razoavel
	Milange	-194 748	Razoavel	Razoavel
	Molumbo	-135 516	Razoavel	Razoavel

	Nicoadala	-34 129	Razoavel	Razoavel
	Quelimane	-165 434	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>-629 214</b>		
Batata-Doce	Gile	-1 340	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ile	-4 918	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Quelimane	-3 812	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>-10 070</b>		
<b>Total</b>		<b>-639 284</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Zambezia

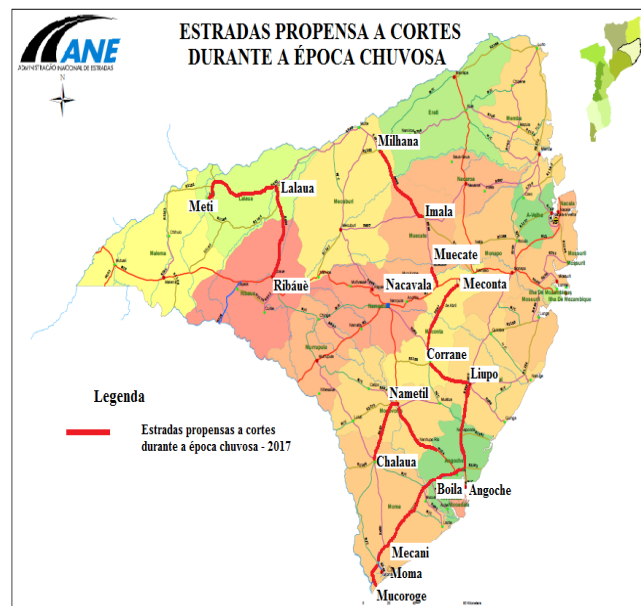
Descricao da Via de Acesso	Distancia (km)	Localizacao (Distrito)	Estado da Via	Actividades Programadas	Trabalhos em Curso
N324-Maganja/Mocubela	77	Maganja da Costa	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R645-Maganja/Mabala	30	Maganja da Costa	Transitavel	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R1114-Ile/Mugulama	41	Ile	Intransitável	Construção da ponte sobre o Rio Macuera	Processo de avaliação de propostas dos concorrentes
R1117-Tacuane/Muabana	47	Lugela	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R653-Tacuane/Liciro	59	Lugela	Intransitável	Reabilitação do Drift sobre o Rio Lugela e Manutenção de Rotina	Obras em curso
R1115-Munhamade/Crz R654 (Namarroi)	83	Lugela	Intransitável	Reabilitação das Pontes sobre os Rios Namacurra e Luo	Obras em curso
R654-Namarroi/Regone	30	Namarroi	Intransitável	Construção da Ponte sobre o rio Molumassi	Obras em curso
R1102-Gurué/Regone	42	Gurué	Transitável/co ndicionado	Construção da Ponte sobre o rio Yano	Fase de Mobilização
R650-Molumbo/Coromana	52	Molumbo	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R658-Molumbo/Magige	62	Molumbo	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
N324/N325-Mocubela/Pebane	67	Mocubela	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
N324-Magiga/Malema/Nova Naburi	114	Pebane	Transitável/co ndicionado	Manutenção de Rotina	Obras em curso
N323-Gilé/Moneia/Alto Li	93	Gile	Transitável/Co ndicionado	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R648-Gilé/Etaga/Nova Naburi	95	Gile	Transitável/co ndicionado	Construção da Ponte sobre o Rio Venus	Obras em curso
NC-Muandiua/Chire	65	Morrumbala	Transitável	Manutenção de Rotina	Obras em curso
R646-Muleval/Inturro (Ponte Nipiode)		Mulevala	Intransitável	Construção da Ponte sobre o rio Nipiode	Concluída

Fonte: ANE, 2017

## 11.9 Balanço Alimentar Previsional da Provincia de Nampula

Produto	Producao (2020)	Consumo	Defice/ Excedente
Milho	555,141	364,198	78,998
Mapira	196,186	109,259	43,623
Mexoeira	22,099	36,420	-20,267
Arroz	85,503	218,519	-148,891
Feijao Nhembra	133,687	17,635	85,304
Feijao Boer	80,212	1,533	60,230
Feijao Holoco	40,106	3,834	27,048
Feijao Manteiga	13,362	38,337	-28,048
Amendoim	256,368	15,335	180,803
Mandioca	8,047,756	914,328	4,725,355
Batata doce	163,486	81,274	35,642
Batata reno	6,125	20,318	-15,263
Tomate	70,621	33,545	19,421
Cebola	50,444	38,337	7,063
Repolho	30,266	19,168	5,045
Couve	20,177	2,875	15,284
Alface	10,089	958	8,121
Outras	20,177	-	15,537
Algodao	29,217	-	33,262
Tabaco	4,497	-	3,463
Gergelim	84,318	-	52,393
Soja	3,897	-	2,974
TOTAL	9,943,688	1,915,873	5,187,097

Fonte: SDAE, 2017



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Nampula

### Culturas excedentárias por distrito na Provincia de Nampula e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

#### Distritos Excedentarios em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Malema	83,561		
	Ribawe	50,665	R694 - Riáuè / Lalaua	Sistema de drenagem deficiente. Reparação da ponte sobre o rio Lalaua. A estrada necessita de reabilitação. 80 km
	Lalawa	81,413	R695 - Crz R694 (Lalaua) / Meti	Necessidade de construção de mais estruturas hidraulicas. (transita-se com dificuldades na época chuvosa). 75 km

	Mecuburi	34,764	R698 - Imala / Gracio	Falta de ponte na baixa de milhana (transito deficiente na epoca chuvosa).
	Murrapula	15,212	Idem	Idem
	Meconta	21,962	R687 Meconta / Correne	necessita de reabilitação. Risco de corte, grandes errosões, A estrada. 55 km
	Muecate	10,671	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	371	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	18,047	Razoaveis	Razoaveis
	Mogincual	2,768	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	5,897	Estrada R689 - liupo / Crz N104 (Angoche)	Necessidade de construcao de equedutos e terrapenagem (levantamento do vivel da estrada).44 km
	<b>Sub-Total</b>	<b>325,331</b>		
Mapira	Malema	16,390	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	25,861	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lalawa	21,496	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	12,779	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrapula	10,784	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	19,639	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muecate	6,145	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	2,767	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	3,053	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	4,367	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	3,338	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>126,619</b>		
Mexoeira	Malema	951	Razoaveis	Razoaveis
	Lalawa	2,762	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Liupo	1,438	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>5,151</b>		
Arroz	Liupo	16,278	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-Total</b>	<b>16,278</b>		
<b>Total</b>		<b>473,379</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Feijão	Malema	19,107	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	15,332	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lalawa	22,179	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	14,498	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrapula	11,937	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	3,923	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muecate	15,733	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	2,518	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	12,569	Razoaveis	Razoaveis



	Monapo	26,538	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	6,523	Estrada R683 - Crz N104 (Nametil) / Crz R680 (Chalaua) Mogovolas Moma	Aquedutos de tubo armico por substituir. A estrada carresse de reabilitação. 51
	Angoche	4,809	N104 - Crz R689 (km13) / Crz N324 (Boila) Trocos Angoche Moma Larde N324 - Crz N104 (Boila) / CrzN340 (Moma)	Difícil transito na época Chuvosa, necessidade de reabilitação. 76 km Necessidade de construção de equedutos e terrapenagem (levantamento do vivel da estrada).. 59 km
	Moma	3,563	Troco N324 /N/c- N 340 (km 7) / Moma Mucorroge	Necessidade de construção de aquedutos ( estrada localizada na foz do Rio Ligonha). 36 km
	Larde	3,586	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	15,144	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	2,069	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	4,340	Razoaveis	Razoaveis
	Mogincual	6,346	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	8,602	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ilha de Mocambique	294	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	<b>214,059</b>		
Amendoim	Malema	6,046	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	4,284	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lalawa	17,100	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	7,044	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrupula	4,669	Razoaveis	Razoaveis
	Nampula	9,144	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	19,559	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muecate	12,081	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	2.81	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	13,872	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	14,062	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	33,921	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Angoche	12,838	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moma	4.92	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Larde	2,332	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	15,252	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	1.55	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	2,701	Razoaveis	Razoaveis
	Mgincual	12.88	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	16,078	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ilha de Mocambique	636	Razoaveis	Razoaveis
<b>Total</b>	<b>191,641</b>			
<b>Total</b>	<b>Total</b>	<b>405,700</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Malema	75,869	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	74,052	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	23,943	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrupula	5,448	Razoaveis	Razoaveis
	Rapale	815	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	2,584	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mossuril	1,493	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	<b>184,204</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos Excedentários em Raízes e Tubérculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Malema	36,983	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	524,747	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lalawa	76,616	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	464,964	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrupula	334,809	Razoaveis	Razoaveis
	Rapale	164,064	Razoaveis	Razoaveis
	Nampula	123.12	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	269	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muecate	291,459	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	147,364	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	436,397	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	425,244	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mogovolas	313,462	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Angoche	12,588	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moma	248,791	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Larde	106,819	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	261,825	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	145,104	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	10,817	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	188,432	Razoaveis	Razoaveis
	Mogincual	227,859	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	336,371	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ilha de Mocambique	41,407	Razoaveis	Razoaveis
<b>Total</b>	<b>4,796,514</b>			
Batata Doce	Malema	5,147	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	524,747	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Lalawa	23,700	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecuburi	3,858	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Murrupula	106,467	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	14.02	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muecate	1,367	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	505	Razoaveis	Razoaveis

	Mogovolas	288	Idem	Idem
	Mogincual	1,114	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	2,869	Idem	Idem
	<b>Total</b>	670,076		
Total		5,466,590		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

A Província de Nampula preve um excedente total de 6 530 mil toneladas de produtos diversos, dos quais se destacam cereais com excedente de 473 mil toneladas, sendo 325 mil toneladas Milho, 127 mil toneladas Mapira, 5 mil toneladas Mexoeira e 16 mil toneladas Arroz. Leguminosas 406 mil toneladas, das quais 214 mil toneladas de Feijao e 192 mil toneladas de Amendoim. Hortícolas 184 mil toneladas. Raízes e Tuberculos 5.467 mil toneladas, sendo Mandioca 4797 mil toneladas e Batata-Doce 670 mil toneladas.

O Estado de conservação das vias de acesso na Província de Nampula mostra-se preocupante nos distritos de Distritos de Ribawe no troco R694 – Riaue/ lalaua 80 km, sistema de drenagem deficiente, reparação da ponte sobre o rio Lalaua, distrito de Lalaua no troco R695- Crz R694 (Lalaua / Meti) 75 km, necessidade de construção de estruturas hidráulicas, Distrito de Mecuburi no troco R698 – Imala / gracio, falta de ponte na baixa de Milhana, distrito de Meconta no troco R687 Meconta/ Correne 55 km com risco de corte, grandes erosões no troco de 55 km. Distrito de Liupo Estyrada R689 –liupo/Crz N104 (Angoche)44 km, necessidade de constrição de arqueodutos e terraplanagem 44 km, distrito de angoche no troco N104 Crz R689 km13/ Crz N324 (Boila) 76 km necessidade de reabilitação e trocos Angoche, Moma, larde N324 –Crz N104(boila)/ Crz N340 (Moma,59 km necessidade de construção de arqueodutos e terraplanagem, distrito de Mugovolas estrada R683-Crz N104 (nametil / Crz R680 (Lalaua – Mugovolas - Moma) 51 km com arqueodutos por substituir a estrada caresse, Distrito de Moma no troco N324 /N/c-N340 (km7) /Moma – Mucorroge, 36 km, necessidade de construção de arqueodutos estarada na foz do rio ligonha.

Nestes oito Distritos prevê-se um excedente total de 314617 mil toneladas de produtos diversos, sendo das quais Ribaua, 80948 ton lalaua 51887 ton, Mecuburi 54744 ton, Meconta 39168 ton, liupo 26286 ton, Angoche 18618 ton, Mugovolas 32770 ton e Moma 10202 ton com destaque para milho , amendoim, feijao e Mapira.

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária sob pena de comprometer o escoamento regular dos excentes agrícolas nesses distritos.

A Província de Nampula preve um defice total de 488 mil toneladas de produtos diversos, dos quais cereais com defice de 416 mil toneladas, sendo 141 toneladas Milho, 67 mil toneladas Mapira, 27 mil toneladas Mexoeira e 182 mil toneladas Arroz. Nas Leguminosas esta previsto um defice de 47 mil toneladas, das quais 35 mil toneladas de Amendoim e 14 mil toneladas de Feija. Nas Hortícolas preve-se um defice de 64 mil toneladas. Nas Raizes e Tuberculos 87 mil toneladas de Batata-Doce, conforme as tabelas a baixo.

#### Distritos deficitarios em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Rapale	4 778	Idem	Idem
	Nampula	51 344	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	7 156	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	11 494	Idem	Idem
	Angoche	15 818	Idem	Idem
	Moma	16 577	Idem	Idem
	Larde	4 474	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	5 429	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	2 894	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	13 499	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	7 513	Razoaveis	Razoaveis
	Ilha de Mocambique	4	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	140 980		
	Mapira	Rapale	17 882	Razoaveis
Nampula		16 023	Razoaveis	Razoaveis
Nacaroa		486	Razoaveis	Razoaveis
Mogovolas		7 164	Idem	Idem
Angoche		7 479	Idem	Idem
Moma		4 848	Idem	Idem
Larde		2,15	Razoaveis	Razoaveis
Nacala Velha		2,17	Razoaveis	Razoaveis
Nacala		4 478	Razoaveis	Razoaveis
Mossuril		2 949	Razoaveis	Razoaveis
Mgincual		3 865	Razoaveis	Razoaveis
Ilha de Mocambique		1 333	Razoaveis	Razoaveis
<b>Total</b>	66 509			
Mexoeira	Ribawe	580	Idem	Idem
	Mecuburi	694	Razoaveis	Razoaveis
	Murrupula	160	Razoaveis	Razoaveis
	Rapale	2 968	Razoaveis	Razoaveis

	Nampula	5 537	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	650	Idem	Idem
	Muecate	222	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	918	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	1 713	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	2 868	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	2 296	Idem	Idem
	Angoche	2 529	Idem	Idem
	Moma	2 363	Idem	Idem
	Larde	717	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	762	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	884	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	299	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	597	Razoaveis	Razoaveis
	Mgincual	144	Razoaveis	Razoaveis
	Ilha de Mocambique	456	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	27 357		
Arroz	Malema	8 669	Razoaveis	Razoaveis
	Ribawe	9 324	Idem	Idem
	Lalawa	1 774	Idem	Idem
	Mecuburi	3 811	Idem	Idem
	Murrupula	1 667	Razoaveis	Razoaveis
	Rapale	12 586	Razoaveis	Razoaveis
	Nampula	31 225	Razoaveis	Razoaveis
	Meconta	6 168	Idem	Idem
	Muecate	3 862	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	5 448	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	14 911	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	16 763	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	5 626	Idem	Idem
	Angoche	11 487	Idem	Idem
	Moma	7 834	Idem	Idem
	Larde	835	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	12 251	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	5 111	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	8 544	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	6 929	Razoaveis	Razoaveis
Mgincual	4 124	Razoaveis	Razoaveis	
Ilha de Mocambique	2 702	Razoaveis	Razoaveis	
	<b>Total</b>	181 651		
total		416 497		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos deficitarios em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Feijao	Rapale	10 863		
	Nampula	1 179	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	1 944	Razoaveis	Razoaveis

	<b>Total</b>	13 986		
Amendoim	Rapale	34 638	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	34 638		
total		48 624		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Tabela 11: Distritos deficitarios em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Lalawa	(4 785)		
	Nampula	(15 064)	Razoaveis	Razoaveis
	Muecate	(1 380)	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	(1 870)	Razoaveis	Razoaveis
	Erati	(1 695)	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	(5 947)	Razoaveis	Razoaveis
	Mogovolas	(5 420)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Angoche	(6 713)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moma	(3 631)		
	Larde	(1 919)	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	(6 524)	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	(1 817)	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	(3 943)	Razoaveis	Razoaveis
	Mgincual	(1 558)	Razoaveis	Razoaveis
	Liupo	(1 490)	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ilha de Mocambique	(409)	Razoaveis	Razoaveis
	<b>Total</b>	(64 165)		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

Distritos deficitarios em aizes e Tuberculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Bata Doce	Rapale	70 291	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nampula	4 812	Razoaveis	Razoaveis
	Nacaroa	1 626	Razoaveis	Razoaveis
	Monapo	2 936	Razoaveis	Razoaveis
	Angoche	130	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moma	1 406	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Larde	41	Razoaveis	Razoaveis
	Memba	1 666	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala Velha	608	Razoaveis	Razoaveis
	Nacala	1 126	Razoaveis	Razoaveis
	Mossuril	1 814	Razoaveis	Razoaveis
	Ilha de Mocambique	586	Razoaveis	Razoaveis
		<b>Total</b>	87 042	

Fonte: DPICs, ANE, 2019

## Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Nampula

### Estado das vias de acesso distritais potencialmente agrícolas da Província de Nampula

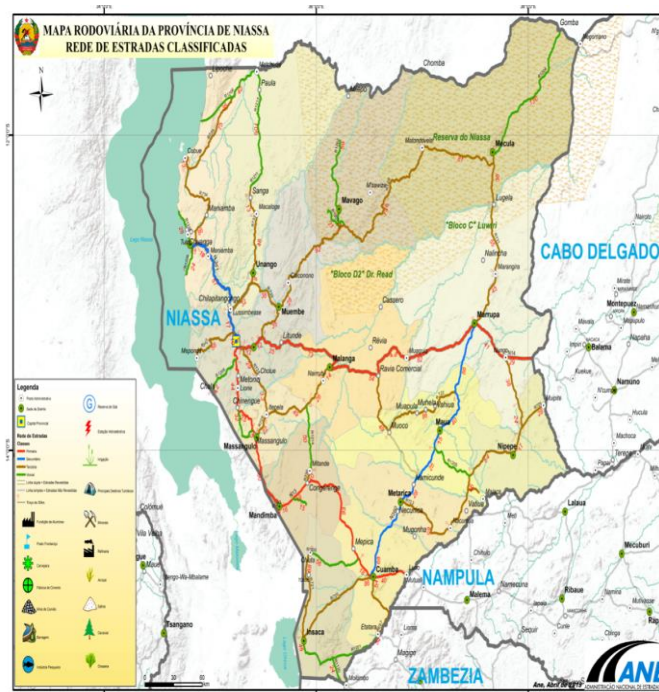
Troço	Distrito	(km)	Observação
R694 - Riáuè / Lalaua	Ribáuè Lalaua	80	Sistema de drenagem deficiente. Reparação da ponte sobre o rio Lalaua na fase final A estrada necessita de reabilitação.
R695 - Crz R694 (Lalaua) / Meti	Lalaua	75	Em curso obras de Manutenção de rotina com enfoque para estruturas hidráulicas. Necessidade de construção de mais estruturas hidráulicas. (transita-se com dificuldades na época chuvosa).
R687 Meconta / Correne	Meconta	55	Sistema de drenagem deficiente, plataforma em mas condicoes. Risco de corte, grandes errosos, A estrada necessita de reabilitação.
R687 Corrane / Liupo	Meconta Liupo	43	Sistema de drenagem deficiente. Reabilitação.
R683 - Crz N104 (Nametil) / Crz R680 (Chalaua)	Mogovolas Moma	51	Aquedutos de tubo armico por substituir. A estrada carresse de reabilitação.
N104 - Nametil / Nametoria (Angoche)	Nametil Angoche	76	Construção de aquedutos e melhoramento dos desvios nos rios LUAZI e Nanhumpo Rio, no ambito de emergencia, com estas intervencoes o risco de corte reduz-se, nao obstante a Necessidade de construcao de 2 pontes .
R698 - Imala / Gracio	Mecuburi Muecate	72	Falta de ponte na baixa de milhana (transito deficiente na epoca chuvosa).
N104 - Crz R689 (km13) / Crz N324 (Boila)	Angoche	9	Dificil transito na epoca Chuvosa, necessidade de reabilitação.
R689 - liupo / Crz N104 (Angoche)	Liupo Angoche	44	Necessidade de construcao de equedutos e terrapenagem (levantamento do vivel da estrada).
N324 - Crz N104 (Boila) / CrzN340 (Moma)	Angoche Moma Larde	59	Necessidade de construção de equedutos e terrapenagem (levantamento do vivel da estrada).
N324 /N/c- N 340 (km 7) / Mucorroge	Moma	36	Necessidade de construção de aquedutos ( estrada localizada na foz do Rio Ligonha), foi lancado o concurso de reabilitação no âmbito do PROPESCA, aguarde-se neste momento a aotorização para início das obras.
R 698 - Crz N1 (Nacavala) / Muecate	Meconta Muecate	17	Necessidade de construção de aqueduto no km10+000 contados a partir da N1.
TOTAL		617	

Fonte: ANE, 2017

## 11.10 Balanço Alimentar Previsional da Província de Niassa

Produtos	Produção 20120 (Ton)	Consumo famílias	Excedente
Milho	1,193,662	50,158	952,996
Arroz	48,337	12,426	25,228
Mapira	76,813	9,632	54,583
Mexoeira	3,678	24	2,421
<b>Total Cereais</b>	<b>1,322,489</b>	<b>72,240</b>	<b>1,035,229</b>
Feijões	263,414	16,416	188,784
Amendoim	28,877	2,414	21,727
<b>Total Leguminosas</b>	<b>292,291</b>	<b>18,830</b>	<b>210,511</b>
Soja	6,666	-	4,433
Girassol	120	-	80
Gergelim	4,882	-	3,247
<b>Total Oleagenosas</b>	<b>11,668</b>	<b>-</b>	<b>7,759</b>
Mandioca	990,378	485,285	505,093
Hortícolas	86,989	14,701	41,842
Macadâmia	587	-	587
Castanha de caju	19	-	19
Batata reno	132,664	-	132,664
Batata doce	132,383	-	132,383
<b>Total Geral</b>	<b>2,969,468</b>	<b>591,057</b>	<b>2,066,086</b>

Fonte: SDAE, 2019



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Niassa

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Niassa e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

Distritos Excedentarios em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distância - Kms
Milho	Lichina	68,549	Razoavel	Razoavel
	Chibunila	33,201	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	269,958	NC: Lurio / Marques / Mucunua	Intransitavel tempo chuvoso. Sem intervenção. 37 km
			NC: Mpuloio / Crz.N13 (Matuane)	Intransitavel tempo chuvoso. Sem intervenção.34 km
	Mandimba	95,284	R1212: Mandimba / Lago Amaramba	Intransitável tempo chuvoso. Sem intervenção. 25 km
	Maua	46,706	NC: Queta / Maiaca	Intransitavel tempo chuvoso. Sem intervenção. 12km
	Mecanhelas	89,391	R1201: Etatara / Molumbo	Intransitavel tempo chuvoso Sem intervenção.15km
			R721: Mecanhelas/Entre Lagos/Chiuta	Intransitavel tempo chuvoso Sem intervenção.30 km
Metarica	30,538	Razoavel	Razoavel	
Ngauma	41,633	Razoavel	Razoavel	



	Sanga	46,705	Razoavel	Razoavel
	Majune	29,882	Razoavel	Razoavel
	Lago	61,246	R734 Metangula/Cobue - R735 Cobue/Lupilichi	Intransitavel tempo chuvoso. Sem intervenção. 12 km
	Nipepe	32,975		
	Mecula	14,435	R 1204 Mecula/ Gomba	Intransitavel tempo chuvoso. Sem intervenção. 35 km
	Muembe	27,781	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	37,442	Razoavel	Razoavel
	Mavago	35,496	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>961,222</b>		
Arroz	Cuamba	1,759	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	2,234	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	1,527	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	8,566	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Sanga	1,527	Razoavel	Razoavel
	Majune	1,420	Razoavel	Razoavel
	Lago	6,727	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nipepe	257	Razoavel	Razoavel
	Mecula	183	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muembe	10	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	581	Razoavel	Razoavel
	Mavago	436	Razoavel	Razoavel
		<b>Sub-total</b>	<b>25,227</b>	
Mapira	Cuamba	16,962	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	3,611	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	3,481	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	12,395	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Metarica	1,958	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	262	Razoavel	Razoavel
	Sanga	3,481	Razoavel	Razoavel
	Majune	1,572	Razoavel	Razoavel
	Lago	57	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nipepe	2,781	Razoavel	Razoavel
	Mecula	885	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muembe	13	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Marrupa	6,742	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mavago	381	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-total</b>	<b>54,581</b>		
Mexoeira	Cuamba	60	Razoavel	Razoavel
	Maua	254	Razoavel	Razoavel
	Mecanhelas	787	Razoavel	Razoavel
	Metarica	87	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	194	Razoavel	Razoavel
	Sanga	254	Razoavel	Razoavel
	Majune	303	Razoavel	Razoavel
	Nipepe	248	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	234	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>2421</b>		
<b>Total</b>		<b>1,043,451</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentarios em leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Feijão	Lichina	14,161	Razoavel	Razoavel
	Chibunila	7,874	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	36,910	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	14,797	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	8,425	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	21,897		
	Metarica	7,431	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	12,694	Razoavel	Razoavel
	Sanga	8,425	Razoavel	Razoavel
	Majune	12,791	Razoavel	Razoavel
	Lago	7,903	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nipepe	2,330	Razoavel	Razoavel
	Mecula	1,682	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muembe	17,115	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	6,210	Razoavel	Razoavel
	Mavago	8,141	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>188,786</b>		
Amendoim	Lichina	623	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	3,876	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	1,776	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	1,349	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	3,263	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Metarica	802	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	761	Razoavel	Razoavel
	Sanga	1,349	Razoavel	Razoavel
	Majune	1,917	Razoavel	Razoavel
	Lago	488	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nipepe	2,825	Razoavel	Razoavel
	Mecula	379	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muembe	208	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	412	Razoavel	Razoavel
	Mavago	1,452	Razoavel	Razoavel
<b>Sub-total</b>	<b>21480</b>			
<b>Total</b>		<b>210,266</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

### Distritos Excedentarios em Oleaginosas

	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Soja	Lichina	2,394	Razoavel	Razoavel
	Chibunila	679	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	705	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	166	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	206	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Majune	140	Razoavel	Razoavel

	Marrupa	90	Razoavel	Razoavel
	Mavago	53	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>4,433</b>		
Girassol	Cuamba	80	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	<b>Sub-total</b>	<b>80</b>		
Gergelim	Cuamba	519		
	Mandimba	511	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	193	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecanhelas	115	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Metarica	94	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	80	Razoavel	Razoavel
	Sanga	256	Razoavel	Razoavel
	Majune	519	Razoavel	Razoavel
	Muembe	200	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	529	Razoavel	Razoavel
	Mavago	231	Razoavel	Razoavel
		<b>Sub-total</b>	<b>3247</b>	
<b>Total</b>		<b>7,760</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Lichina	48,771	Razoavel	Razoavel
Batata	Chibunila	32,567	Razoavel	Razoavel
Tomate	Cuamba	6,746	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
Couve	Mandimba	12,074	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
Repolho	Maua	2,679	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
Pimento	Mecanhelas	3,078	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
Alface	Metarica	475	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	6,336	Razoavel	Razoavel
	Sanga	6,962	Razoavel	Razoavel
	Majune	4,503	Razoavel	Razoavel
	Lago	30,423	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Nipepe	279	Razoavel	Razoavel
	Mecula	304	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muembe	16,401	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	2,442	Razoavel	Razoavel
	Mavago	465	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>174,505</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

#### Distritos Excedentarios em Raizes e Tuberculos

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Mandioca	Lichina	21,170	Razoavel	Razoavel
	Chibunila	7,007	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	84,864	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mandimba	72,199	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Maua	43,110	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>

	Mecanhelas	67,937	Idem	Idem
	Metarica	9,243	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	16,291	Razoavel	Razoavel
	Sanga	43,110	Razoavel	Razoavel
	Majune	1,788	Razoavel	Razoavel
	Lago	65,164	Idem	Idem
	Nipepe	24,180	Razoavel	Razoavel
	Mecula	11,636	Idem	Idem
	Muembe	5,603	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	18,589	Razoavel	Razoavel
	Mavago	13,203	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>505,094</b>		
Batata Doce	Lichina	13,203	Razoavel	Razoavel
	Chibunila	2,281	Razoavel	Razoavel
	Cuamba	9,730	Idem	Idem
	Mandimba	32,010	Idem	Idem
	Maua	4,952	Idem	Idem
	Mecanhelas	5,858	Idem	Idem
	Metarica	2,576	Razoavel	Razoavel
	Ngauma	5,064	Razoavel	Razoavel
	Sanga	4,952	Razoavel	Razoavel
	Majune	3,740	Razoavel	Razoavel
	Lago	9,990	Idem	Idem
	Nipepe	1,765	Razoavel	Razoavel
	Mecula	255	Idem	Idem
	Muembe	13,849	Razoavel	Razoavel
	Marrupa	3,984	Razoavel	Razoavel
	Mavago	3,774	Razoavel	Razoavel
	<b>Sub-total</b>	<b>117,983</b>		
<b>Total</b>		<b>623,077</b>		

Fonte: DPICs, ANE, 2019

O Excedente total de produtos agrícolas da província é estimado em 2,059,059 mil toneladas, dos quais cereais 1,044 mil toneladas, sendo 961 de Milho, 25 mil toneladas de Arroz, 55 mil toneladas de Mapira e 2.4 mil toneladas de Mexoeira. O défice de leguminosas é de 210 mil toneladas, das quais 21.4 mil toneladas de Amendoim e 188 mil toneladas de Feijão. Défice previsto de oleaginosas é de 8 mil toneladas sendo 4.4 mil toneladas de Soja, 80 mil toneladas de Girassol e 3.2 mil toneladas de Gergelim.

O Estado de conservação das vias de acesso na Província de Niassa é crítico nos Distritos de **Cuamba** nos trocos NC: Lurio / Marques / Mucunua 37 Kms, e NC: Mpuloio / Crz.N13 (Matuane) intransitáveis no tempo chuvoso. **Distrito de Mandimba** no troço R1212: Mandimba / Lago Amaramba 25 Kms, intransitável no tempo chuvoso. **Distrito de Maua** no troço NC:

Queta / Maiaca, 12 km intransitável no tempo chuvoso. **Distrito de Mecanhelas** nos trocos R1201: Etatara / Molumbo 15 km e R721: Mecanhelas/Entre Lagos/Chiuta 30 km ambos intransitáveis no tempo chuvoso. **Distrito de Lago** no troco R734 Metangula/Cobue - R735 Cobue/Lupilichi 12 km Intransitável tempo chuvoso. **Distrito de Mecula** no troco R 1204 Mecula/ Gomba 35 Kms intransitável tempo chuvoso. Sem intervenção

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária sob pena de comprometer o escoamento regular dos excedentes agrícolas nesses distritos.

Como se pode depreender nas tabelas anteriormente ilustradas, todos os distritos da província são excedentários para quase todas culturas com excepção da castanha de caju que esta na fase inicial de fomento.

### Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de Niassa

Ponto de situação das vias de acesso nas zonas de potencial agrícola

Distrito	P. Adm/Loc/Povoado	Estradas	Distâncias/ km	Tipo de via de acesso	Nível de transitabilidade
Lago	Maniamba		30	Terraplenada	Razoável
	Meluluca		30		
	Lunho		16,5		
Sanga	Unango		15	Terraplenada	Razoável
	Macaloge,		55		
	Lussimbesse		30		
Lichinga	Meponda		60	Terraplenada	Razoável
	Lussanhando		13		
	Chivigo		30		
	Matama		15		
Chimbunila	Lione		75	Terraplenada	Razoável
	Cholue		93		
	Namuanica		60		
	OUA-Mussa		5		
Muembe	Muembe- Sede			Terraplenada	Razoável
	Chicono		35		
Mavago	Msawise		48	Terraplenada	Razoável
	Mavago- Sede				
Majune	Malanga		3	Terraplenada	Razoável
	Nairubi		25		
	Nambilage		50		
Marrupa	Nungo		40	Terraplenada	Razoável
	Marrangira		45		
Mecula	Mbamba		40	Terraplenada	Razoável

Maúá	Lugenda		43	Terraplenada	Razoável
	Mecula sede		2		
	Maua- Sede		3		
	Muapula		25		

Fonte: ANE, 2019

### Estradas em risco na época chuvosa

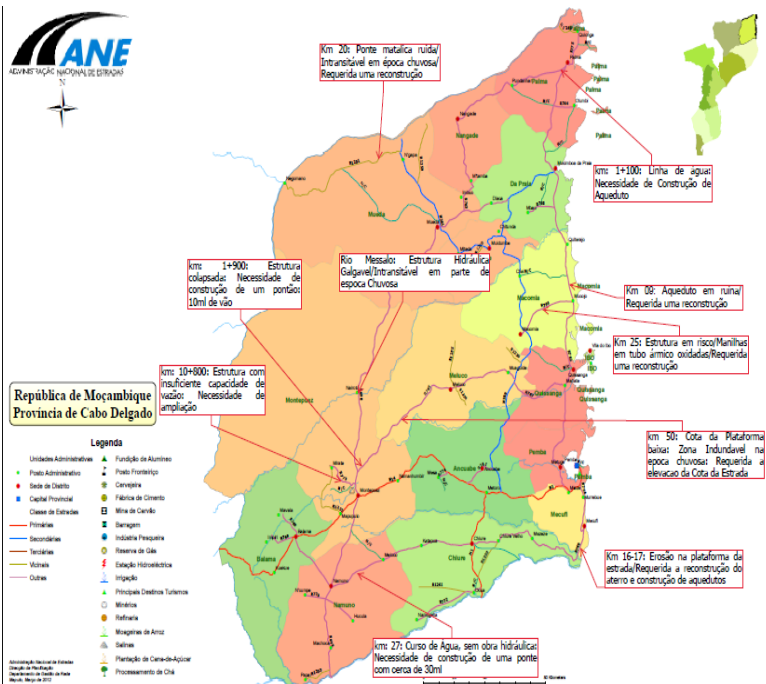
Distrito	Estrada
Ngauma	N13 (Ngauma-Mandimba) 75 km
Mandimba	N13 (Mandimba-Mississi) 77 km
Muembe	R726 (Mussa-Muembe-Chiconono) 70 km
Mecula	C.R731 (Matondovela) 15 km
Cuamba	R270 (Cuamba-Mecanhelas) 143 km R657 (Etatará- Cuamba) 56 km
Marrupa	R731 (Marrupa-Mecula) 143 km
Mavago	R726 (Chiconono-Mavago) 87 km

Fonte: ANE, 2019

## 11.11 Balanço Alimentar Previsional da Província de Cabo delgado

Produto	Produção	Consumo	Excedente /Défice
<b>Cereais</b>	607,451	459,889	301,030
Milho	411,020	42,582	301,030
Mapira	50,751	127,747	(85,319)
Arroz	141,031	281,043	(171,181)
Mexoeira	4,649	8,516	(5,425)
<b>Leguminosas</b>	164,635	95,384	94,880
Feijões	134,916	10,220	94,880
Amendoim	29,719	85,165	(60,319)
<b>Raízes e tubérculos</b>	1,413,754	551,015	815,073
Mandioca	1,297,242	417,307	815,073
Batata-doce	116,511	133,708	(23,023)
<b>Hortícola</b>	109,961	340,659	(269,184)
<b>Cult. Rendimento</b>	62,344	-	44,805
Gergelim	17,163	-	11,413
Castanha de caju	32,000		24,000
Algodão	13,181		9,391
<b>Total</b>	<b>2,358,145</b>	<b>1,446,947</b>	<b>641,339</b>

Fonte: SDAE, 2017



Representatividade das estradas que facilitam a comercialização agrícola na Província de Cabo Delgado

### Culturas excedentárias por distrito na Província de Cabo-Delgado e situação das respectivas vias de acesso para escoamento de produtos agrícolas

### Distritos Excedentarios em cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Ancuabe	20,971	Boas	Boas
	Balama	39,393	Boas	Boas
	Chiure	23,271	Cruz N1 – Ocuá	Circulação com dificuldades dada a erosões e degradação na plataforma da estrada, e falta de Drenagem, solos arenosos e argilosos. 34 km
	Macomia	37,561	Quissanga- Muchojo 50 Km Quitarajo - Mocimbuá da Praia 54 Km	Circulação com muitas dificuldades, devido a falta de Ponte sobre os Rios Muagamula e Napala, e Rios Messalo e Quinhevo. não é feita a travessia de veículos.
	Mecufi	4,099	Boas	Boas
	Meluco	3,502	Boas	Boas
	Moc. da Praia	9,564	Cruz.R762- Mbau	Circulação com dificuldades devido a erosões nas Estruturas de Drenagem. 22 km
	Montepuez	22,601	Mirate - Mahepe	Estrada intransitável, devido a necessidade de construção de uma ponte sobre o rio Mirate. 11.6 km
	Mueda	46,222	Boas	Boas
	Muidumbe	38,998	Boas	Boas
	Namuno	27,323	Boas	Boas
	Nangade	10,326	Boas	Boas
	Palma	5,168	Boas	Boas
	Metuge	10,149	Boas	Boas
	Quissanga	5,726	Boas	Boas
<b>Total</b>	<b>301,030</b>			
Arroz	Macomia	2,948	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Muidumbe	9,763	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>12,711</b>		
Mapira	Balama	1,051	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>1,051</b>		
<b>Total</b>		<b>314,792</b>		

Fonte: ANE, 2019

### Distritos Excedentarios em Hortícolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Hortícolas	Mecufi	259	Boas	Boas
	Meluco	1,412	Boas	Boas
	Montepuez	14,046	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	16,743	Boas	Boas
	Muidumbe	13,023	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>45,483</b>		

Fonte: ANE, 2019

## Distritos Excedentários em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidade	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Fejao	Ancuabe	8,432	Boas	Boas
	Balama	7,697	Boas	Boas
	Chiure	19,211	Boas	Boas
	Ibo	21	Boas	Boas
	Macomia	1,881	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecufi	1,469	Boas	Boas
	Meluco	1,081	Boas	Boas
	Moc. da Praia	1,436	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	16,898	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	11,272	Boas	Boas
	Muidumbe	944	Boas	Boas
	Namuno	15,517	Boas	Boas
	Nangade	2,583	Boas	Boas
	Palma	2,020	Boas	Boas
	Metuge	4,232	Boas	Boas
	Quissanga	1,072	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>95,764</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

## Distritos Deficitários de Cabo Delgado

### Distritos Deficitários em Cereais

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Milho	Pemba	-3,684	Boas	Boas
	Ibo	-162	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-3,846</b>		
Arroz	Pemba	-24,312	Boas	Boas
	Ancuabe	-16,414	Boas	Boas
	Balama	-14,447	Boas	Boas
	Chiure	-29,121	Boas	Boas
	Ibo	-1,551	Boas	Boas
	Macomia	2,948	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecufi	-6,527	Boas	Boas
	Meluco	-3,263	Boas	Boas
	Moc. da Praia	-5,121	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	-24,214	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	-21,834	Boas	Boas
	Muidumbe	9,763	Boas	Boas
	Namuno	-22,920	Boas	Boas
	Nangade	-7,696	Boas	Boas
	Palma	-1,597	Boas	Boas
	Metuge	-2,859	Boas	Boas
	Quissanga	-2,015	Boas	Boas
<b>Total</b>	<b>-171,181</b>			
	Pemba	-11,051	Boas	Boas
	Ancuabe	-6,646	Boas	Boas
	Chiure	-8,603	Boas	Boas



Mapira	Ibo	-701	Boas	Boas
	Macomia	-5,514	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecufi	-1,937	Boas	Boas
	Meluco	-1,132	Boas	Boas
	Moc. da Praia	-6,636	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	-9,757	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	-10,202	Boas	Boas
	Muidumbe	-5,379	Boas	Boas
	Namuno	-9,918	Boas	Boas
	Nangade	-2,277	Boas	Boas
	Palma	-2,259	Boas	Boas
	Metuge	-4,118	Boas	Boas
	Quissanga	-240	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-86,370</b>		
Maxoeira	Pemba	-737	Boas	Boas
	Ancuabe	-447	Boas	Boas
	Balama	-35	Boas	Boas
	Chiure	-814	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ibo	-48	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Macomia	-425	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Moc. da Praia	-453	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	-955	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	-794	Boas	Boas
	Muidumbe	-363	Boas	Boas
	Namuno	-172	Boas	Boas
	Nangade	-325	Boas	Boas
	Palma	-229	Boas	Boas
	Metuge	-325	Boas	Boas
	Quissanga	-87	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-6,207</b>		
<b>Toal</b>	<b>-267,603</b>			

Fonte: DPIC, ANE, 2019

#### Distritos Deficitários em Leguminosas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia -Kms
Feijao	Pemba	-884	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-884</b>		
Amendoim	Pemba	-7,367	Boas	Boas
	Ancuabe	-4,650	Boas	Boas
	Balama	-4,171	Boas	Boas
	Chiure	-8,869	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ibo	-475	Boas	Boas
	Macomia	-3,716	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecufi	-2,188	Boas	Boas
	Meluco	-1,080	Boas	Boas
	Moc. da Praia	-4,239	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	-3,289	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	-7,135	Boas	Boas
	Muidumbe	-3,141	Boas	Boas
	Namuno	-1,674	Boas	Boas

	Nangade	-2,480	Boas	Boas
	Palma	-1,986	Boas	Boas
	Metuge	-2,116	Boas	Boas
	Quissanga	-1,741	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-60,319</b>		
<b>Total</b>		<b>-61,203</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

#### Distritos Deficitários em Horticolas

Produto	Distrito	Quantidades (Mil toneladas)	Vias de Acesso para Comercialização Agrícola	Ponto de Situação Distancia - Kms
Horticolas	Pemba	-41,013	Boas	Boas
	Ancuabe	-26,965	Boas	Boas
	Balama	-24,202	Boas	Boas
	Chiure	-57,267	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Ibo	-2,496	Boas	Boas
	Macomia	-20,727	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mecufi	-7,986	Boas	Boas
	Meluco	-5,072	Boas	Boas
	Moc. da Praia	-22,942	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Montepuez	-22,794	<b>Idem</b>	<b>Idem</b>
	Mueda	-25,494	Boas	Boas
	Muidumbe	-11,012	Boas	Boas
	Namuno	-22,714	Boas	Boas
	Nangade	-12,985	Boas	Boas
	Palma	-8,734	Boas	Boas
	Metuge	-16,286	Boas	Boas
	Quissanga	-9,000	Boas	Boas
	<b>Total</b>	<b>-337,690</b>		

Fonte: DPIC, ANE, 2019

O Excedente total de produtos agrícolas da província é estimado em 456,049 mil toneladas, das quais cereais 315 mil toneladas, sendo 301 de Milho, 13 mil toneladas de Arroz e 01 mil toneladas de Mapira. O défice de leguminosas é de 96 mil toneladas de Feijão. O Défice previsto de Hortícolas é de 45,4 mil toneladas.

O Estado de conservação das vias de acesso na Província de Cabo –Delgado é crítico nos Distritos de **Chiure** nos troços Cruz N1 – Ocua 34 Kms, a circulação é feita com dificuldades dada a erosões e degradação na plataforma da estrada, solos arenosos e argilosos e falta de Drenagem. **Distrito de Macomia** nos troços Quissanga- Muchojo 50 Km e Quitaraço - Mocimbu da Praia 54 Km, circulação com muitas dificuldades, devido a falta de Ponte sobre os Rios Muagamula e Napala, e Rios Messalo e Quinhevo. não é feita a travessia de veículos.

**Distrito de Mocimboa da Praia** no troço Cruz.R762- Mbau, 22 km, circulação com dificuldades devido a erosões nas Estruturas de Drenagem. **Distrito de Montepuez** no troço Mirate - Mahepe 11,6 km, Estrada intransitável, devido a necessidade de construção de uma ponte sobre o rio Mirate

A intervenção conjugada ao nível dos SDAES, DPICs e Governos Locais (ANE) para a reparação destas estradas é necessária sob pena de comprometer o escoamento regular dos excedentes agrícolas nesses distritos.

A Província de Cabo –Delgado prevê um défice total de 666,5 mil toneladas de produtos diversos, dos quais cereais com défice de 268 mil toneladas, sendo 3,8 mil toneladas Milho, 171 mil toneladas Arroz, 86 mil toneladas Mapira e 6 mil toneladas Mexoeira. Nas Leguminosas esta previsto um défice de 61 mil toneladas, das quais 885 toneladas de Feijao e 60 mil toneladas de Amendoim. Nas Hortícolas prevê-se um défice de 338 mil toneladas, conforme ilustram as tabelas a baixo.

#### **Vias de acesso que facilitam a comercialização agrícola na Província de cabo delgado**

<b>Distritos</b>	<b>Estrada</b>	<b>Extensão (Km)</b>	<b>Ponto de Situação</b>	<b>Observação</b>
Namuno	Namuno-Meloco	47	Trânsito Condicionado apenas no tempo seco devido a falta de Ponte sobre o Rio Namicuio.	Recomenda-se o uso de veículos com tracção as 4 rodas
Quissanga e Macomia	Quissanga-Mujojo	50	Intransitável devido a falta de Pontes sobre os Rios Muagamula e Napala. (O alinhamento da estrada desenvolve-se junto ao Litoral).	Estrada de difícil acesso mesmo para veículos com tracção as 4 rodas
Macomia e Mocimboa da Praia	Quitaraço-Mocimboa da Praia	54	Trânsito Condicionado devido a falta de Ponte sobre o Rio Messalo e Quinhevo.( O alinhamento da estrada desenvolve-se junto ao Litoral).	Recomenda-se o uso de veículos com tracção as 4 rodas
Mocimboa da Praia	Cruz.R762-Mbau	22	Trânsito Condicionado devido a erosões nas Estruturas de Drenagem. (O alinhamento da estrada desenvolve-se junto ao Litoral).	Recomenda-se o uso de veículos com tracção as 4 rodas
Chiure	Cruz N1 – Ocuá	34	Troço significativo é intransitável devido a erosões e falta de estruturas de Drenagem, abundância de solos arenosos e argilosos. (O alinhamento da estrada desenvolve-se junto ao Litoral).	Estrada de difícil acesso mesmo para veículos com tracção as 4 rodas

Chiure	Bilibiza – Ocua	35	Troço significativo é intransitável devido a erosões e falta de Drenagem, devido à solos arrenosos e argilosos. (O alinhamento da estrada desenvolve-se junto ao Litoral).	Estrada de difícil acesso mesmo para veículos com tracção as 4 rodas
--------	-----------------	----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------

Fonte: ANE, 2019

### Ponto de situação de Estradas das zonas de potencial agrícolas

Distritos	Estrada	(Km)	Ponto de Situação	Acções em curso
<b>Montepuéz</b>	Nacuca - Mavanda	<b>11</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Construção e regularização do sistema de drenagem; Abaulamento, regularização;
<b>Montepuéz</b>	Nacuca - Nropa	<b>17</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada	Construção e regularização do sistema de drenagem; Abaulamento, regularização;
<b>Mueda</b>	Mueda - Sede - Lipelua	<b>15</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data já foram cosntruídos todos os aquedutos e "drifts" previstos; Foram feitos os trabalhos de construção de base de solos estabilizados com cimento e valetas revestidas. Obra em curso .
<b>Nangade</b>	Samora Machel - Namuembe	<b>19</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data foi executada a destronca e limpeza cuja secção está devidamente transitável; Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada e construção de valetas. Obra em curso
<b>Chiúre</b>	Chiúre Velho - Ntonhane	<b>11</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Até a data foi executada a destronca e limpeza nos 11km de extensão total da estrada, cuja secção está devidamente transitável; Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada e ensaibramento numa extensão de cerca de 5km. Em curso a construção de um pontão de 24 metros de comprimento, aquedutos. as obras estão em curso
<b>Balama</b>	Chepembe - Mavala	<b>17</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso trabalhos de formação da plataforma da estrada, cuja secção está devidamente transitável; Até a data foram feitos trabalhos de destronca e limpeza em cerca de 80% da extensão total da estrada; Em curso a regularizacao e abaulamento do leito da estrada com solos naturais para fornecimento de solos importados, para a cosntrucao de uma base estabilizada.
<b>Namuno</b>	Mahossine - Natala	<b>16</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso a Reparação de erosões nas taludes e na plataforma com a base de solos importados. Fornecimento de solos e regularização da base de solos; Passagem de motoniveladoras; Obra em curso.

<b>Ancuabe</b>	Crz N14 - Ngura	<b>15</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Em curso a reparação de erosões na plataforma da estrada, com a base de solos importados, incluindo a regularização e formação da plataforma da estrada incluindo valetas, cujas actividades estão em cerca de 95% da extensão total; Em curso a construção de muros de captação de água de um aqueduto múltiplo construído no km 10+500. Em curso a construção das lages sobre o aqueduto. Obra em curso.
<b>Montepuéz</b>	Mirate - Mahepe	<b>11,6</b>	Estrada intransitável, devido a necessidade de construção de uma ponte de 20,0 metros de comprimento sobre o rio Mirate.	Em curso a preparação para a construção da viga da ponte para posterior recebimento da lage da plataforma da estrada; Limpeza e destronca nas zonas dos encontros para alinhamento da estrada; Em curso a limpeza e destronca em secções localizadas.
	Crz R698 - Nacuca	<b>24,0</b>	Reposta a transitabilidade. Estrada transitável com condicionamentos devido aos trabalhos em curso.	Construção de aquedutos e a regularização e construção de abaulamento.

Fonte: DPIC, ANE, 2019

## 12. Províncias Excedentárias / Deficitárias

Por forma a permitir melhor análise sobre a disponibilidade do país em culturas alimentares para a cobertura das necessidades de consumo, apresenta-se abaixo o resumo da situação.

### 12.1. Províncias Excedentárias

#### 12.1.1. Excedente de Cereais

Da avaliação feita a tabela das projecções de produção para 2019/20, constata-se que em relação a cultura de milho as Províncias de Maputo, Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Niassa e Cabo Delgado, apresentam um excedente de **3,885 mil toneladas** (três milhões, oitocentos e oitenta e cinco mil toneladas), conforme a tabela abaixo.

Em relação ao Arroz e Trigo as prosão maioritariamente De realçar, que a região centro é potencial na indústria avícola e de agro-processamento, o que poderá permitir o processo de escoamento do excedente, além dos grandes intervenientes que serão integrados na cadeia de valor para o escoamento, tais como Abílio Antunes, Higest, Eca, Deca, Export Marketing Co

Lda, Fábrica de processamento de Milho de Ulónguè (FAPROMUL), COMPAGRI, MEREC, etc. Será necessário assegurar o abastecimento das Províncias deficitárias, conforme ilustram as tabelas mais abaixo (Províncias deficitárias).

Tabela 31- Províncias excedentárias de cereais (000) toneladas

Produto	Província	Quantidade
Milho	Província de Maputo	231,250
	Gaza	376,754
	Inhambane	93,423
	Manica	249,433
	Sofala	271,613
	Tete	631,400
	Zambezia	587,976
	Nampula	189,017
	Niassa	952,996
	Cabo Delgado	301,030
	<b>Sub-total</b>	<b>3,884,892</b>
Arroz	Sofala	41,005
	Zambezia	179,534
	Niassa	25,228
	<b>Sub-total</b>	<b>245,767</b>
Trigo	Manica	22
	Tete	19,919
	<b>Sub-total</b>	<b>19,941</b>
Mapira	Manica	13,998
	Sofala	105,898
	Tete	11,666
	Nampula	89,182
	Niassa	54,583
	<b>Sub-total</b>	<b>275,327</b>
Mexoeira	Inhambane	2,669
	Manica	2,193
	Tete	11,660
	Niassa	2,421
	<b>Sub-total</b>	<b>18,943</b>
<b>Total</b>		<b>4,444,870</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 12.1.2. Excedente de Leguminosas

Sete (7) Províncias apresentam excedente de leguminosas num total de 1,109 mil toneladas nomeadamente Maputo, Manica, Tete, Sofala, Niassa, Zambezia, Cabo-Delgado. Destas, 745 mil toneladas são de feijões e 366 mil toneladas de amendoim, conforme a tabela abaixo:

Tabela 32- Províncias Excedentárias de Leguminosas (000) toneladas

Produto	Provincia	Quantidade
Feijao	Província de Maputo	14,959
	Manica	39,854
	Tete	161,966
	Zambezia	40,074
	Nampula	203,220
	Niassa	188,784
	Cabo Delgado	94,880
	<b>Sub-total</b>	<b>743,737</b>
Amendoim	Província de Maputo	54,940
	Manica	11,817
	Tete	35,377
	Nampula	241,894
	Niassa	21,727
	<b>Sub-total</b>	<b>365,755</b>
	<b>Total</b>	<b>1,109,492</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 12.1.3. Excedente de Hortícolas

Seis (8) Províncias produzem hortícolas com um total de excedente de **1,962 mil toneladas**, nomeadamente Cidade de Maputo, Maputo, Gaza, Manica, Sofala e Tete. Maior destaque para as Províncias de Maputo com **670 mil toneladas**, Sofala com 304 mil toneladas, Manica com **185 mil toneladas** e Tete com **166 mil toneladas**, conforme ilustra a tabela abaixo:

Tabela 33- Províncias excedentárias de Hortícolas (000) toneladas

Produto	Provincia	Quantidade (000) ton
Tomate	Cidade de Maputo	88,214
	Província de Maputo	665,942
Couve	Gaza	20,343
Alface	Manica	184,751
Pimento	Sofala	304,337

Repolho Cebola	Tete	166,264
	Nampula	150,606
	Niassa	41,841
	<b>Sub-total</b>	<b>1,622,298</b>
Batata - Reno	Provincia de Maputo	6,331
	Manica	21,511
	Tete	185,582
	Niassa	132,664
	<b>Sub-total</b>	<b>346,088</b>
<b>Total</b>		<b>1,968,386</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

#### 12.1.4. Excedente de Raízes e Tubérculos

Sete (8) províncias apresentam excedente de raízes e tubérculos num total de 10,651 mil toneladas. (Maputo, Manica, Sofala, Tete, Zambezia, Nampula, Niassa). Maior destaque para as províncias de Zambezia com 993 mil toneladas e Sofala com 277 mil toneladas, conforme tabela abaixo:

Tabela 34- Províncias Excedentárias em raízes e Tubérculos (000) toneladas

Produto	Provincia	Quantidade (000) ton
Mandioca	Provincia de Maputo	231,127
	Gaza	225,743
	Inhambane	1,776,643
	Manica	36,242
	Zambezia	1,257,862
	Nampula	3,755,501
	Niassa	505,093
	Cabo Delgado	815,073
	<b>Sub-total</b>	<b>8,603,284</b>
Batata-Doce	Provincia de Maputo	235,129
	Manica	107,819
	Sofala	276,678
	Tete	102,620
	Zambezia	992,787
	Nampula	166,100
	Niassa	132,383
	<b>Sub-total</b>	<b>2,013,516</b>
Inhame	Manica	14,627
	Sofala	19,391
	<b>Sub-total</b>	<b>34,018</b>
<b>Total</b>		<b>10,650,818</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019



## 12.2. Províncias Deficitárias

### 12.2.1. Deficitárias em Cereais

A Tabela abaixo mostram a situação do défice repartido por culturas e por Províncias:

A tabela abaixo, mostra que algumas Províncias são deficitária nos principais cereais imprescindíveis para a segurança alimentar (milho e arroz), o que requererá esforço para suprir essa carência recorrendo às zonas com excedentes.

Tabela 35- Províncias deficitárias em cereais (000) toneladas

Produto	Província	Quantidade (000) ton
Milho	Cidade de Maputo	-50,780
	Sub-total	-50,780
Arroz	Cidade de Maputo	-59,145
	Província de Maputo	-74,439
	Gaza	-416,334
	Inhambane	-479,094
	Tete	-37,430
	Nampula	-132,332
	Cabo Delgado	-171,181
	Sub-total	-1,369,955
Mapira	Gaza	-204,468
	Inhambane	-217,983
	Cabo Delgado	-85,319
	Sub-total	-507,770
Mexoeira	Sofala	-600
	Nampula	-18,003
	Cabo Delgado	-5,425
	Sub-total	-24,028
Total		-1,952,533

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 12.2.2. Deficitárias em leguminosas

Tabela 36- Províncias Deficitárias em Leguminosas (000) toneladas

Produto	Província	Quantidade (000) ton
Feijão	Cidade de Maputo	-7,354
	Gaza	-47,153
	Inhambane	-68,515
	Sofala	-90,535

	Sub-total	-213,557
Amendoim	Cidade de Maputo	-2,947
	Gaza	-114,405
	Inhambane	-92,345
	Sofala	-9,925
	Zambezia	-27,838
	Cabo Delgado	-60,319
	Sub-total	-307,779
<b>Totas</b>		<b>-521,336</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 12.2.3. Deficitarias em Hortícolas

Tabela 37 – Provincias deficitarias em hortícolas (000) toneladas

Produto	Província	Quantidade (000) ton
Tomate, Repolho, couve, Alface, Pimento	Inhambane	(247,568)
	Zambezia	(1,098,575)
	Cabo Delgado	(269,184)
	Sub-total	(1,615,327)
Batata Reno	Sofala	(138,324)
	Nampula	(19,985)
	Sub-total	(158,309)
<b>Total</b>		<b>(1,773,636)</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 12.2.4. Deficitarias em Raízes e Tuberculos

Quatro (3) Provincias mostram deficitárias em raízes e tubérculos no total de 349 toneladas (Sofala, Tete, Cabo -Delgado, conforme tabela abaixo:

Tabela 37- Provincias deficiatarias em Raízes e Tuberculos

Unidade de Medida (000) toneladas

Produto	Província	Quantidade (000) ton
Mandioca	Cidade de Maputo	-2,527
	Sofala	-240,787
	Tete	-85,263
	<b>Sub-total</b>	<b>-328,577</b>
Batata- Doce	Cidade de Maputo	-10,142
	Cabo Delgado	-23,023
	<b>Sub-total</b>	<b>-33,165</b>
<b>Total</b>		<b>-361,742</b>

Fonte: SDAE/DPIC, 2019

### 13. Necessidade das indústrias moageiras em matéria prima 2020 (Ton/Ano)

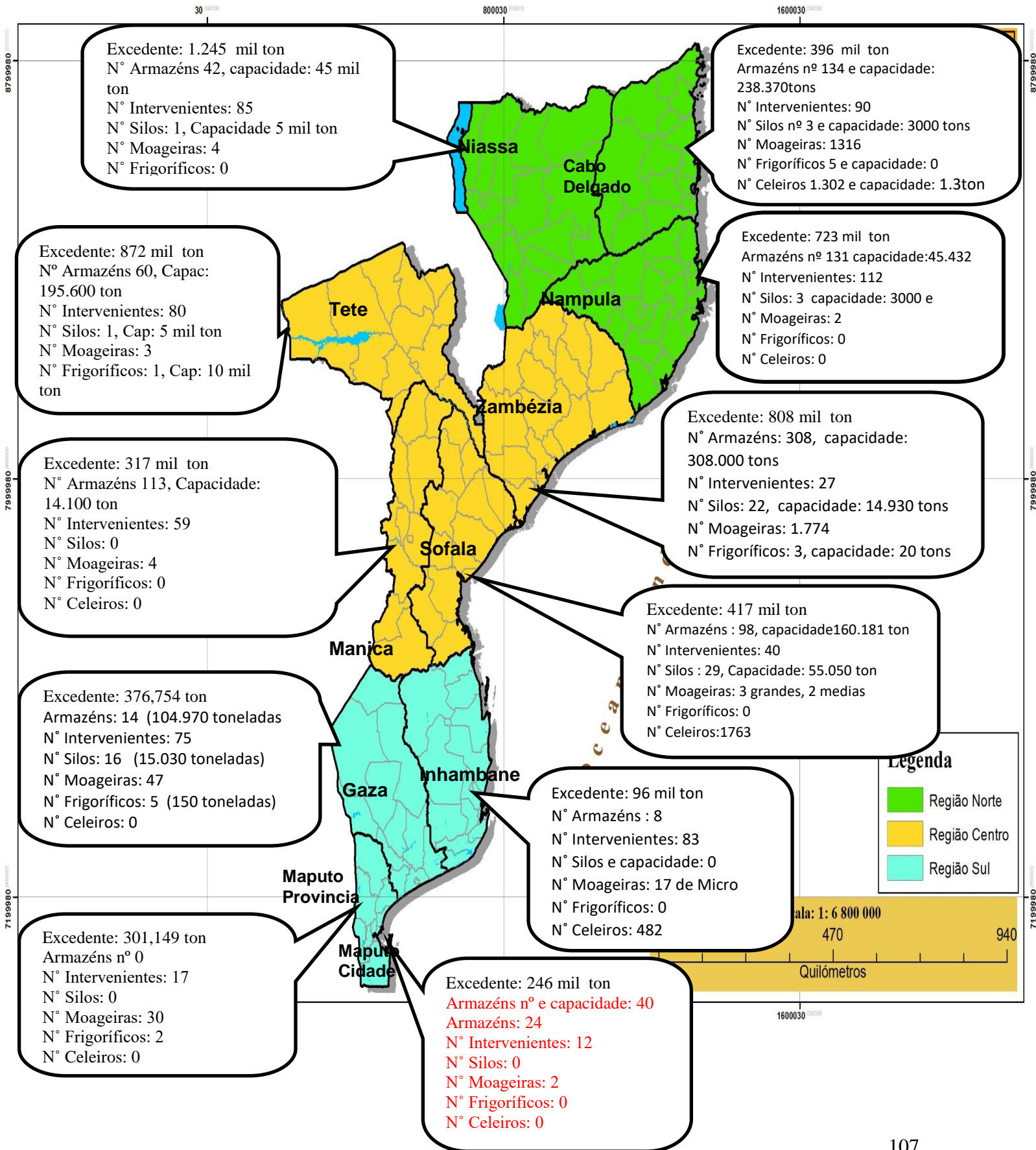
Tabela 38- Necessidades das indústrias moageiras em matéria prima (000) toneladas

Provincias	Milho	Mandioca	Gergelim	Arroz	Algodao	Feijao	Girassol	Soja
Maputo	207.005	-	-	32.000	-	-	-	-
Gaza	6.768	-	-	97.206	-	-	-	-
Inhambane	-	3,506.8	-	-	-	-	-	-
Manica	80,450	-	-	-	10,000	-	264	-
Sofala	42,450	-	80,000	12,900	-	-	-	-
Tete	27,000	-	-	-	-	-	-	-
Zambezia	12,700	-	-	33,000	-	-	6,000	6,000
Niassa	19,056	-	-	-	-	-	-	-
Nampula	145,080	18.250	6,000					75,130
Cabo-Delgado	11,764	-	-	10,480		-	-	-
<b>Total</b>	<b>537,115</b>	<b>21,756.8</b>	<b>86,000</b>	<b>1146,050</b>	<b>10,000</b>	<b>-</b>	<b>6,264</b>	<b>81,130</b>

Fonte: MIC/ DNI, 2019

# 14. Intervenientes da comercialização agrícola

Figura 5: Intervenientes da comercialização agrícola no país, e excedentes de cereais e leguminosas



## 15. Circuito de troca de excedentes agrícolas

O circuito de troca de excedentes agrícolas entre zonas é descrito segundo ilustra-se abaixo de forma esquemática:

### 15.1. Circuito de cereais

Tabela 39: Excedente de cereais zona norte

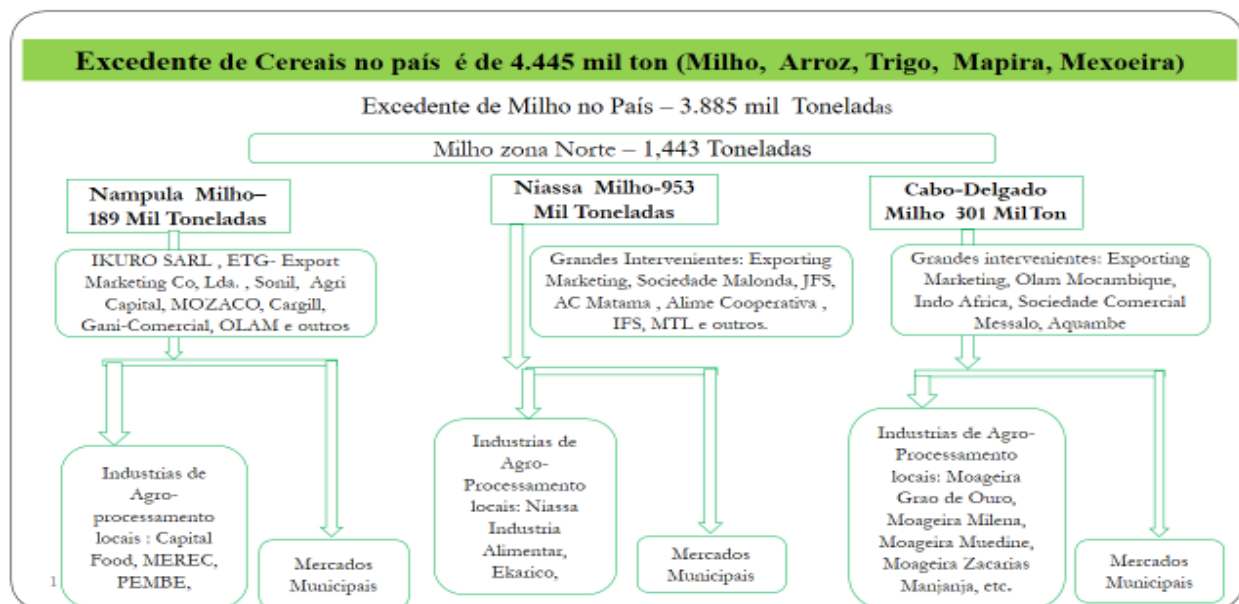


Tabela 40: Excedente de cereais zona centro

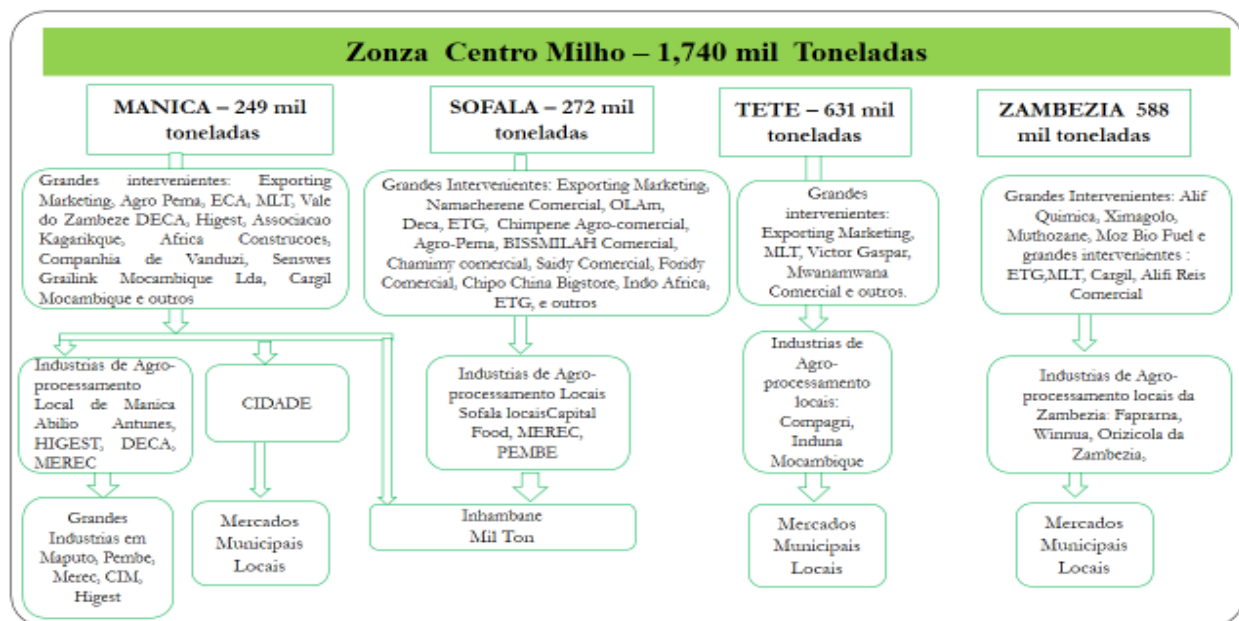
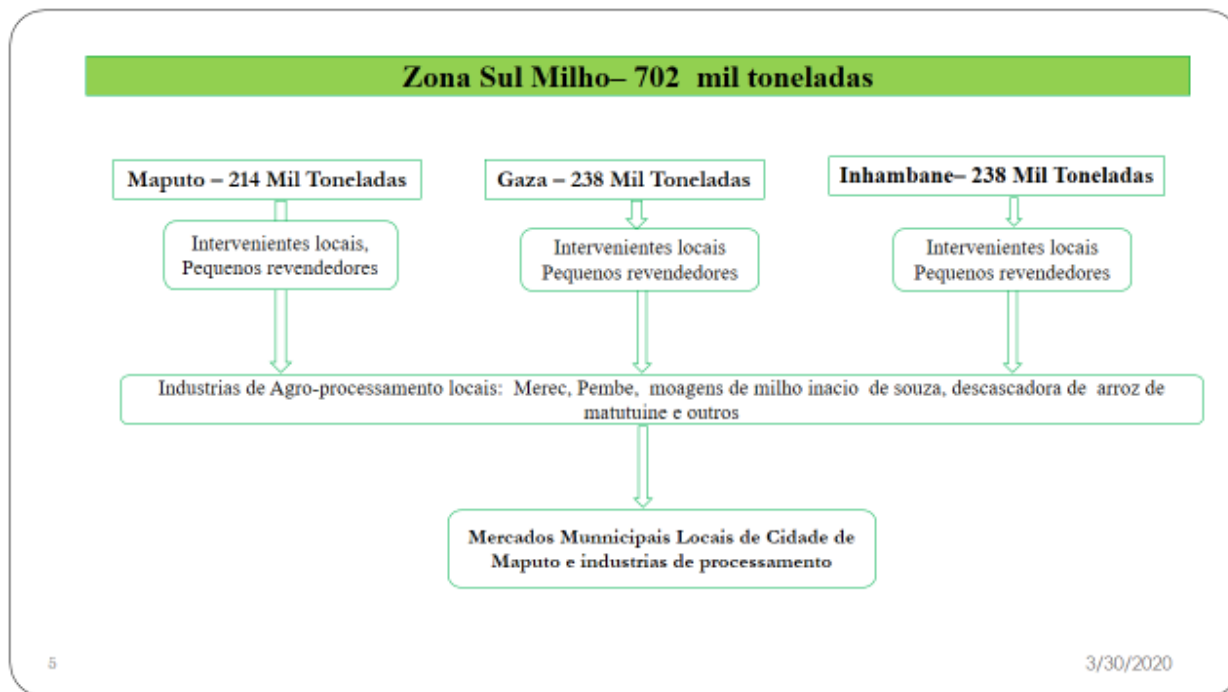


Tabela 41: Excedente de cereais zona sul



## 15.2. Circuito de hortícolas

Tabela 42: Excedente de Hortícolas zona sul

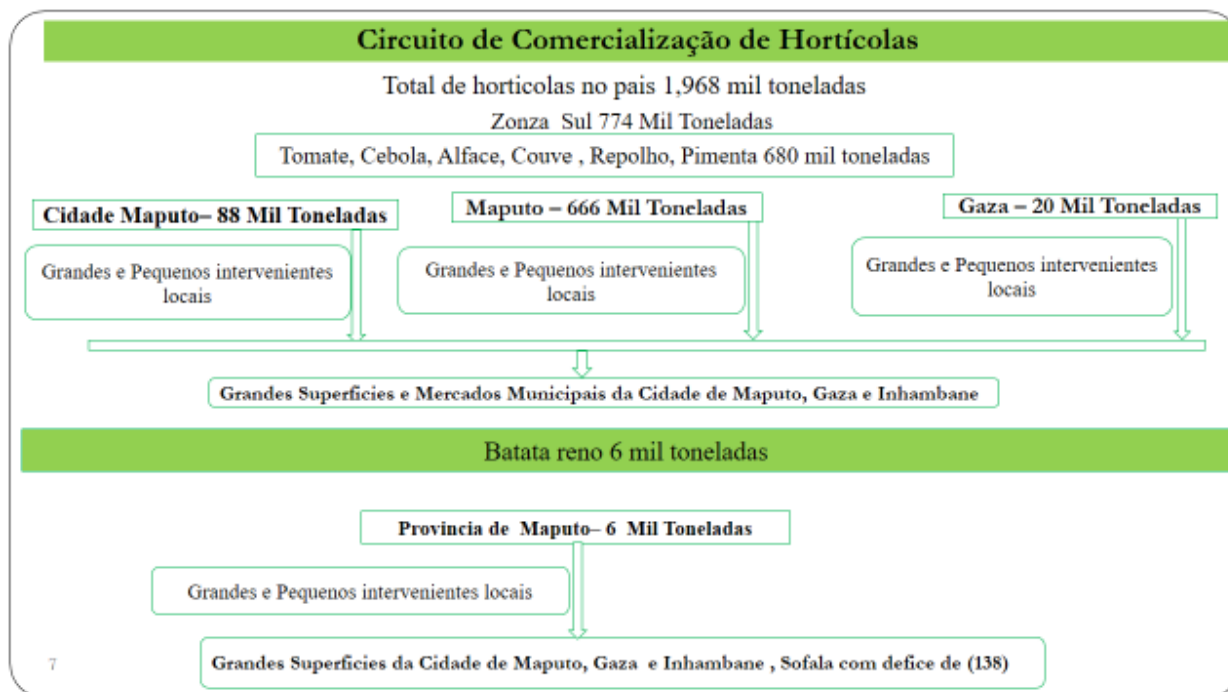


Tabela 43: Excedente de Hortícolas zona centro

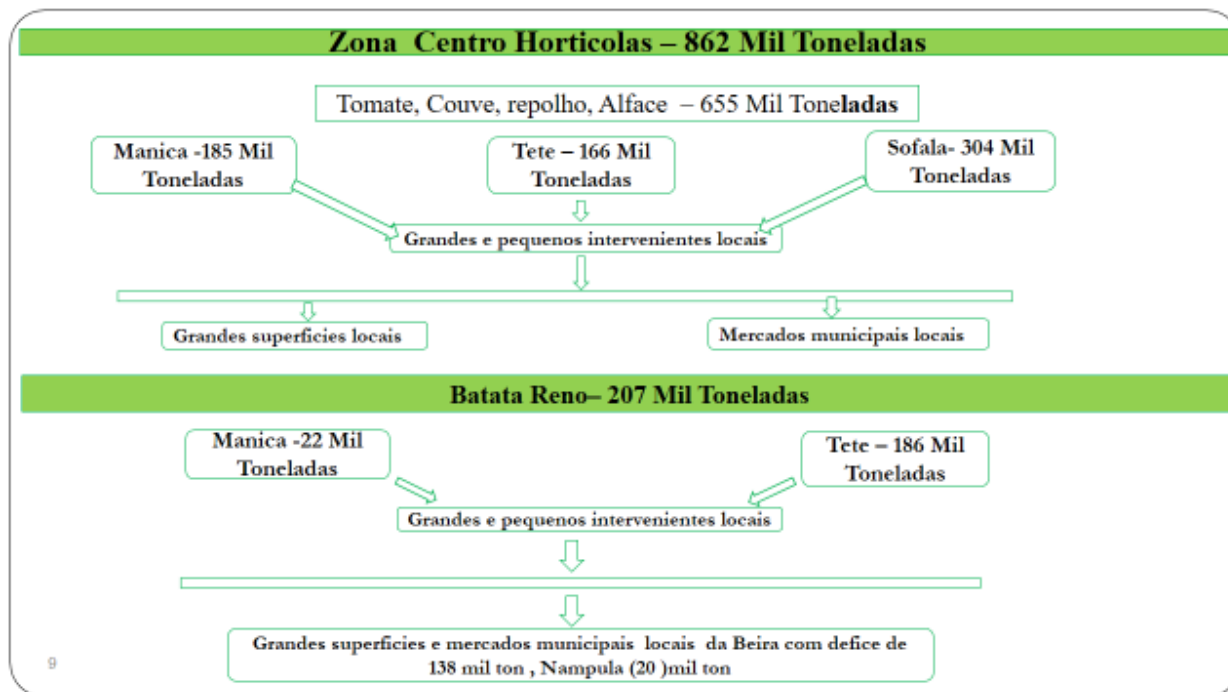
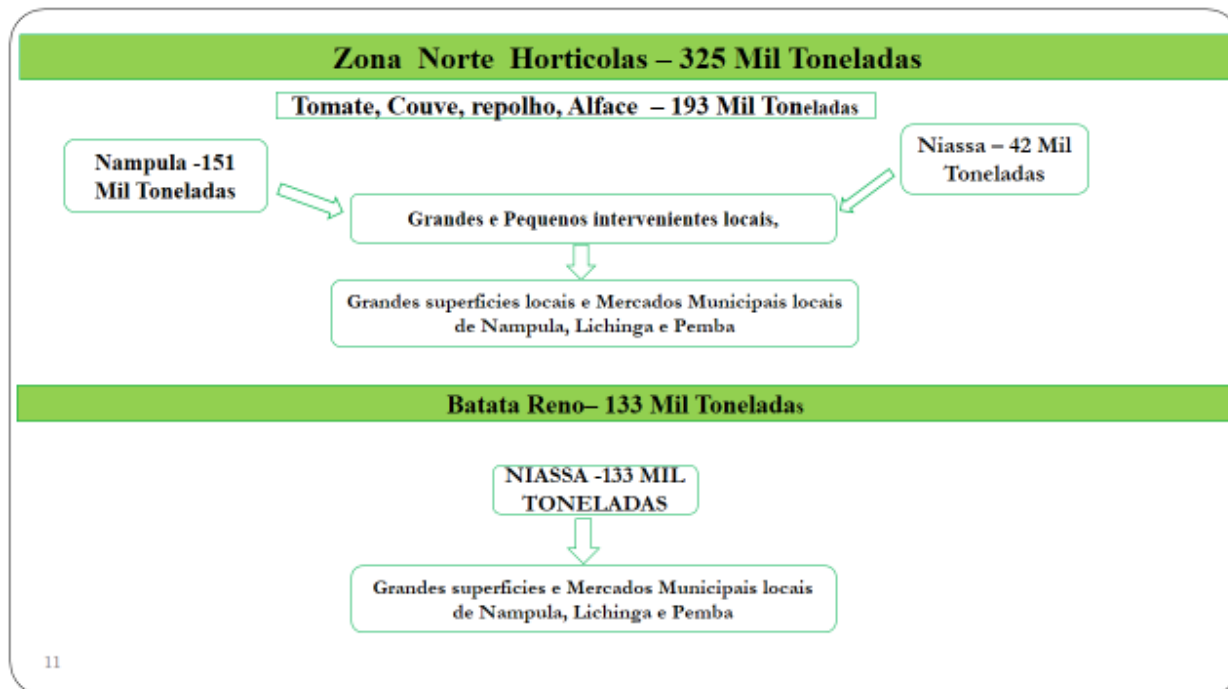


Tabela 44: Excedente de Hortícolas zona Norte



### 15.3. Circuito de leguminosas

Tabela 45: Excedente de Leguminosas zona sul

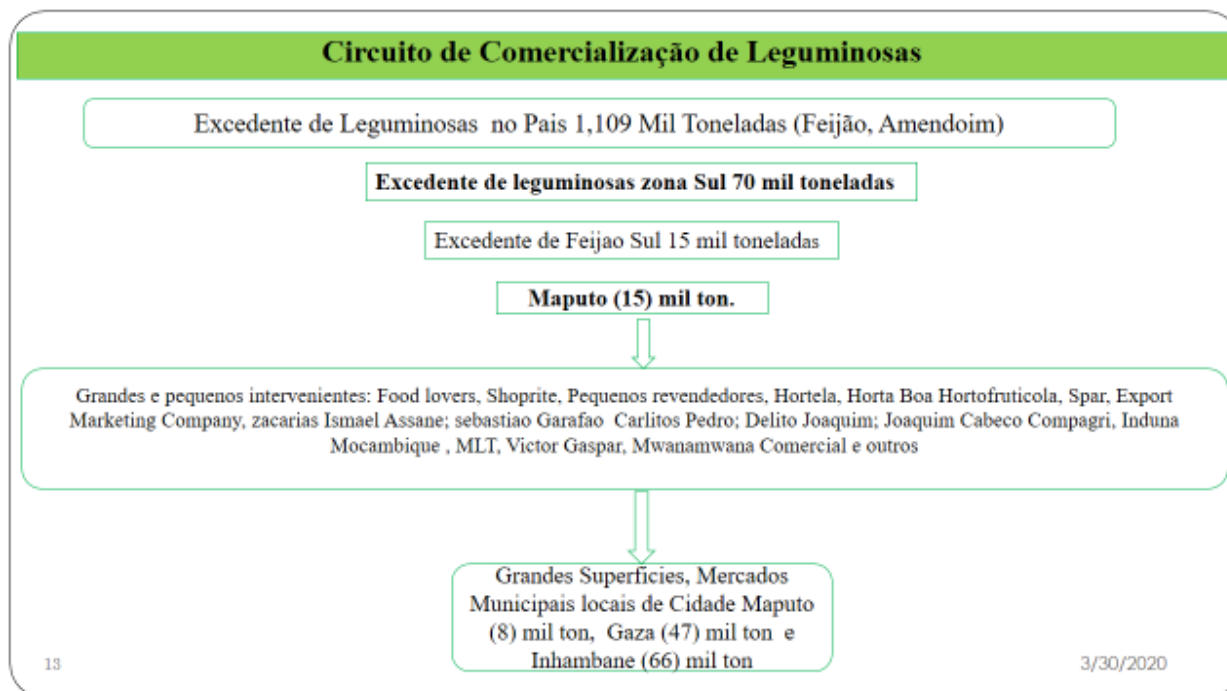


Tabela 46: Excedente de Leguminosas zona centro

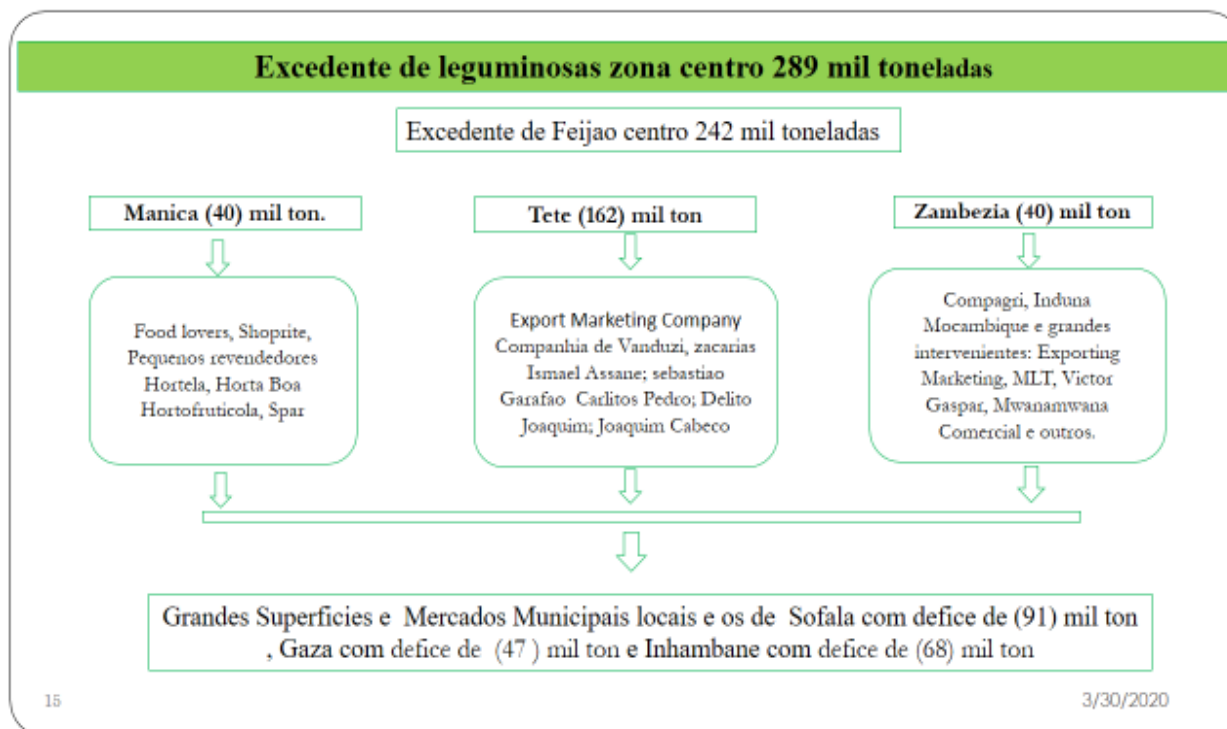
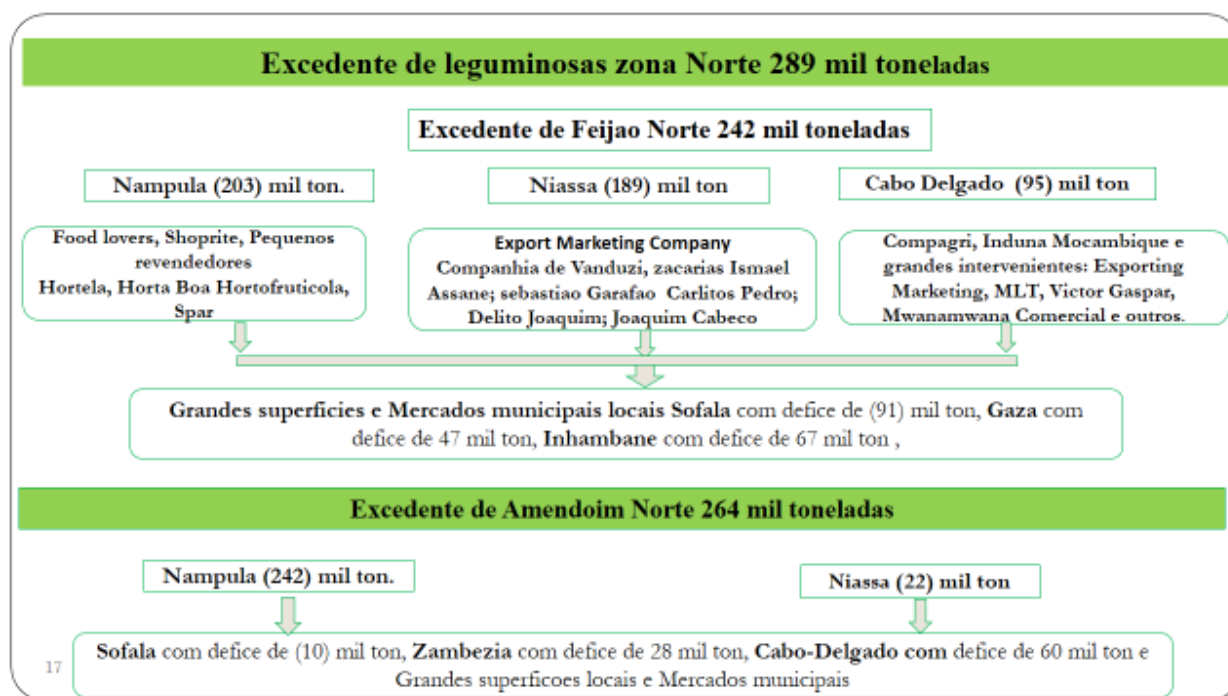




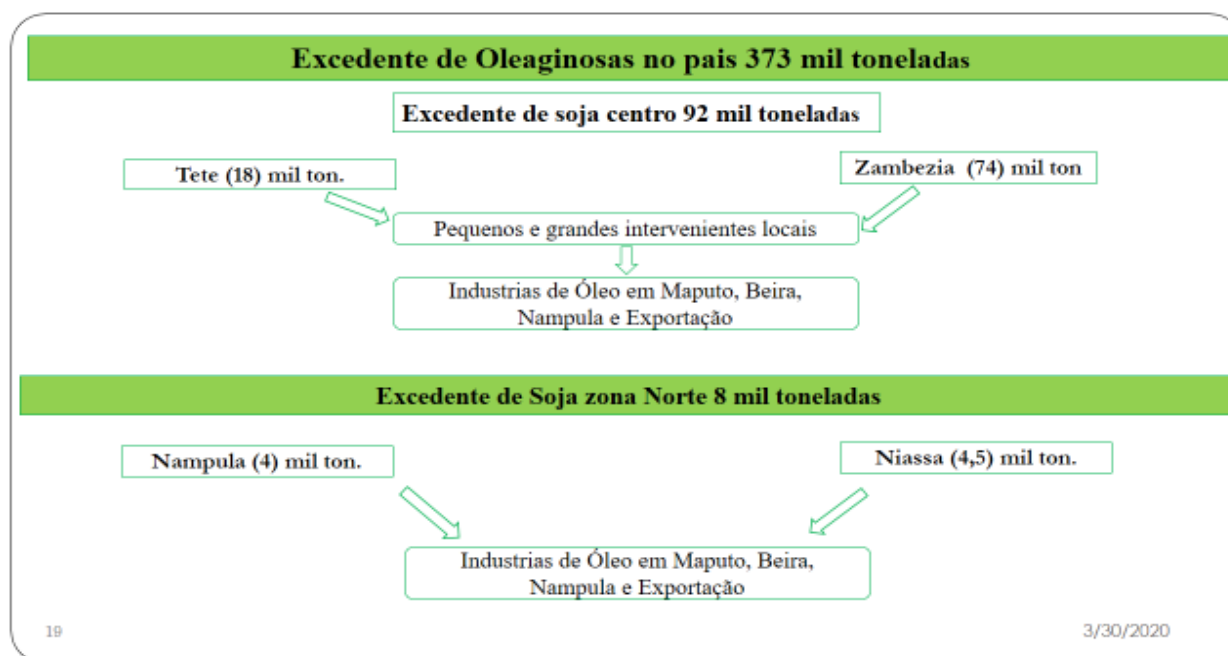
Tabela 47: Excedente de Leguminosas zona Norte



## 15.4. Circuito de oleaginosas

O pais preve excedentes de Oleaginosas apenas na zona centro do pais, nomeadamente as Provincias de Tete e Zambezia

Tabela 48: Excedente de Oleaginosas zona centro



## 15.5. Circuito de Raízes e Tubérculos

O país prevê excedentes de Mandioca, Batata-Doce nas zonas sul, centro e norte do país e Inhame apenas nas zonas centro,

Tabela 49: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona sul

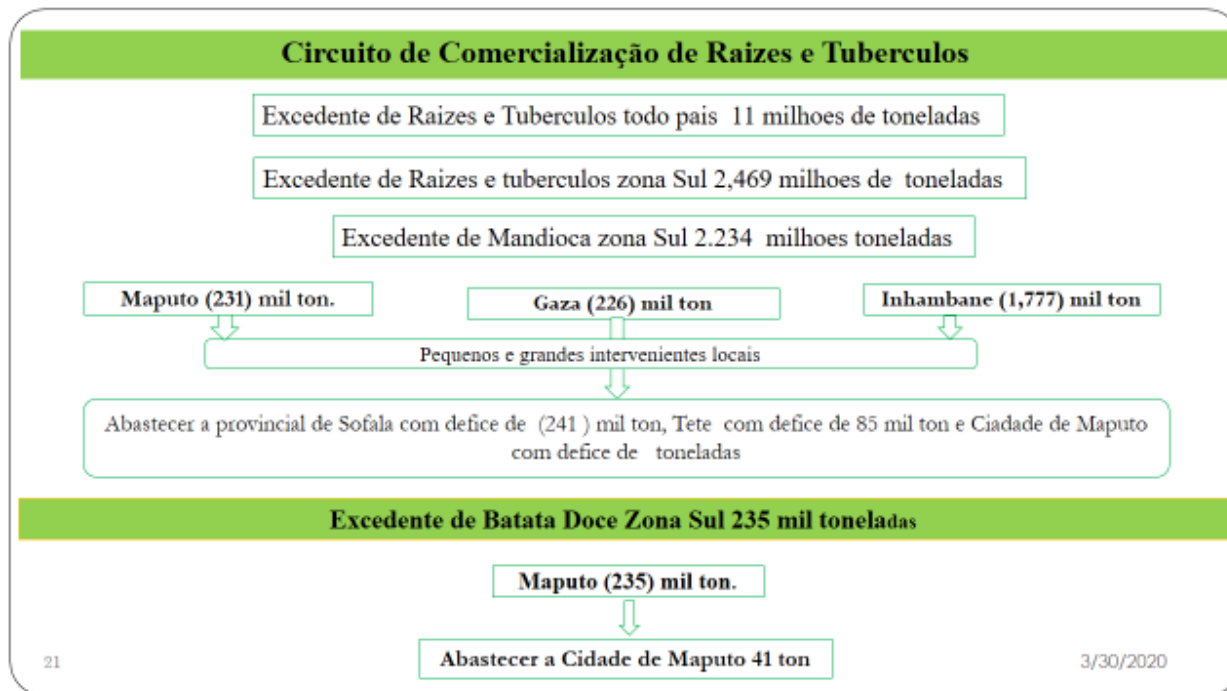


Tabela 50: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona centro

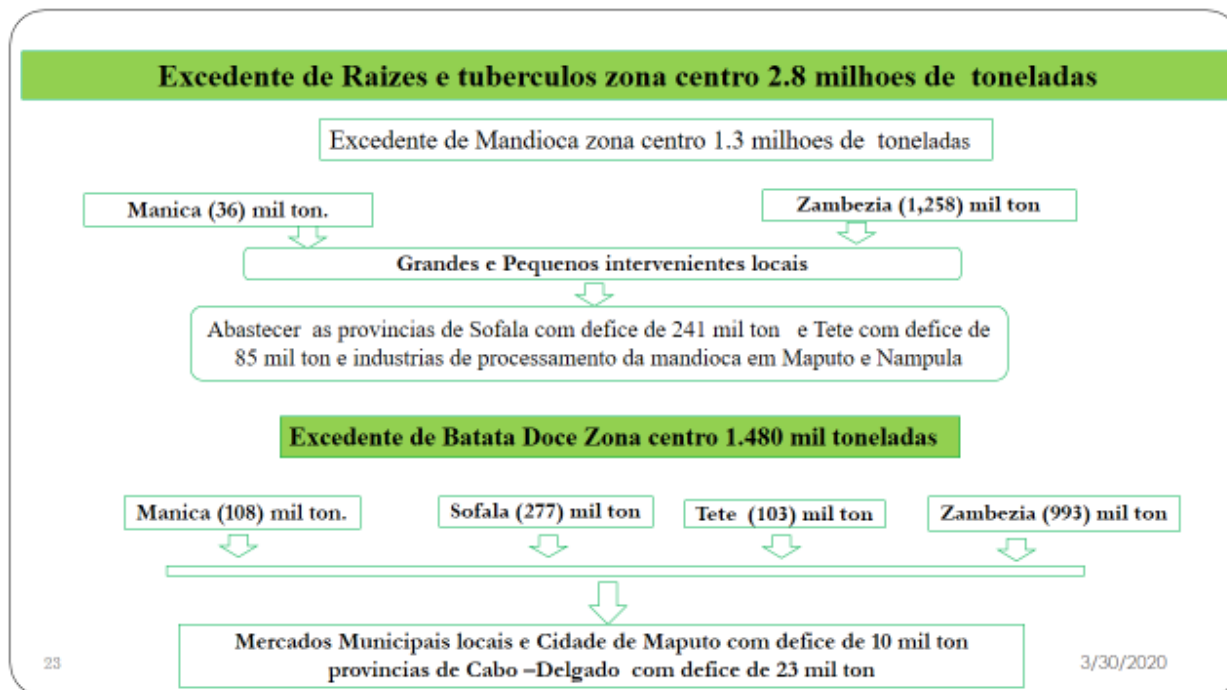


Tabela 51: Excedente de mandioca e Batata-Doce zona Norte

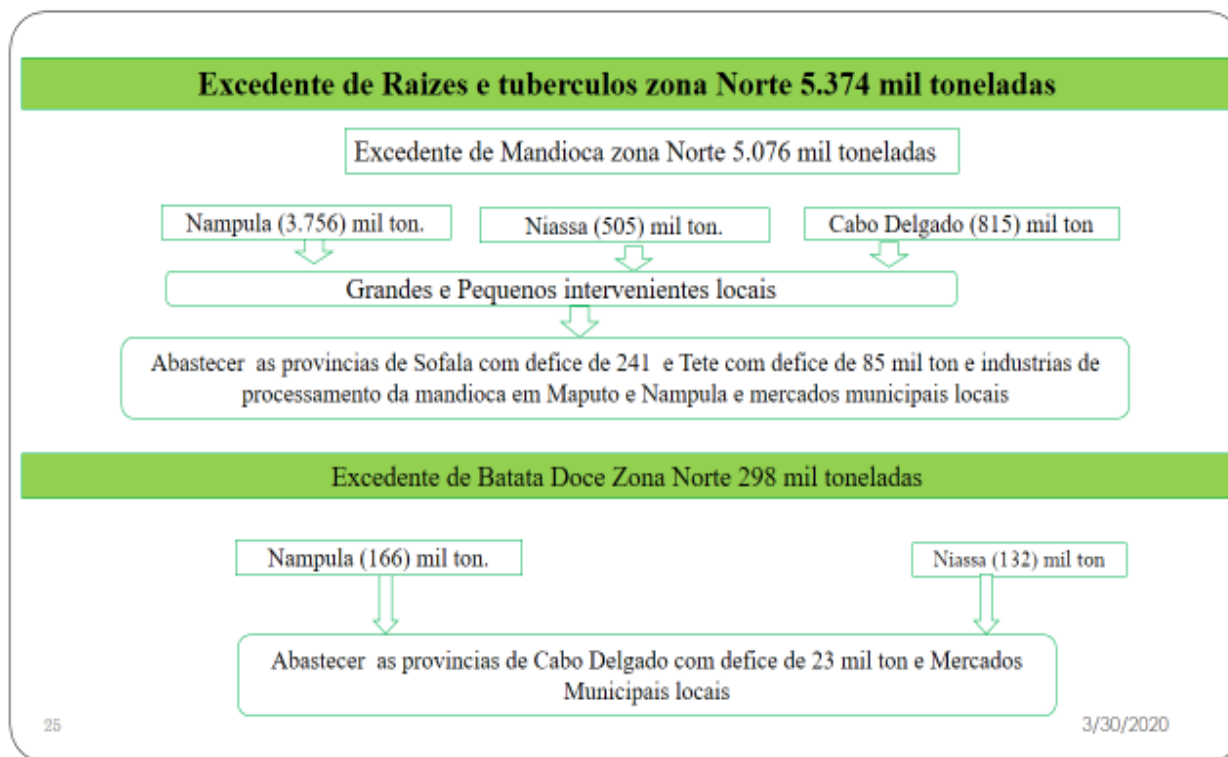
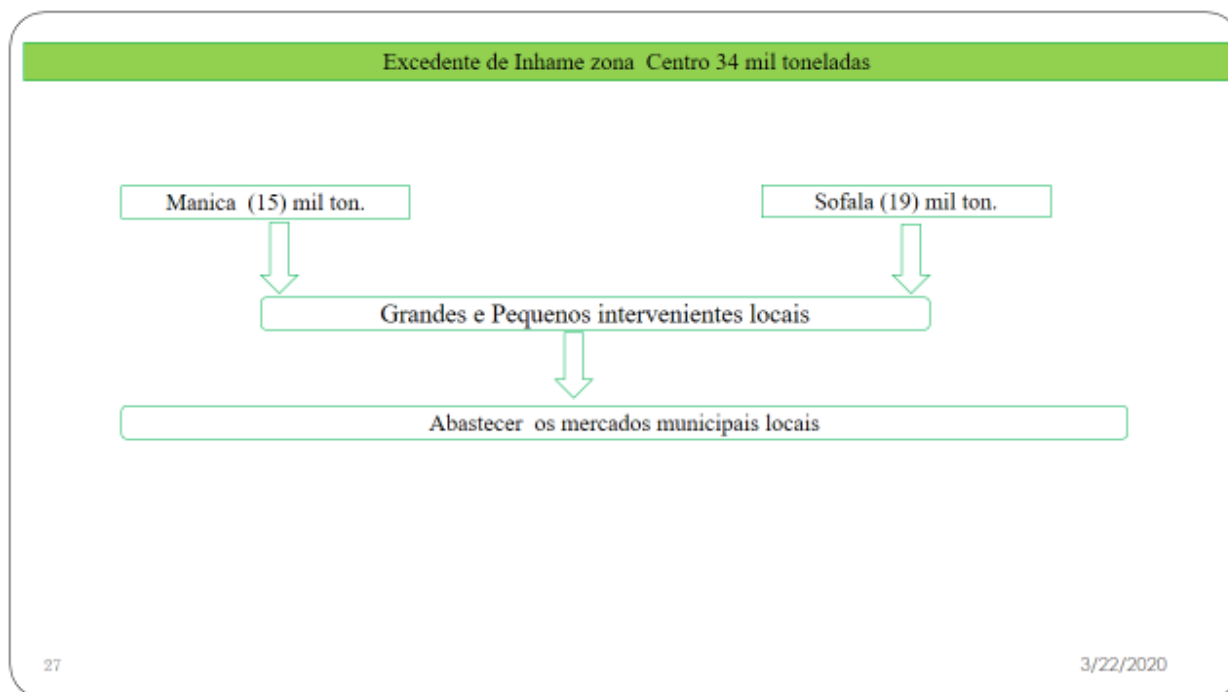


Tabela 52: Excedente de Inhame zona centro



## 16. Necessidade das indústrias moageiras nacionais em matéria-prima

Tabela 53: Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2019/20

Provincias	Milho	Mandioca	Gergelim	Arroz	Algodao	Feijao	Girassol	Soja
Maputo	196.810	-	-	26.410	-	-	-	-
Gaza	1,080	-	-	63,260	-	-	-	-
Inhambane	-	3,506.80	-	-	-	-	-	-
Manica	80,450	-	-	-	10,000	-	264	-
Sofala	42,450	-	80,000	12,900	-	-	-	-
Tete	27,000	-	-	-	-	-	-	-
Zambezia	12,700	-	-	33,000	-	-	6,000	6,000
Niassa	19,056	-	-	-	-	-	-	-
Nampula	145,080	18.25	6,000	-	-	-	-	75,130
Cabo-Delgado	11,764	-	-	10,480	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>537,115</b>	<b>21,756.80</b>	<b>86,000</b>	<b>1,146,050</b>	<b>10,000</b>	<b>-</b>	<b>6,264</b>	<b>81,130</b>

Fonte: MIC/DNI, 2019

## 17. Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2019/20

Tabela 54: Disponibilidade de cereais na Região da SADC para o ano 2019/20

Países	Balanco de Cereais 2019/2020			Produção de Cereais		
	Necessidade	Disponibilidade	Defice/ Excedente	2018	2019	% de variação 2018 a 2019
	(000) Toneladas	(000) Toneladas	(000) Toneladas	(000) Toneladas	(000) Toneladas	(000) Toneladas
Angola	4,879	3,748	-1,132	3,609	3,570	-1,07
Botswana	300	37,756	-262	66	5,4	-91,83
DR Congo					3,200	
Eswatini	167,88	96,77	-71	112	95,5	-14,99
Lesotho	375,07	87,83	-287	75	37,5	-50,27
Madagascar						
Malawi				3,027	2.700	-10,81
Namíbia	351,2	200,5	-151	153	71,5	-53,24
África do Sul	15,524	19,607	4,083	18,701	15,137	-19,06
Tanzânia	8,754	9,007	253	9,386	9,008	-4,03
Zâmbia	5,225	4,337	-888	2,598	2,217	-14,66
Zimbabwe	2,204	1,443	-761	1,994	1,443	-27,64
SADC	37,780	38,565	784	42,895	37,485	

Fonte: SADC, Relatório, Vol. 21, nº 5 , Agosto/ 2019

A tabela acima ilustra a previsão da disponibilidade de cereais para a campanha de 2019/20 na região da SADC. De acordo com os dados que nos são presentes, com excepção de Tanzania , Africa do Sul todos os outros países desta região são deficitários em cereais.

A disponibilidade de cereias (Milho) no país em 2019 foi de 3.391 mil toneladas. O Balanco Alimentar Nacional de cereais de Mocambique em 2020 preve um excedente de cereais de cerca de **3,298 mil toneladas de cereais**. As quantidades necessarias para abastecer as moageiras agroprocessadoras a nível do país é de cerca de 537.115 toneladas.

Retiradas as quantidades para abastecer as moageiras, o país apresenta um excedente de 2.760 mil ton. de milho por comercializar, habilitando-se deste modo a oportunidade de canalizar os seus cereais para o mercado regional, mais concretamente ao mercado dos países deficitários na região da SADC, nomeadamente Angola, Botwana, Eswatini, Lesotho, Namibia Zambia e Zimbabwe cujo déficit é de 3.552 mil toneladas.

## **18. Constrangimentos na Comercialização Agrícola**

Os constrangimentos da comercialização agricola são verificadas em cada um dos estágios da cadeia de Comercializacao Agricola desde o estagio da produção ate ao consumidor final. Dentre elas destacam-se as seguintes:

- **Vias de acesso:**

Apesar dos esforços empreendidos pelo Governo nesta área, persistem ainda alguns constrangimentos para garantir a reabilitação das principais vias de acesso com maior destaque para as zonas de potencial agrícola (Manica, Sofala, Tete, Zambézia, Nampula, Cabo delgado e Niassa), o que condiciona o escoamento da produção das zonas de produção para os centros de consumo (indústria e mercado). Esta Situação torna as operações bastante onerosas, encarecendo os custos das transacções.

- **Transportes**

A realidade actual, mostra que os custos de transporte têm um peso elevado no preço final do produto comercializado decorrente do mau estado das vias de acesso. Esta situação, em alguns casos, não tem permitido ao produtor negociar com os operadores um preço que permita remunerar a sua actividade e os ganhos do produtor tendem a reduzir.

- **Armazenamento e conservação**

Fraca utilização de infraestruturas de armazenagem (silos) e exiguidade de capacidade de processamento;

Fraco conhecimento de técnicas de conservação pós-colheita no sector de conservação;

O custo e condições de acesso aos silos não são favoráveis aos pequenos produtores;

Existência de poucas infra estruturas de armazenamento nas zonas de maior produção agrícola nas zonas fronteiriças;

Não observância dos requisitos de limpeza, selecção, secagem, tratamento e classificação de produtos.

- **Acesso ao mercados**

O acesso ao mercado é um dos pilares estratégicos do PEDSA, relativamente a capacidade das pessoas disporem de recursos para a aquisição de alimentos e acesso e a criação de um ambiente propício para que as famílias e indivíduos consigam ter e usar recursos suficientes para a sua alimentação adequada;

O grande constrangimento esta relacionado com ausência de serviços e infra-estruturas adequados para maior acesso ao mercado e quadro orientador conducente ao investimento agrário e comercial, oscilações de preços de alguns produtos agrícolas (milho e feijão boer), o que pode desmotivar aos produtores maiores investimentos nas campanhas posteriores e a fraca promoção de feiras agropecuárias, como forma de melhorar acesso ao mercado

- **Agro-processamento**

Apesar de haver um aumento significativo de volumes de produção interna de alguns produtos agrícolas, como é o caso do milho e oleaginosas, tal aumento ainda se mostra insuficiente para abastecer a indústria nacional. As grandes indústrias de agro-processamento da zona Sul continuam a importar o milho, trigo e oleaginosas para o seu aprovisionamento; e

O fundamento das agro-indústrias para recorrer a importação do milho, a título de exemplo, é elevados custos de transporte para o escoamento das zonas de produção para as indústrias, grande dispersão da produção, fraca oferta e qualidade, inexistência de um padrão uniforme do

milho, secagem (existência de parâmetros (%) de humidade acima do recomendado e aceite internacionalmente).

- **Taxas cobradas e documentos exigidos na circulação de mercadorias**

Um dos constrangimentos na comercialização agrícola tem sido a cobrança de taxas na emissão de alguns documentos, cujos valores variam de local para local, dentro da mesma província e entre províncias, nomeadamente Credencial ou Declaração, Guia de Circulação ou Guia de Transito, Balança (Ocupação de espaço) e Aferição de Balança.

Está em curso e numa fase adiantada, o trabalho de simplificação e criação do mecanismo de transparência nas taxas de compra e documentos exigidos na circulação de mercadorias (produtos agrícolas) em resposta a inquietação apresentada pelos agentes económicos no I Fórum de Comercialização Agrícola realizada no Distrito de Mocuba, Província da Zambézia.

- **Comércio informal**

Um dos principais constrangimento que enferma o circuito comercial é o comércio informal, o que concorre para evasão fiscal e concorrência desleal, implicando a necessidade urgente da delimitação entre o comércio formal do informal.

- **Concorrência desleal**

Entrada no país de produtos originários de outras regiões, usando RdO da SADC.

Não se exploram barreiras técnicas e não se implementam medidas de salvaguarda para proteger o interesse nacional.

Fraca colaboração regional na troca de informação estatística sobre o comercio externo.

- **Estatísticas comerciais**

Diferentes métodos de recolha de dados estatísticos entre Governos Distritis e o MASA para permitir a melhor organização

- **Acesso ao crédito**

Inexistência de linhas de crédito específicas para os intervenientes da Comercialização Agrícola. Elevada dificuldade de **colocação de produtos nacionais** na indústria **na zona sul**, derivada de elevados custos logísticos e concorrência com produtos sul-africanos.

## 19. Incentivos a comercialização

Os incentivos a comercialização constituem um conjunto de medidas e benefícios levadas a cabo pelos órgãos centrais, provinciais e locais com vista a potencializar os intervenientes da comercialização, dentre elas as seguintes:

- Formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola através da introdução de caderneta de comercialização, de forma a facilitar o processo de movimentação de produtos de um ponto para outro sem constrangimentos de ordem fiscal e/ou outra;
- Incentivar o uso da carta tecnológica (cálculo de todos os custos incorridos durante o processo de produção) pelos produtores para permitir a remuneração justa da sua actividade;
- Premiação dos melhores intervenientes no processo de comercialização agrícola;
- Assistir aos intervenientes do processo de comercialização agrícola na obtenção de fundos a um preço competitivo;
- Coordenar com todas as ONG's que operam nas zonas rurais para participarem na produção e financiamento da comercialização agrícola;
- Acelerar a formação da associação de produtores e comerciantes informais.

## 20. Desafios da Comercialização Agrícola

Os desafios da comercialização agrícola são vários, contudo importa salientar os seguintes:

- Estabelecimento de uma plataforma fiável e eficiente para a recolha e divulgação da informação.



- Assegurar a ligação dos produtores aos mercados consumidores (memorandos e acordos MIC, ICM, BMM e DPICs).
- Garantir que as indústrias nacionais consumam a matéria prima nacional ( através de controlo de importações e exportações de cereais e leguminosas).
- Garantir que as grandes superfícies priorizem a produção nacional (hortícolas, leguminosas) através de memorandos de entendimento entre MIC( DNCI, DPICs), grandes superfícies, , uma vez que cerca de 52% de hortícolas são nacionais com um diferencial de 48%.
- Assegurar a instalação de centros de recolha e conservação de produtos frescos (expansão dos CAVAS nas províncias onde não existem através do programa proval),
- Intensificar a formalização do comércio informal( realização de campanhas de sensibilização conjunta DPICs, BAUs e SDAEs)
- Intensificar o controlo de produtos agrícola transacionados nas zonas fronteiriço, de cerca de **1.150,899** tons (Milho, Mapira, Feijão e Amendoim) através de instalação de postos fronteiriços nas zonas críticas:

**Manica** - (Mossurize – 49,930 tons (Milho, Mapira, Amendoim e Feijão), Machaze – 5,341 tons (Milho, Mapira, Amendoim e Feijão) e Barué – 154,360 ton (Milho, Mapira, Amendoim, e Feijão),

**Cabo delgado** - Palma- 7,188 ton (Milho e Feijão), Nangade – 12,909 (Milho e Feijão) e Moeda – 74,237 (Milho e Feijão),

**Tete** - Tsangano – 158,027 ton (Milho, Feijão e amendoim) comercializados para Malawi, Zumbo 51,416 ton (milho, Mapira, Feijao e Amendoim) para Zâmbia, Marávia 84,160 ton (Milho, Mapira, Feijão, Amendoim) comercializado para Zâmbia e Malawi, Macanga 135,653 ton (milho, feijão, Amendoim) Angónia 417,678 **ton** milho, feijão e Amendoim) comercializados para Malawi.

- Criação de infra estruturas de armazenamento nas zonas fronteiriças,

- Promoção de parcerias público-privado para a reabilitação e gestão de Armazéns e silos públicos,
- Necessidade de reabilitação das vias de acesso às zonas de produção (em ensaibramentos, construção e/ou reabilitação de estruturas de drenagem, tais como passagens molhadas, drifts, aquedutos e /ou pontes de pequenas dimensões com vista a garantir a transitabilidade durante todo o ano) nas províncias de com excedentes.
- Revitalizar e implementar o SIRPP- Sistema de Recolha de Preços e Produtos, via sms e web( inclusão das quantidades comercializadas e stocks).
- Aquisição de **Plataforma de negociação** e **Câmara de compensação** que automatizem as negociações e transações.
- Introdução efectiva do **Certificado de Depósito** na cadeia de comercialização.
- Aquisição ou instalação de **Armazenamento transitório** mais próximos dos produtores – para contornar os elevados custos de transporte para os complexos dos silos por parte dos produtores. Aprovação de **legislação de suporte** para facilitar a comercialização em Bolsa de Mercadorias.
- A implementação deste plano requer conhecimento / identificação dos principais produtores e suas capacidades de produção por Distrito, a manutenção rotineira das estradas que dão acesso às zonas com maior excedente agrícola, a simplificação dos requisitos de acesso ao crédito pelos bancos e agências de financiamento e massificação, divulgação de pacotes específicos para a comercialização para fortificar a capacidade financeira de pequenos intervenientes, **controlo e monitoria da importação e a comercialização do feijão Boer no mercado interno** e a formalização dos principais intervenientes do processo de comercialização agrícola.

## 21. Medidas a serem tomadas com vista ao sucesso da comercialização

Em face dos desafios acima referidos medidas concertadas deverão tomadas, dentre elas as seguintes:

- Condicionar a intervenientes estrangeiros ao registo prévio e licenciamento nas estancias competentes ao processo de Comercialização Agrícola.
- Introdução de uma taxa única em todo o País para a comercialização agrícola.
- Criação de uma legislação para ordenar o processo de importação e exportação do milho e feijão e seus derivados.
- Introdução de guia de transito de produtos agrícolas a ser emitida pelos SDAEs e reconhecida por todos os sectores.
- Definição de uma metodologia de calculo do balanço alimentar comum e de recolha de informação estatística (MASA, MIC, DPICs, DPASA, SDAEs),
- Promover a instalação de postos de compra/comercio rural e monitorar o processo de comercialização nas zonas fronteiriças através do ICM e ou seus parceiros
- Capacitar os agricultores para a produção de milho com as especificações exigidas pelo sector da industria e potenciais mercados dos países vizinhos e outros
- Aceleração do Processo de transferência da gestão do modelo publico privado.
- Consolidar o processo de instalação e operacionalização dos Certificados de Depósito.
- Mobilização de Recursos para a Constituição de Fundo de Garantia para baixar os custos de crédito aos agentes da comercialização agrícola, com ênfase para os depositantes de mercadorias nos complexos de silos e armazéns.
- Introdução de Leilões Activos de Mercadorias.
- Mobilização de Produtores de Cereais, Castanha de Caju, Gergelim e Soja para uso mais intensivo dos armazéns.

- Mobilização de Recursos para a instalação de plataforma de transacções electrónicas e de um sistema de rede para a gestão de stocks a nível nacional. Maior controle no que diz respeito as regras de origem.

## 22. Considerações Finais

A implementação deste plano operacional da comercialização agrícola visa garantir o escoamento de todo o excedente agrícola, o abastecimento do mercado interno e criação de uma reserva física de produtos agrícolas para segurança alimentar.

Isto, passa necessariamente pela realização de acções intersectoriais articuladas a nível central, provincial e distrital.

O mecanismo ideal a adoptar para assegurar a absorção dos excedentes agrícolas é a formalização, via contrato de fornecimento de produtos agrícolas entre os produtores e as indústrias de processamento, pelo que será amplamente incentivada e promovida esta prática.

Apesar de haver um aumento significativo no volumes de comercialização de produtos agrícolas, como é o caso de milho e oleaginosas, persistem ainda a necessidade de implementacao de algumas medidas para melhorar o fluxo da comercialização.

Maputo, 31 de Março de 2020